

RELATÓRIO DE GESTÃO DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

DESTAQUE AO EXERCÍCIO: 2014 - 2021

Santa Maria
2021



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



**RELATÓRIO DE GESTÃO DA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

DESTAQUE AO EXERCÍCIO: 2014 - 2021

**Santa Maria
2021**

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Prof. Dr. PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

Prof. Dr. LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

Prof. Dr. PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa

Prof. Dr. THIAGO MACHADO ARDENGHI
Coordenador de Pós-graduação

Prof. Dr. FÁBIO ANDREI DUARTE
Coordenador de Pesquisa

Prof. Dr. PAULO CESAR PIQUINI
Coordenador de Iniciação Científica

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA PRPGP

Liamara Fátima Veber
George Iop Rodrigues
Gesiane Zuse de Oliveira
Kleison Silveira de Lima
Marcelo Cassanta Antunes
Arion Helder Pilla
Thiago Boeno Patrício Luiz
Jovino da Rosa Neto
Gabriela Heinz
Gabriela dos Santos Malaquias
Adriane Pillar Xhabiaras
Tatiana Sarturi Siqueira
José Carlos Vargas da Silva
Daniel Roberto Camilo Flores
Francisco Mateus Conceição
Gerson Neves
Jorge Alberto Bica Messias
Paulo Vinicius Jonko de Moraes
Elaine Patrícia Farias de Mattos
Liciani Beatriz Pauli
Leonardo Alves Maboni

TÉCNICOS DO BIOTÉRIO CENTRAL

Méd. Vet. Ligia Gomes Miyazato
Méd. Vet. Jaime Sardá Aramburú Junior
Méd. Vet. Fernanda Soldatelli Valente
Gabriele Dors Schillo
Tamara Oliveira Silva
Tatiana Cheuiche Pesenti
Darcy dos Santos da Silva
Edson Ruiz Dias
Elton Jose Dal Forno

APRESENTAÇÃO

No projeto da criação da UFSM estava adicionada à percepção de que o desenvolvimento tecnológico, social e econômico de uma nação está totalmente atrelado à sua evolução científica, presente desde a sua fundação.

As atividades de pós-graduação foram iniciadas com a Faculdade Interamericana de Educação, em 26 de janeiro de 1970, sob a tutela da Organização dos Estados Americanos (OEA), tinha como objetivo a integração educacional entre os países latino-americanos na formação dos recursos humanos.

Com a instalação da Faculdade Interamericana de Educação houve a necessidade de criar uma estrutura administrativa que permitisse a gestão da pós-graduação, tendo sido criada, em 1973, a Pró-reitoria de Pós-graduação. Um ano após, em 1974, foi criada a Pró-reitoria de Ensino e Pós-graduação, tendo sido o primeiro Pró-reitor o Prof. Dr. Zosymo Lopes dos Santos, com atuação docente e pesquisa na área da Farmácia. Somente em 1983 foi criada a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, inicialmente com duas Coordenações de Pós-graduação e Pesquisa. Bem mais tarde, em 2009, foi incorporada a Pró-reitoria a Coordenação de Iniciação Científica.

A incorporação da pesquisa à pós-graduação foi fundamental para destacar, dar mais personalidade e importância às atividades de pesquisa desenvolvidas, aumentando com isto a capacidade de concorrência entre os pares nas agências de fomento à pesquisa. A atividade de pesquisa sempre foi uma importantíssima atividade de captação de recursos financeiros externos para desenvolvimento das pesquisas e de implementação de novas e modernas infraestruturas básicas de pesquisa.

Em 1985, quando foi estabelecida a estrutura administrativa da pesquisa, foi criado os Gabinetes de Projetos (GAP) vinculados às unidades de ensino da universidade. Com isto, passou-se a ter registro contínuo dos projetos de pesquisa desenvolvidos, bem como, um maior controle de suas execuções através da cobrança de relatórios técnico dos projetos.

Com esta estrutura básica, assumimos o encargo de gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFSM, entre os anos de 2014 e 2021, com três coordenadorias: Pós-graduação, Pesquisa e Iniciação Científica. Hoje celebramos os avanços significativos tanto no aumento extraordinário no número de cursos de pós-graduação, nos projetos institucionais elaborados e executados, nos avanços qualitativos e quantitativos do número de artigos científicos publicados em revistas de elevado impacto internacional e do quantitativo de bolsas de pós-graduação e iniciação científica. Devido a isto, em 2018, a gestão foi merecedora do **Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq na categoria Mérito Institucional**. Destacamos que este prêmio é conferido à instituição que apresenta o maior índice de egressos titulados na pós-graduação que foram bolsistas de iniciação científica na instituição.

Prof. Dr. Paulo Renato Schneider
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	6
II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	8
2.1 SITUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
2.2 EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	10
2.3 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	12
2.4 EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO.....	17
2.4 EVOLUÇÃO DE BOLSAS DE DEMANDA SOCIAL.....	18
2.6 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	21
2.7 RECONHECIMENTO DE TÍTULOS ACADÊMICOS OBTIDOS EM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	22
2.8 CONVÊNIO, COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO.....	23
2.9 ATIVIDADES DA PESQUISA	23
2.9.1 Avanços institucionais na pesquisa	23
2.10 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS A PESQUISA, AOS BIOTÉRIOS E COMISSÕES.....	30
2.11 PROJETOS INSTITUCIONAIS	34
2.12 RECURSOS CAPTADOS PELA PRPGP	36
2.13 INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.....	38
2.13.1 Evolução da iniciação científica e iniciação tecnológica	39
2.13.2 Programas internos com recursos financeiros do orçamento da própria instituição	41
2.13.3 Programas externos com recursos de agências estaduais e nacionais de fomento	45
2.13.4 Programa de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.....	47
2.13.5 Programa de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS	47
2.13.6 Programas em parceria com recursos da instituição e de outras agências.....	48
2.13.6 Números totais da iniciação científica e tecnológica de 2021	48
2.14 JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA.....	50
2.14 JAI JOVEM	61
2.16 COMITÊ DE ÉTICA NA PESQUISA E USO DE ANIMAIS	65
2.17 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	67
2.18 PROJETOS E FOMENTO.....	67
2.19 DIPLOMAS E CERTIFICADOS	67
III – METAS DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA ..	68
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	68
3.2 NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	74
3.3 NA PESQUISA	75
3.4 NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA	76
3.5 ESTRATÉGIAS DE FOMENTO À INTERNACIONALIZAÇÃO	76

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

3.6	PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	77
3.6.1	Projeto institucional de internacionalização	77
3.6.1.1	Temas e objetivos específicos	80
3.6.1.2	Projetos vinculados aos temas estratégicos	83
3.6.1.3	Recursos financeiros.....	83
3.6.1.4	Execução do PRINT	84
3.6.1.5	Retorno institucional auferido do PRINT	84
3.6.1.6	Implementação da língua inglesa na oferta de disciplinas na pós-graduação ..	84
IV –	LEGISLAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO IMPLEMENTADA	88

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi idealizada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho e fundamentada pela Lei N° 3.834, de 14 de dezembro de 1960, instalada solenemente em 18 de março de 1961, como sendo uma Instituição Federal de Ensino Superior constituída como Autarquia Especial vinculada ao MEC.

Após nove anos da implantação da UFSM foi criado o Mestrado em Educação, em 1970. A partir de então a UFSM vem aumentando o desenvolvimento da Pós-graduação, pesquisa, ciência e tecnologia no país, através da criação de cursos de Pós-graduação stricto sensu e lato sensu, com a formação de recursos humanos, criação de grupos de pesquisa e uma efetiva participação em vários editais de fomento ao desenvolvimento da Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PRPGP), estabelecida desde sua fundação, conta com estrutura organizacional dividida em três coordenações: Coordenação de Pós-graduação; Coordenação de Pesquisa; e Coordenação de Iniciação Científica. Estas três coordenações têm atividades próprias, no contexto de suas ações e responsabilidades administrativas.

A Coordenação de Pós-graduação trata diretamente das questões vinculadas aos cursos *stricto sensu e lato sensu*. A isto se deve incluir o controle financeiro do PROAP e de bolsas dos cursos, o gerenciamento e o controle dos editais de ingresso de alunos aos cursos. Também, inclui nas suas atividades o reconhecimento de títulos acadêmicos de mestres e doutores obtidos em instituições estrangeiras. Além disto, conta com um Comitê Assessor da Pós-graduação para traçar a política de expansão e qualificação dos programas de pós-graduação.

A Coordenação de Pesquisa tem suas ações voltadas a pesquisa em todas as suas particularidades o que inclui atividades ligadas aos programas de pós-graduação ou não, projetos institucionais ou não que envolvam a pesquisa, laboratórios e infraestrutura, aos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, aos Núcleos de Pesquisa da UFSM, ao Comitê de Ética em Pesquisa, ao Comitê de Ética no Uso de Animais, à Comissão Interna de Biossegurança e ao Comitê do Patrimônio Genético, , além da Gestão do Biotério Central. A Coordenação de Pesquisa também é responsável pelas ações ligadas aos projetos institucionais que envolvam a pesquisa, laboratórios e infraestrutura com

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

destaque para os projetos CT-INFRA (FINEP), SOS Equipamentos (FINEP) e Pró-equipamentos (CAPES), entre outros, assim como pelo gerenciamento de equipamentos multiusuários.

A Coordenação de Iniciação Científica é responsável pelas ações desenvolvidas no contexto da introdução dos alunos de graduação à atividade científica e do gerenciamento financeiro dos programas de bolsas. Além disto, é responsável pela organização anual da Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade.

Outras ações são desenvolvidas na PRPGP e que podem ser consideradas de âmbito geral cuja responsabilidade é atribuída à secretaria geral da Pró-reitoria. Entre estas se incluem as atividades de afastamento de servidores, progressão funcional, encaminhamento de processos para emissão de diplomas, além de todo o atendimento, comunicados oficiais e orientação à comunidade acadêmica interna e externa.

No geral, pode-se dizer que os programas de pós-graduação qualificados são indicadores seguros da maioridade de uma Instituição Universitária. Neste aspecto se destacam o investimento na pesquisa e na formação dos quadros de recursos humanos docentes e técnicos administrativos, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Ainda, permite à expansão de grupos de pesquisa, agregar valor às atividades de pesquisa e a articulação indispensável com o ensino de graduação para melhoria da sua qualidade na formação de recursos humanos responsáveis, atentos aos seus compromissos éticos profissionais, desenvolvimento social e ambiental do País.

O sistema de pós-graduação da UFSM caracterizado por uma distribuição largamente equitativa de seus méritos e com uma crescente irradiação nacional, conta com dispositivos capazes de dar suporte aos cursos/programas de pós-graduação para assegurar uma sólida formação especializada e ao mesmo tempo em que pode acionar os mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento científico e das necessidades sociais e humanas da sociedade.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

2.1 SITUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 15 de novembro de 2021, a UFSM contava com um quadro de pessoal constituído de cerca de 2.030 docentes e de 2.620 técnicos administrativos em educação, totalizando 4.650 servidores. Do total de docentes, 1.682 apresentam o título de doutor, que atuam nos níveis de ensino médio, pós-médio, graduação, mestrado e doutorado.

A implementação da pós-graduação na UFSM teve como referencial inicial a criação de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e, posteriormente, foi estabelecido como política institucional para criação dos primeiros programas de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado. Em 2019, foram homologados pela Pró-reitoria 3 novos cursos de pós-graduação, o Mestrado em Ciências Contábeis, Mestrado em Saúde e Ruralidades e Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede, que já estão em funcionamento na instituição.

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa administra 96 cursos de Pós-graduação, sendo 9 cursos de mestrado profissional, 53 cursos de mestrado acadêmico e 34 cursos de doutorado. Além disto, somam-se mais 9 cursos de especialização presenciais e 12 cursos na modalidade EAD.

A UFSM contempla cursos de pós-graduação em quase todas as 50 áreas de avaliação constantes nas áreas do conhecimento da CAPES. Na Tabela 01 estão relacionados os cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado, com a distribuição nas atuais classificações nas áreas do conhecimento da CAPES, com suas respectivas notas obtidas na avaliação trienal, realizada em 2013, e na quadrienal de 2017.

Na Figura 01 pode ser visualizado o número dos programas de pós-graduação de Mestrado e Doutorado por nota, conforme resultado da avaliação quadrienal de 2017. Observa-se uma distribuição relativa dos conceitos dos cursos de pós-graduação no último quadriênio, avaliado em 2017, e outros credenciados em até 2020, em 11,57% dos cursos com nota 3, 50,52% dos cursos com nota 4, 20% dos cursos com nota 5 e 10,52% dos cursos com nota 6 e 7. Isso indica uma necessidade de atuação intensa na busca da melhoria da qualificação dos cursos visando uma distribuição que se aproxime

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

à uma normalidade ou com forte tendência à deslocamento para a direta da distribuição.

Tabela 01 - Relação dos cursos/programas de Pós-graduação acadêmicos e profissionais, com suas respectivas notas obtidas no triênio em 2013 e quadriênio em 2017.

Área de Avaliação	Cursos/Programas	Nível	Nota/13	Nota/17
Administração Pública, Ciências Contábeis e Turismo	Gestão de Organizações Públicas	P	3	3
	Administração Pública	M	-	A
	Administração	MD	4	4
	Ciências Contábeis	M	-	A
Artes	Artes Visuais	MD	3	4
Astronomia/Física	Física	MD	4	4
Biodiversidade	Biodiversidade Animal	MD	4	4
Ciência da Computação	Informática	M	3	3
Ciências Agrárias I	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	MD	4	4
	Agricultura de Precisão	P	4	4
	Agronomia – Agricultura e Ambiente	M	3	4
	Agrobiologia	M	4	3
	Engenharia Agrícola	MD	4	4
	Extensão Rural	MD	4	4
	Agronomia	MD	5	5
	Ciência do Solo	MD	5	6
	Engenharia Florestal	MD	5	5
	Ciência e Tecnologia Ambiental	M	-	A
Ciências Biológicas II	Farmacologia	MD	4	5
	Ciências Biológicas (Bioq. Toxicológica)	MD	5	6
Comunicação e Informação	Comunicação	MD	5	5
Direito	Direito	M	3	3
Economia	Economia e Desenvolvimento	M	3	3
Educação	Educação	MD	5	4
	Políticas Públicas e Gestão Educacional	P	3	3
Ensino	Educação Ciência: Química da Vida e Saúde	MD	5	4
	Educação Matemática e Ensino de Física	M	3	3
Educação Física	Educação Física	M	3	4
	Distúrbios da Comunicação Humana	MD	5	4
Enfermagem	Reabilitação Funcional	M	A	3
	Enfermagem	MD	4	4
Arquitetura, Urbanismo e Design	Saúde e Ruralidades	M	-	A
	Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	M	A	3
Engenharias I	Engenharia Ambiental	MD	4	4
	Engenharia Civil	MD	4	4
Engenharias II	Engenharia Química	MD	4	4
Engenharias III	Engenharia Mecânica	M	-	A
	Engenharia de Produção	MD	3	4
Engenharias IV	Engenharia Elétrica	MD	6	6
Farmácia	Ciências Farmacêuticas	MD	4	5
Filosofia	Filosofia	MD	4	5
Geociências	Meteorologia	MD	4	4
Geografia	Geografia	MD	4	5
	Ensino de Geografia em Rede	MP	-	A
História	História	MD	4	4
	Ensino de História - ProfHistória	P	4	4
Interdisciplinar	Ciências da Saúde	P	3	4
	Patrimônio Cultural	P	4	4
	Tecnologias Educacionais em Rede	P	4	4
	Gerontologia	M	3	3
	Educação Profissional e Tecnológica	P	4	4
	Agronegócios	M	A	3
Linguística e Literatura	Letras	MD	5	5
Matemática/Probabilidade. e	Matemática	M	3	3

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Estatística	Ensino de Matemática - ProfMat	P	3	5
Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	MD	7	7
Odontologia	Ciências Odontológicas	MD	4	5
Psicologia	Psicologia	MD	3	4
Química	Química	MD	6	7
Sociologia	Ciências Sociais	MD	3	4
Ciência Política e Relações Internacionais	Relações Internacionais	M	-	A
Zootecnia	Zootecnia	MD	4	4

Sendo: P = mestrado profissional; M = mestrado acadêmico; D = doutorado; MD = mestrado e doutorado; A = aprovado, sem nota.

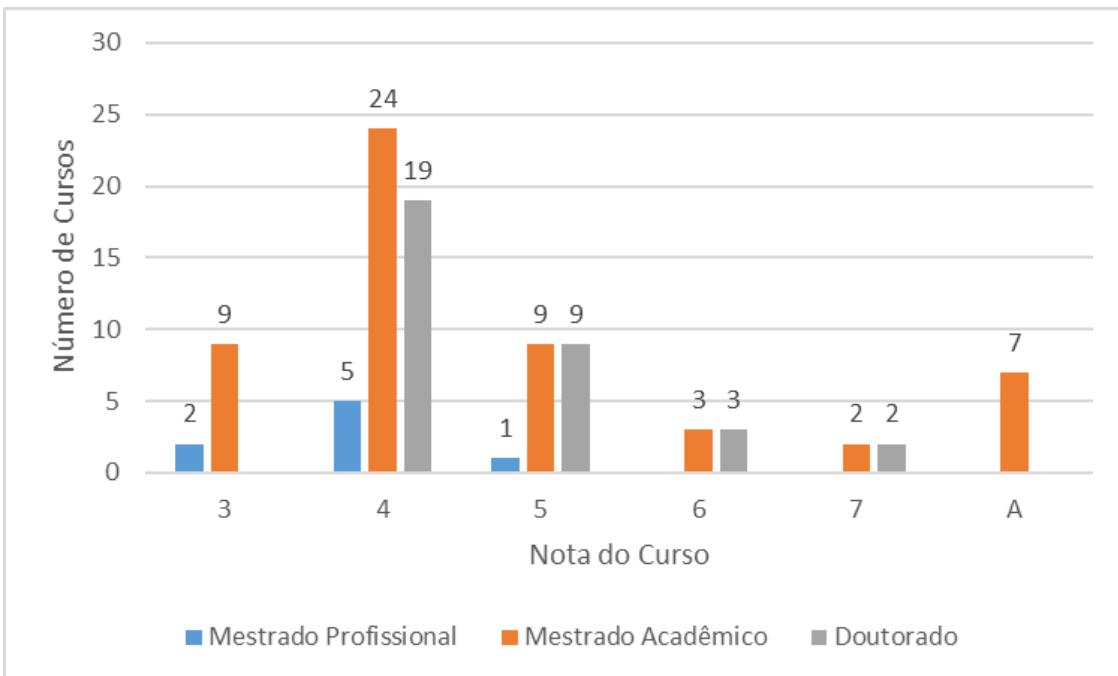


Figura 01 - Distribuição do número de cursos/programas acadêmicos e profissionais de pós-graduação por nota, em 2020.

2.2 EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Os oito anos de gestão foram marcados por uma expansão nos programas de pós-graduação da UFSM e criação de programas com maior interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, atendendo aos objetivos propostos no Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020).

Houve um aumento expressivo no número de novos cursos e programas de pós-graduação nas diferentes modalidades. Destaca-se o aumento de 31% no número de

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

cursos de doutorado, passando de 26 em 2014 para 34 cursos em 2021, demonstrando o amadurecimento dos grupos de pesquisa em termos de produção do conhecimento e formação de recursos humanos altamente qualificados para atender as demandas da sociedade. É importante ressaltar o impacto de aproximadamente 30% de aumento no número de cursos de mestrado profissional, corroborando o DNA da UFSM na formação de mestres para atuarem na resolução de problemas intimamente relacionados às diferentes demandas profissionais.

O reforço de uma política de apoio à grupos emergentes de pesquisa, o foco de ações pautadas nas metas do PDI e o papel atuante do Comitê Assessor da PRPGP na avaliação criteriosa das Propostas de Cursos Novos (APCNs) podem ser elencados como fatores preponderante para este aumento. Como resultado, a UFSM teve um aumento de 28% no quantitativo de cursos (Mestrado ou Doutorado) ao longo dos últimos 8 anos, atuando em aproximadamente 74% das 49 áreas do conhecimento da avaliação da CAPES. Os dados encontram-se na Figura 02.

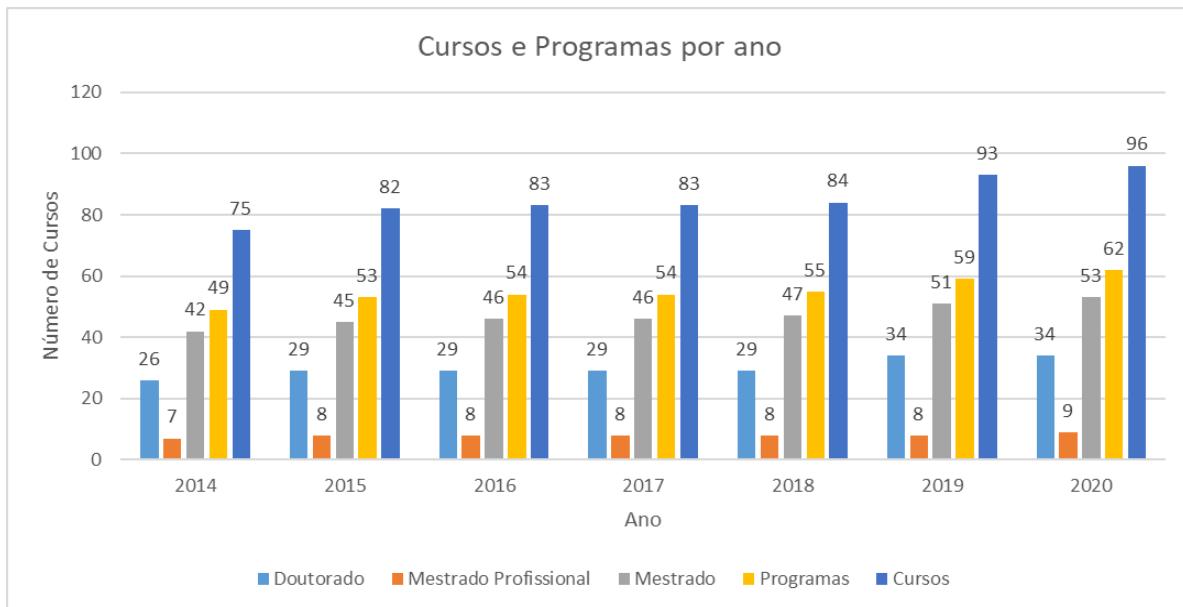


Figura 02 - Evolução do número de cursos de pós-graduação em nível de Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado, de 2014 a 2020.

O papel da UFSM na formação de recursos humanos altamente qualificados também é um dos destaques. A UFSM teve crescimento no número de alunos matriculados na pós-graduação ao longo dos anos da gestão. Tomando como base os

anos de 2014 à 2020, observa-se um aumento de 14% no número de matrículas, apesar dos reflexos da Pandemia de COVID-19 nos editais de seleção (Figura 04) Destaca-se um aumento de 35% nas matrículas de Doutorado, com uma média de aproximadamente 70 novos doutorandos ingressando por ano nos programas de pós-graduação e atuando em pesquisas com maior grau de complexidade e com alto impacto social.

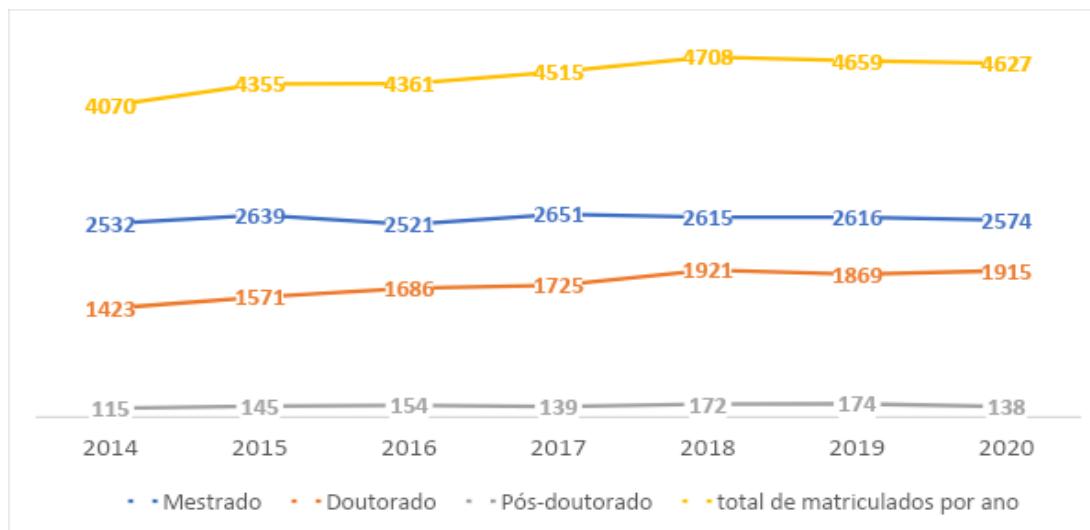


Figura 04 - Número de matrículas na pós-graduação de acordo com ano e nível de curso.

2.3 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Do ponto de vista da formação de recursos humanos, no contexto dos cursos de mestrado e doutorado, há a constatação óbvia de que tem aumentado expressivamente ao longo do tempo, especialmente pela criação de novos cursos/programas de pós-graduação.

Na Figura 05 pode-se observar um aumento do número de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação em nível de especialização em 2017 para 1614 e uma redução para 92 alunos ingressantes em 2020.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

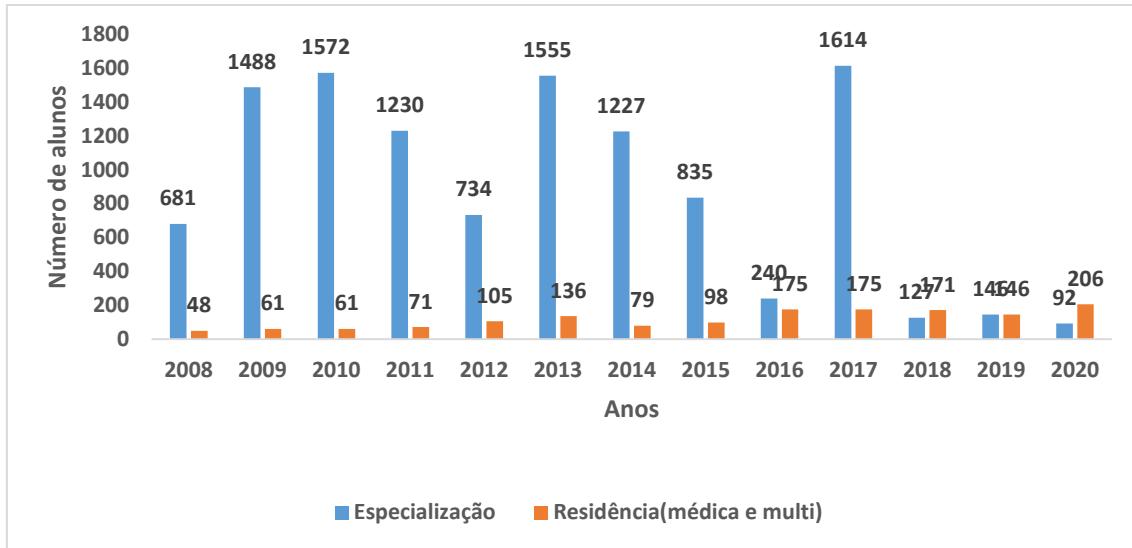


Figura 05 - Evolução do número de ingressantes na especialização e residência no período de 2008 a 2020.

Apesar de não contar com dados anteriores a 2008, a realidade é que no período 2008 a 2020, os diferentes programas de pós-graduação da UFSM contaram com um grande número de alunos ingressantes nos cursos de mestrado acadêmico e profissional (Figura 06), tendo passado de 576 ingressantes em 2008 para 1155 ingressantes em 2017 e para 1078 em 2020, com tendência decrescente, o que tem sido compensado pelo doutorado. Nos cursos de doutorado, em 2008 o número de ingressantes foi de 167 alunos nos diferentes programas. Em 2020, o número de alunos ingressantes passou para 462, como pode ser observado na Figura 07, indicando um acréscimo significativo no número de alunos ingressantes neste nível de formação.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

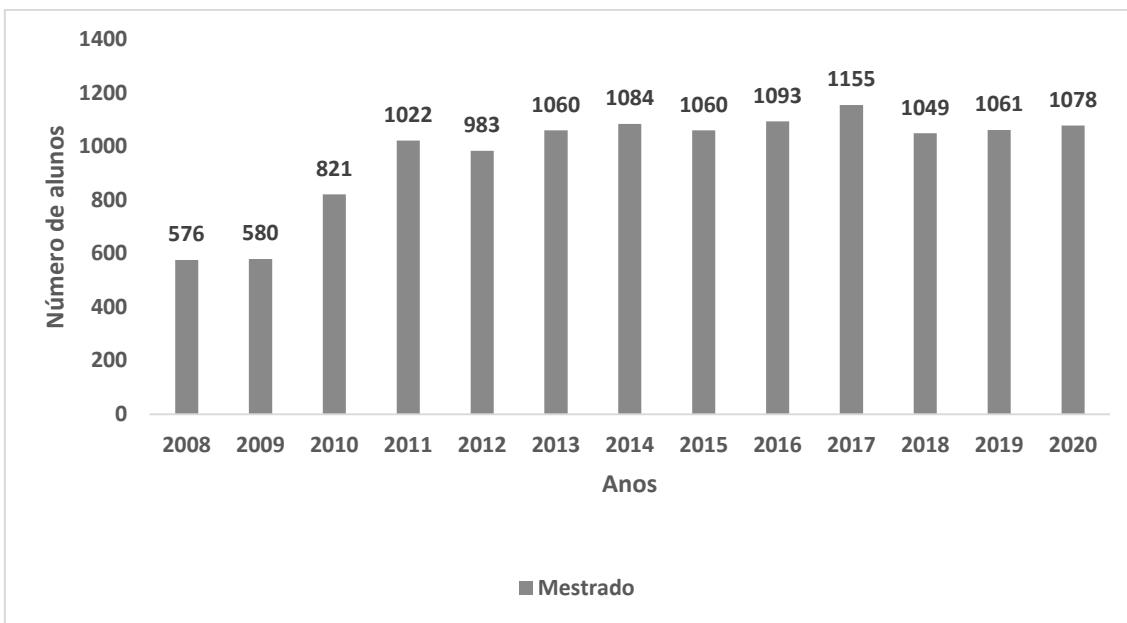


Figura 06 - Evolução do número de ingressantes no mestrado profissional e acadêmico no período de 2008 a 2020.

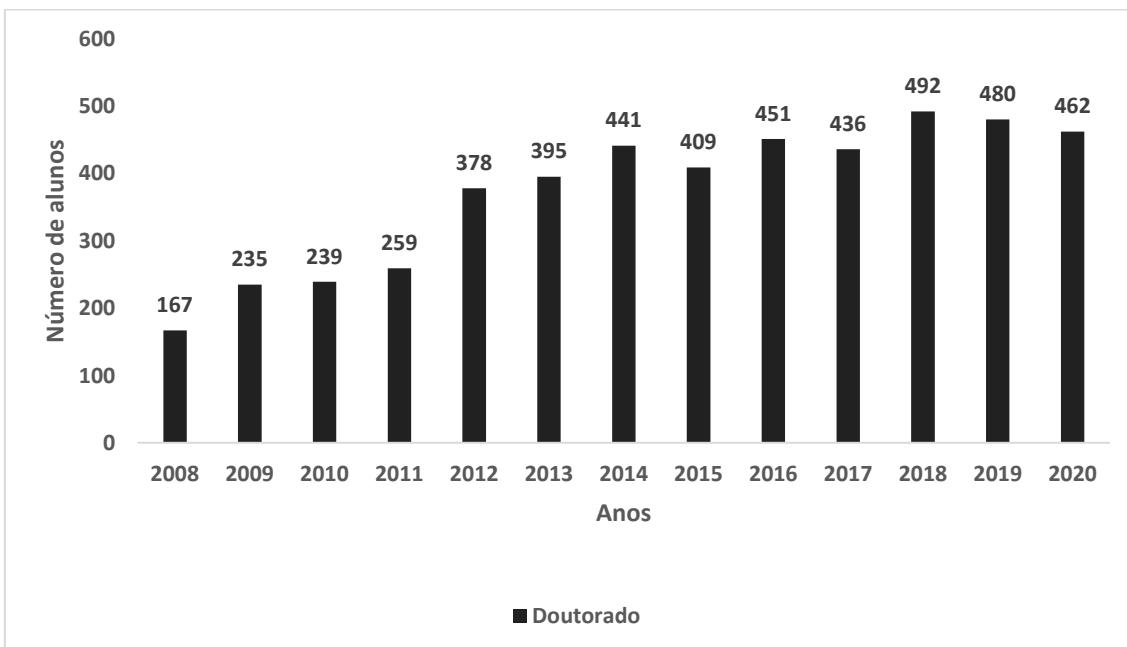


Figura 07 - Evolução do número de ingressantes no doutorado e pós-doutorado no período de 2008 a 2020.

Na Figura 08 está mostrada a evolução no conjunto do número total de alunos ingressantes em mestrado profissional e acadêmico e doutorado por ano, no período de 2008 a 2020.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

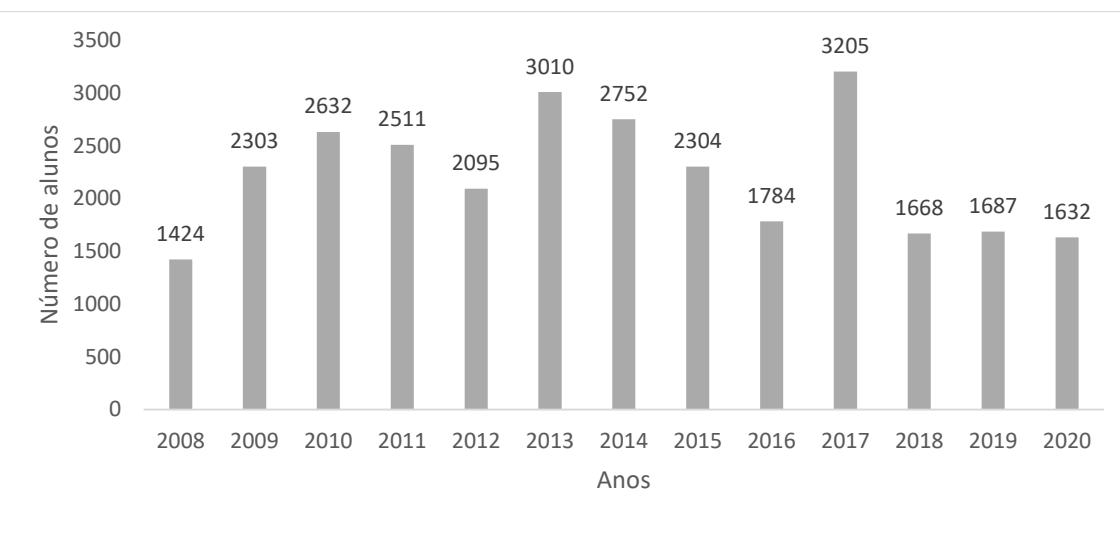


Figura 08 - Número total de alunos ingressantes em especialização, mestrado e doutorado por ano de 2008 a 2020.

Na Figura 09 podem ser observadas as tendências do número total de alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação, nos níveis de formação em especialização, residências, mestrado acadêmico e profissional, doutorado e pós-doutorado. Observa-se que o total de alunos matriculados em Pós-graduação na instituição em 2020 atingiu o número total de 5.108 alunos matriculados.

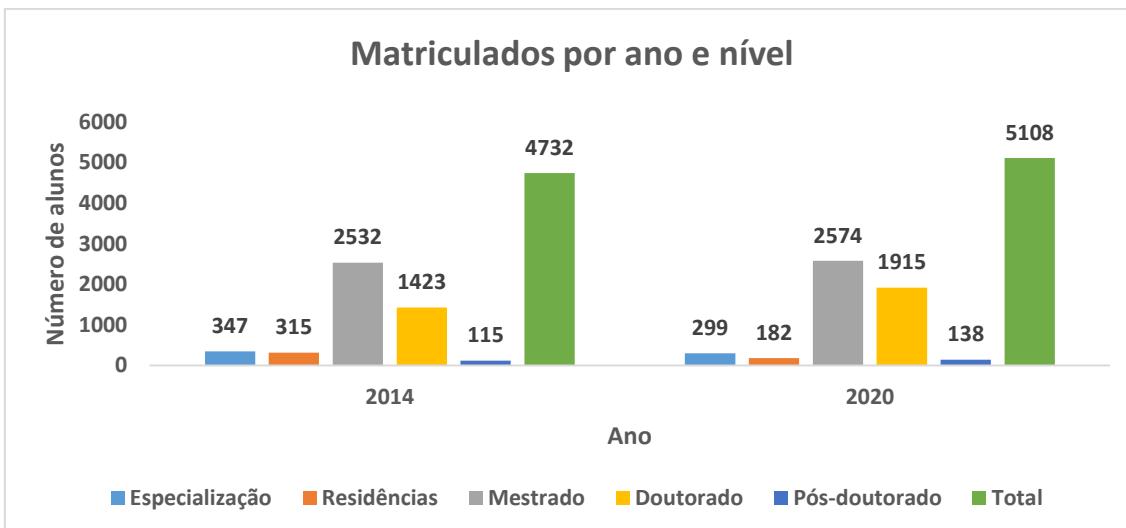


Figura 09 - Número de alunos matrículas em Pós-graduação na UFSM em 2014 e em 2020.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Da mesma forma, nas Figuras 10 e 11 pode ser observada a distribuição do número de alunos titulados nos cursos de especialização, residências, mestrado acadêmico e profissional e doutorado, respectivamente. Observa-se uma grande redução no número de titulados em especializações. Na Figura 11, pode ser constatado que o total de alunos titulados em 2020 nos mestrados e doutorados foi de 219 alunos. Este número indica uma diminuição muito grande na formação de recursos humanos nestes dois níveis de pós-graduação. Isto provavelmente é o reflexo dos efeitos da pandemia.

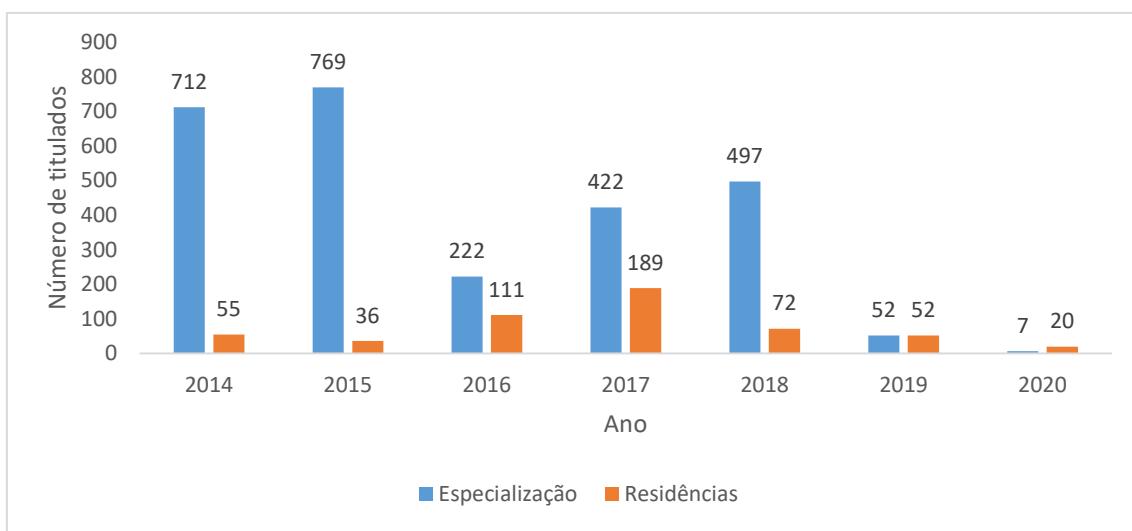


Figura 10 - Distribuição do número de alunos de especialização e residências titulados por ano, no período de 2014 a 2020.

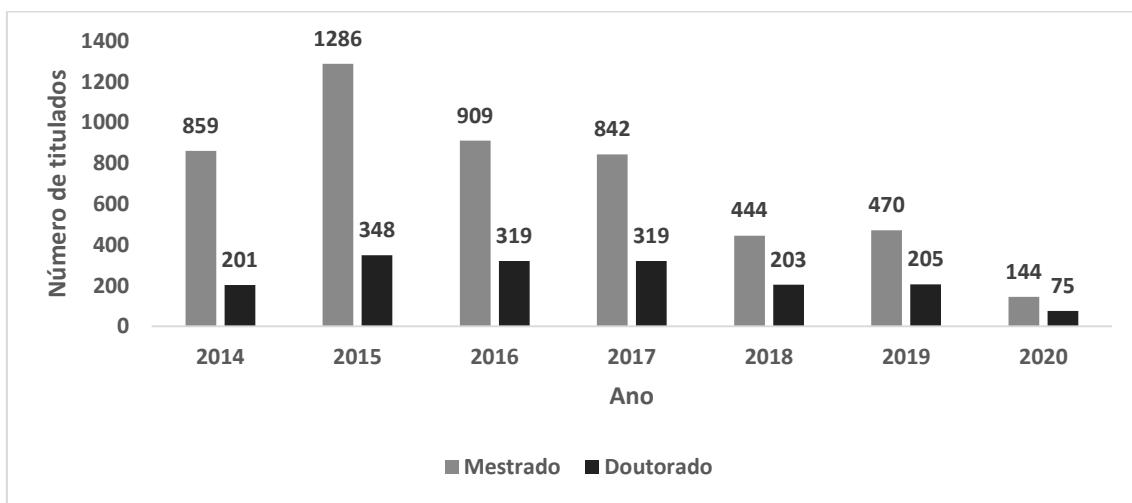


Figura 11 - Distribuição do número de alunos de mestrado acadêmico e profissional e doutorado titulados por ano, no período de 2014 a 2020.

2.4 EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO

O gerenciamento financeiro do Programa de Apoio a Pós-graduação (PROAP) da CAPES pela PRPGP é de grande responsabilidade, principalmente pela repercussão no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação.

Na Figura 12 está mostrada a evolução de recursos financeiros aportados pelo PROAP, no período de 2007 a 2020, com acentuada diminuição nos últimos anos, atingindo o valor de R\$ 1.665.824,04, em 2020, indicando uma estabilização deste valor.

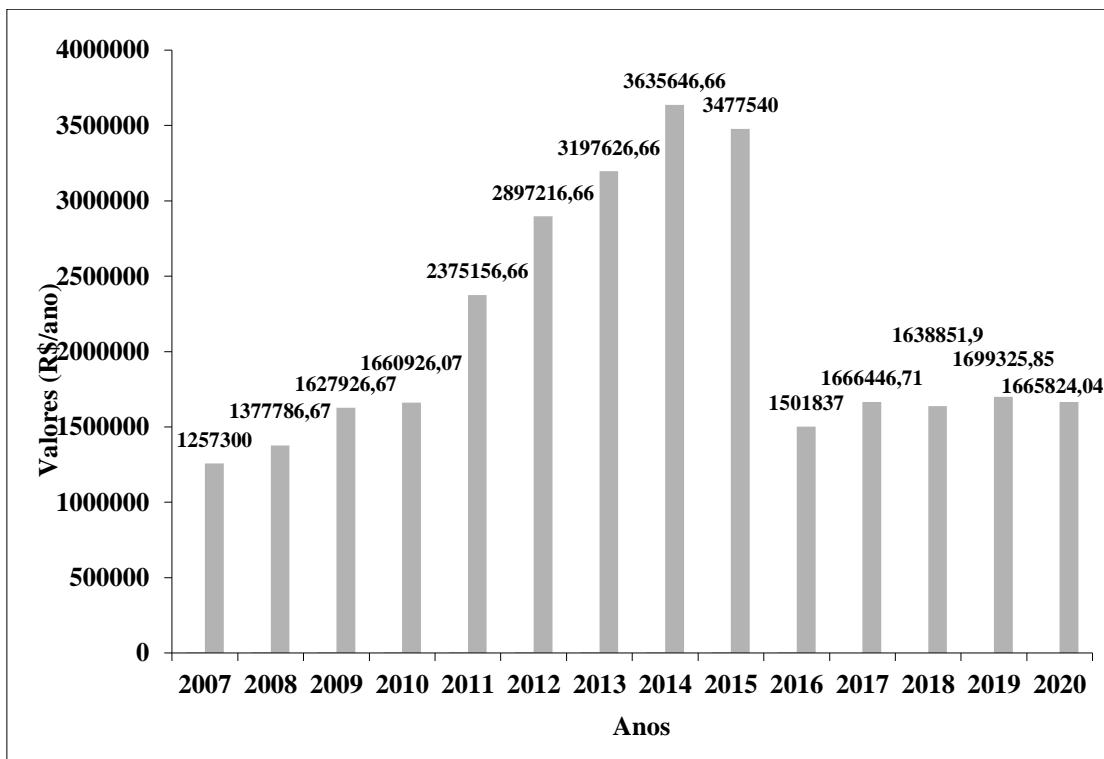


Figura 12 - Evolução do PROAP/CAPES dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado, no período de 2007 a 2020.

O objetivo do PROAP e os critérios para aplicação dos recursos são os seguintes:

- a) proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*;
- b) apoiar as atividades inovadoras dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, visando oferecer formação cada vez mais

qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação;

c) utilizar os recursos disponíveis à titulação de mestres e doutores visa manter as principais necessidades da demanda nacional e em tempo adequado;

d) acessar os recursos direcionados ao custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação relacionadas aos estudos de dissertação e tese dos estudantes e manutenção e desenvolvimento desses programas;

e) apoiar o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento, definição e execução da política institucional de pós-graduação e articulação da participação das IES no PROAP.

Em 2015, o PROAP sofreu alteração substancial no seu aporte de recursos financeiros, isto devido a situação econômica do País. Havia sido previsto um orçamento de R\$ 3.703.540,00, tendo sido liberado somente R\$ 2.174.635,66, portanto ocorreu um corte de R\$ 1.528.904,34. Isto afetou de maneira significativa os investimentos dos programas de pós-graduação, especialmente devido a esta redução ter ocorrido durante o exercício financeiro e ter ocorrida sem aviso prévio.

Na Tabela 02 podem ser observados os valores liberados pelo PROAP/CAPES em 2021 para cada programa de pós-graduação da instituição. Neste exercício de 2021, o valor de recursos financeiros liberados pelo PROAP foi de apenas R\$ 1.787.726,00, sem adicional do PNPD, utilizado para atender toda a demanda dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O PROAP, em relação ao ano anterior, apresentou um acréscimo de R\$ 88.400,15 (5,2%), valor devido aos novos cursos que passaram a receber o auxílio.

2.4 EVOLUÇÃO DE BOLSAS DE DEMANDA SOCIAL

A PRPPG é responsável pela gestão das bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES destinadas a estudantes de mestrado acadêmico e doutorado, bem como aos estudantes de graduação e de ensino médio no contexto dos Programas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico. Também, é responsável pela gestão das bolsas concedidas a docentes destinadas a qualificação via Programas da CAPES, como o PRODOUTORAL e PDSE.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Tabela 02 - Valores em reais inicial, adicional, cortem e saldo no PROAP dos cursos de pós-graduação realizados pela CAPES em 2021.

Programa de Pós-graduação	Concessão (R\$)
Administração	52.302,00
Administração Pública	7.806,00
Agrobiologia	10.400,00
Agronegócios	10.266,00
Agronomia	84.588,00
Agronomia - Agricultura e Ambiente	13.244,00
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	7.806,00
Artes Visuais	15.670,00
Biodiversidade Animal	34.766,00
Ciência da Computação	34.188,00
Ciência e Tecnologia Ambiental	17.218,00
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	62.496,00
Ciências Contábeis	5.000,00
Ciências Farmacêuticas	57.944,00
Ciências Odontológicas	64.626,00
Ciências Sociais	21.138,00
Comunicação	49.148,00
Direito	15.078,00
Distúrbios da Comunicação Humana	36.422,00
Economia e Desenvolvimento	10.002,00
Educação	103.114,00
Educação Física	24.006,00
Educação Matemática e Ensino de Física	9.460,00
Educação Profissional e Tecnológica	16.970,00
Enfermagem	73.256,00
Engenharia Agrícola	57.530,00
Engenharia Ambiental	16.350,00
Engenharia Civil	74.664,00
Engenharia de Produção	37.078,00
Engenharia Florestal	70.264,00
Engenharia Mecânica	9.934,00
Engenharia Química	52.564,00
Extensão Rural	45.528,00
Farmacologia	55.832,00
Filosofia	36.584,00
Física	31.500,00
Geografia	59.188,00
Gerontologia	18.542,00
História	32.014,00
Letras	67.810,00
Matemática	8.876,00
Meteorologia	22.850,00
Psicologia	24.686,00

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Reabilitação Funcional	9.602,00
Relações Internacionais	7.806,00
Zootecnia	49.088,00
Pró-reitoria	162.522,00
Total	1.787.726,00

Na Figura 13 é possível observar a evolução do número de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES de 2008 a 2020. Destaca-se que, em 2020, da Demanda Social - DS/CAPES, a PRPGP fez a gestão de 411 bolsas de mestrado, ao valor de R\$ 1.500,00 por mês, 446 bolsas de doutorado, ao valor de R\$ 2.200,00 por mês, totalizando 857 bolsas. Isto permitiu praticar um orçamento em bolsas de mestrado e doutorado da demanda social da CAPES de R\$ 1.597.700,00 por mês, nestes dois níveis de formação.

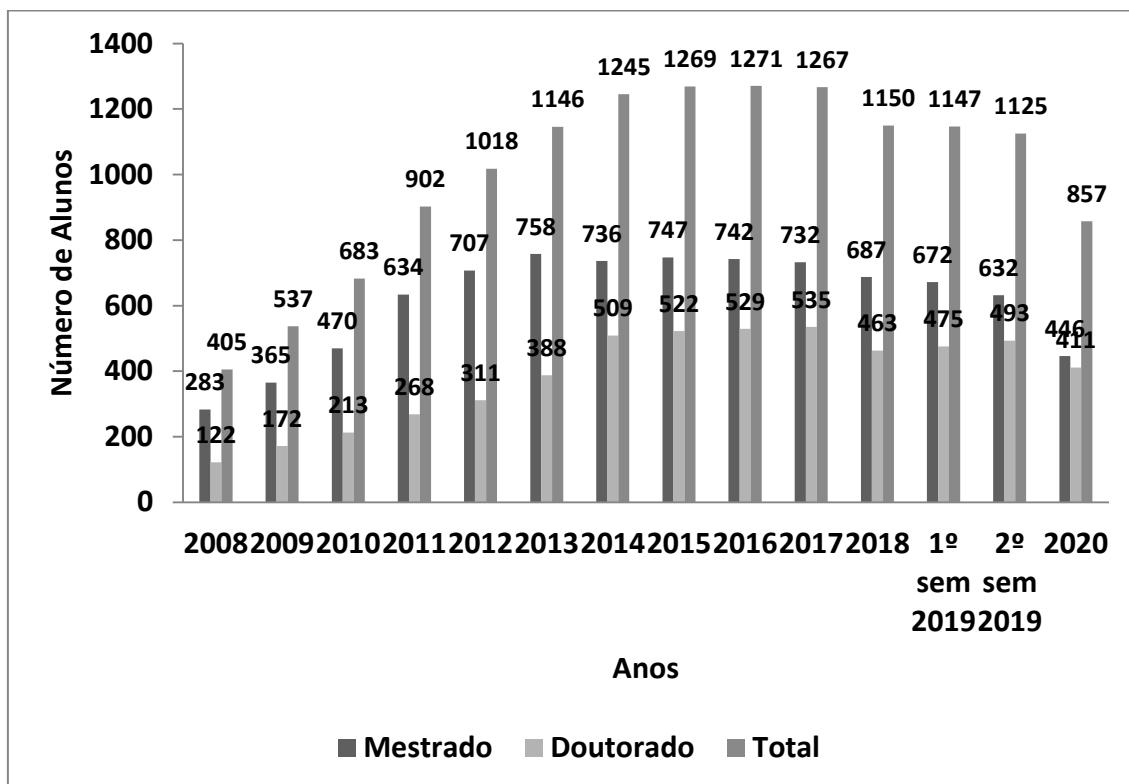


Figura 13 - Evolução do número de bolsas da demanda social da CAPES na UFSM, no período de 2008 a 2020.

Considerando os programas de pós-graduação, observa-se uma redução significativa no número de bolsas de mestrado, devido ao congelamento ocasionado pela CAPES no segundo semestre de 2019. Até o início de 2020, 186 cotas de bolsa de

mestrado foram reduzidas de um total de 632 bolsas. Já no doutorado houve uma redução menor de bolsas, onde as 498 cotas de bolsas de 2019 passou para 411 em 2020. Também, deve-se mencionar que a CAPES determinou a supressão da concessão de cotas de bolsas da Pró-reitoria. Também, deve-se mencionar que a CAPES determinou a supressão da concessão de cotas de bolsas da Pró-reitoria.

Além disso, em 2020, a PRPGP geriu 9 bolsas de doutorado da FAPERGS, totalizando um valor mensal de R\$ 19.800,00.

Outra importante ação no contexto da qualificação de estudantes vinculados aos Programas de Pós-graduação é a gestão do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), instituídos pela CAPES, que permitiu a liberação de 8 bolsas com vigência de 6 meses, todas para alunos do doutorado. Os programas de pós-graduação contemplados foram: Educação, Distúrbios da Comunicação Humana, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, História, Psicologia e Ciências Sociais.

Com relação ao número de bolsas concedidas pelo CNPq, não se mantém controle na PRPGP, pois estas são geridas diretamente pelos cursos e alunos beneficiados, portanto a PRPGP não mantém estes dados.

2.6 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Em relação à pós-graduação *lato sensu* constata-se uma participação tímida, embora exista demanda nos setores públicos e privados por cursos de especialização visando à formação específica de recursos humanos. Porém, ressalta-se que persiste um problema de gestão financeira, quando se trata de curso pago em instituição pública onde o ensino é gratuito.

Atualmente, na UFSM existem em funcionamento os cursos de pós-graduação *lato sensu* permanentes: Educação Física Escolar; Reabilitação Físico-Motora; Residência Médica; Residência em Área Profissional de Saúde - Medicina Veterinária; Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar do Sistema Público; Estatística e Modelagem Quantitativa; Educação Ambiental; Gestão Educacional; Design de Superfície; Geomática, Música: música dos séculos XX e XXI – Performance e Pedagogia; e Estudos de Gênero. Os cursos de Pós-graduação *lato sensu* à distância são: Educação Ambiental; Educação Física Infantil e Anos Iniciais; Eficiência Energética Aplicada aos Processos Produtivos; Gestão de Organização

Pública em Saúde; Gestão Educacional; Gestão em Arquivos; Gestão Pública; Gestão Pública Municipal; Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação – TICS; Mídias na Educação; Ensino de Filosofia no Ensino Médio; Ensino de Sociologia no Ensino Médio; Ensino de Matemática no Ensino Médio; Gestão da Educação Municipal – PRADIME.

Considerando que os cursos à distância dependem de financiamento via edital e que estes não vêm sendo publicados, há dois anos não iniciam novas turmas de especialização à distância.

2.7 RECONHECIMENTO DE TÍTULOS ACADÊMICOS OBTIDOS EM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

Outra atividade relevante executada pela PRPGP é o reconhecimento de títulos acadêmicos/diplomas e certificados de Pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras.

No âmbito da UFSM, o reconhecimento de títulos acadêmicos de Pós-graduação é gerido pela PRPGP, com base na Resolução N° 007, que dispõe sobre o reconhecimento, em nível nacional, de certificados e títulos de Pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras, em conformidade com a legislação pertinente, para efeito de serem declarados equivalentes aos por ela conferidos.

Entretanto, devido à Resolução N° 36/2013 ter revogado por tempo indeterminado o reconhecimento de títulos acadêmicos obtidos em instituições estrangeiras, foi elaborada uma nova resolução interna (Resolução N° 04/2017) que norteia os procedimentos gerais de reconhecimento de diplomas obtidos em instituições estrangeiras.

Desde a adesão da instituição à Plataforma Carolina Bori, a PRPGP analisou até o presente cerca de 231 processos de reconhecimento de diplomas obtidos em instituições estrangeiras. Em nível de mestrado, foram analisados 149 processos, destes 117 indeferidos e 22 deferidos e apostilados. Em nível de doutorado, foram analisados 82 processos, sendo 47 indeferidos e 31 deferidos e apostilados. Todos estes processos tiveram origem na Plataforma Carolina Bori na qual a UFSM é signatária, tendo sido feito a sua aderência no momento de sua criação. A Tabela 03 mostra os totais de processos de reconhecimento analisados por nível de titulação.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Tabela 03 - Quantitativo de processos de reconhecimento analisados por nível de titulação.

Nível	Solicitações Recebidas	Em Trâmite	Apostilado	Indeferido
Doutorado	82	4	31	47
Mestrado	149	10	22	117
Total	231	14	53	164

2.8 CONVÊNIO, COTUTELA E DUPLA TITULAÇÃO

A PRPGP tem atuação direta na formulação de políticas institucional e concretização de cooperações internacionais como: *International Academic Cooperation Agreement* - Convênio de Cooperação Acadêmica Internacional, que visa a cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/pesquisadores e membros da equipe técnica administrativa; Cotutela e Dupla Titulação e, com objetivo de cooperação acadêmica para fins de cotutela de estudantes de mestrado e doutorado para a dupla titulação. No ano de 2014, foi aprovada a Resolução N°. 027/2014, que regulamenta procedimento interno de Cotutela de Dissertação e Tese referente a diploma com titulação simultânea em dois países.

Até o presente momento, foram realizadas duas defesas de tese em regime de cotutela e mais três teses em cotutela encontram-se em andamento.

2.9 ATIVIDADES DA PESQUISA

2.9.1 Avanços institucionais na pesquisa

Um dos destaques da PRPGP ao longo dos últimos anos foi o sucesso das propostas institucionais alcançado em chamadas não convencionais do CNPq.

Nos últimos anos, o CNPq vem modificando gradualmente a forma de concessão de bolsa em nível de pós-graduação. Em vista disso, desde 2018, foram lançados diversos editais permitindo a submissão de propostas institucionais para fomento à pesquisa e mobilidade acadêmica.

Em 2018, foi lançado o Programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI), o qual foi voltado especificamente para as Engenharias. O Programa DAI consiste da

atuação de um estudante de doutorado que desenvolve sua tese para atender a uma demanda específica de uma empresa parceira. Como contrapartida, a empresa parceira investe recurso de consumo ou capital para o desenvolvimento da tese. A partir desta colaboração Universidade-Empresa, o doutorando pode conhecer melhor a rotina da empresa na qual está e desenvolver uma pesquisa com aplicação imediata no mercado. Para este edital do CNPq, a PRPPG fez uma chamada interna e selecionou 3 Programas de Pós-graduação na área de Engenharias, totalizando 5 bolsas de doutorado solicitadas e com aprovação de todas junto ao CNPq. O montante de recursos alocados na UFSM pelo CNPq corresponde a R\$ 622.560,00, além de R\$ 175.570,00 como contrapartida das empresas parceiras, totalizando R\$ 798.130,00 em investimentos.

Devido ao grande sucesso e interesse pelo Programa DAI, em 2020, foi lançado o Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI). Com a mesma base de funcionamento do Programa DAI, este edital permitiu a solicitação de até 10 bolsas de Mestrado, 10 bolsas de Doutorado e 60 bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI), todas voltadas para atuação do estudante junto a uma empresa parceira. Novamente, como sempre é feito para qualquer projeto institucional, a PRPGP lançou uma chamada interna, onde foram solicitadas pelos Programas de Pós-graduação 16 bolsas de Mestrado, 15 bolsas de Doutorado e 92 bolsas de ITI. Devido a essa grande demanda, foram escolhidas as propostas com melhor desempenho na avaliação interna, contando com a participação de 7 Programas de Pós-graduação da UFSM, as quais compuseram a proposta institucional enviada ao CNPq. Das bolsas solicitadas ao CNPq (10 bolsas de Mestrado, 10 bolsas de Doutorado e 60 bolsas de ITI), foram aprovadas um total de 7 bolsas de Mestrado, 7 bolsas de Doutorado e 42 bolsas de ITI, totalizando R\$ 1.325.184,00, além de R\$ 210.000,00 como contrapartida das empresas parceiras, perfazendo um total de investimento de R\$ 1.535.184,00.

Em 2019, também foi lançado pelo CNPq o programa de Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas, o qual teve como objetivo o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica por meio do intercâmbio e cooperação entre Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* consolidados e não consolidados de IES para a formação de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas com a concessão de bolsas de doutorado no país. Novamente, após ampla concorrência interna, foram selecionadas as propostas de 3 Programas de Pós-graduação, correspondendo a

um total de 10 bolsas de doutorado solicitadas, as quais foram aprovadas em sua totalidade junto ao CNPq. Apenas nesta chamada, foram aprovados R\$ 2.044.992,00 em bolsas, além de R\$ 75.648,00 em recurso de custeio, totalizando R\$ 2.120.640,00 em investimentos.

Estes resultados recentes são considerados muito expressivos no contexto nacional e colocam a PRPGP e a UFSM em posição de destaque em relação a captação de recursos para seus Programas de Pós-Graduação.

Como resultado das ações de pesquisa acadêmica pelos diversos grupos de pesquisa da UFSM, é notório o crescimento em termos número de publicações, conforme mostrado na Figura 14. Cabe destacar que em 2020 foi observado um aumento de cerca de 40% na produção institucional, considerando o primeiro ano da gestão (2014).

Esta produção divide-se em mais de 20 áreas (Figura 15), com destaque para a área de Ciências agrícolas e biológicas, as quais correspondem a quase 20% da produção institucional, considerando o período 2014-2020.

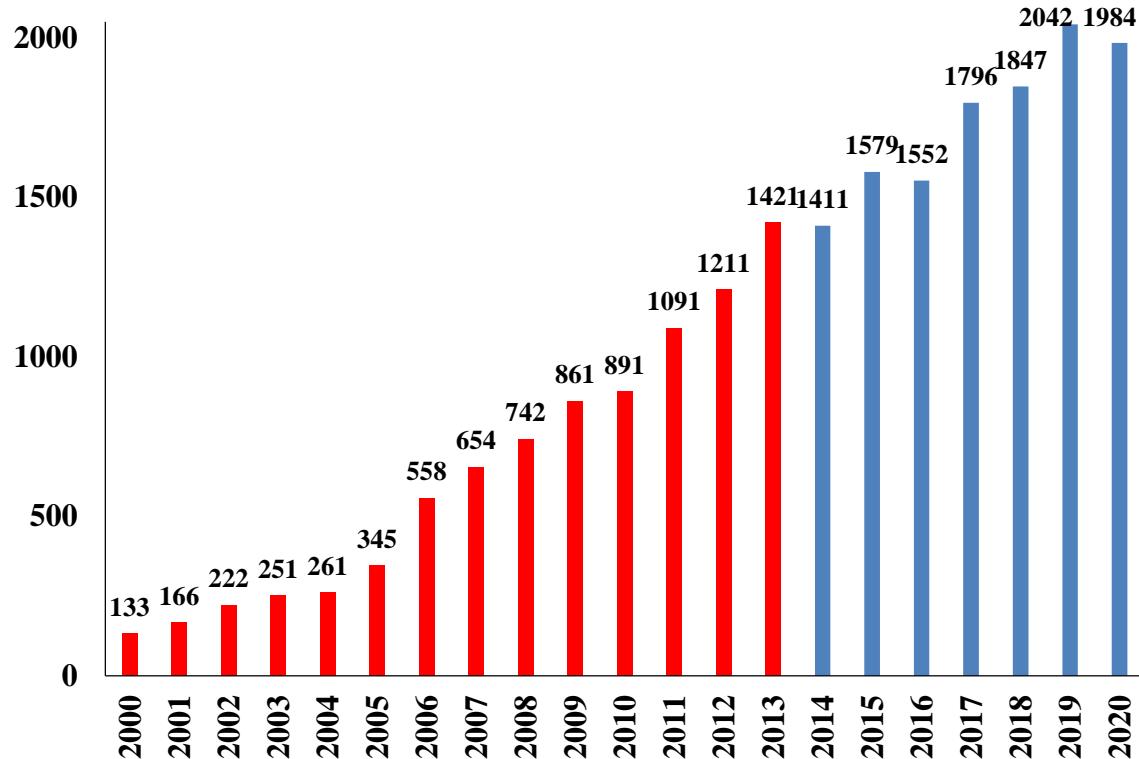


Figura 14 - Número de artigos publicados por ano pelos pesquisadores da UFSM.
(Fonte: SCOPUS, acessado em 03/09/2021).

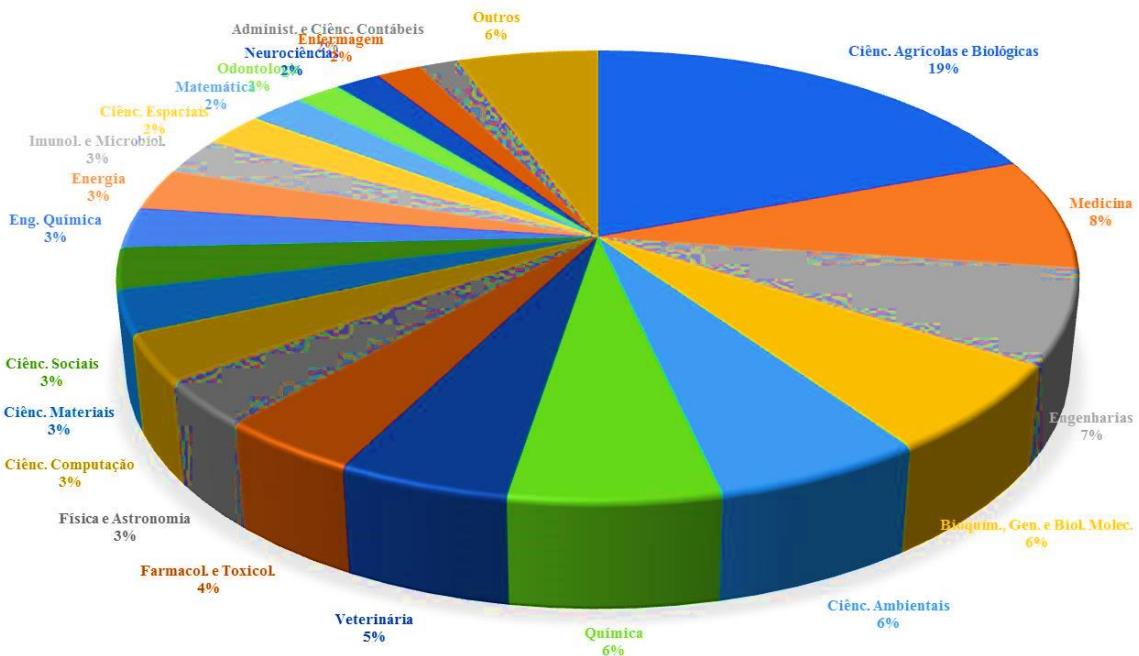


Figura 15 - Produção dos pesquisadores da UFSM por área no período 2014-2020
(Fonte: SCOPUS, acessado em 03/09/2021).

As atividades da PRPGP em relação aos projetos de pesquisa, Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no CNPq, que em 2020 chegou a 511 grupos estão mostrados na Figura 16. Cabe destacar que a redução no número de grupos de pesquisa no ano de 2020 deve-se a atualização feita pelo CNPq no Diretório de Grupos de Pesquisa, a qual excluiu os grupos sem atualização.

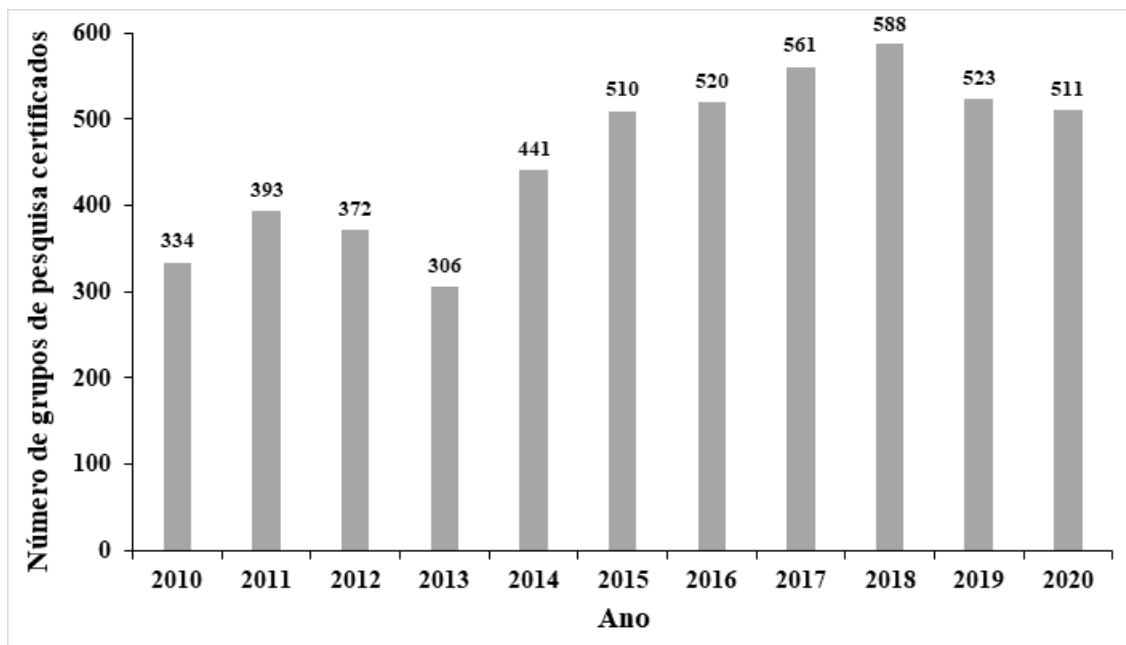


Figura 16 - Evolução do número de grupos de pesquisa.

No Núcleo de Programas Institucionais são desenvolvidas as atividades de fomento à pesquisa através de programas especiais, cadastro e acompanhamento dos Grupos de Pesquisa no Diretório do CNPq, conforme segue:

a) Pró-publicações internacionais

O Programa Pró-publicações Internacionais é constituído de um fundo de apoio às publicações internacionais é destinado ao custeio de despesas com taxas de publicação de artigo científico em periódico (não aplicado nos anos de 2019 a 2020), na versão em língua estrangeira de artigo científico ou capítulo de livro, correção de gramática e estilo de artigo científico ou capítulo de livro redigido em língua estrangeira (inglês). Em 2020, em decorrência dos cortes orçamentários, não foram realizados financiamentos projetos para esta finalidade, como pode ser observado a evolução dos investimentos anuais na Figura 17.

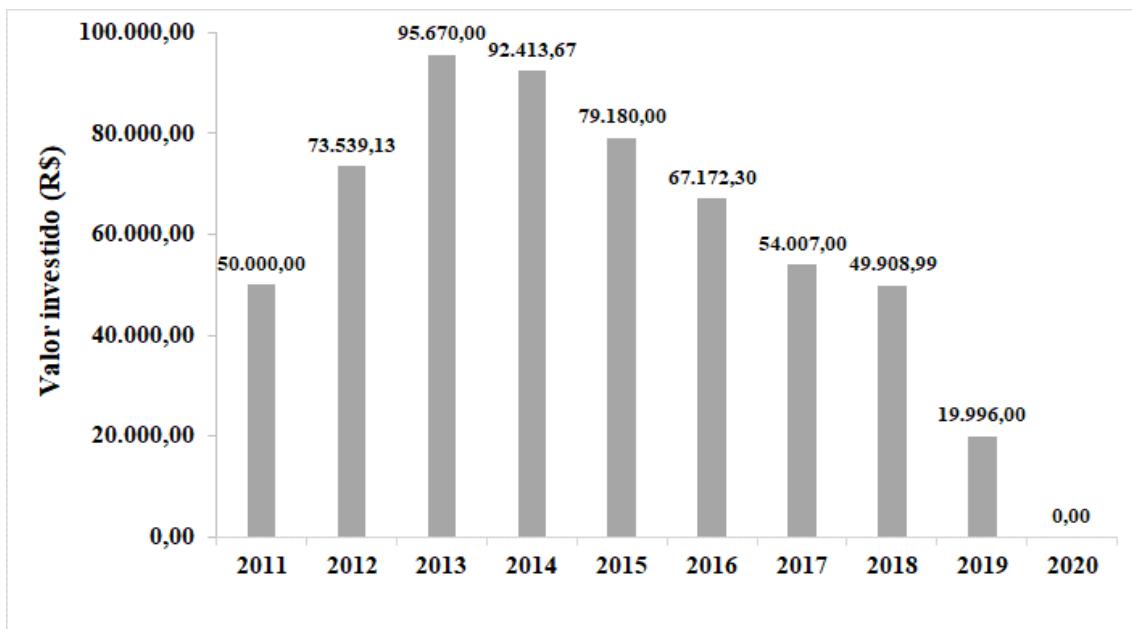


Figura 17 - Custeio de despesas com publicação de artigos científicos em língua estrangeira, no período de 2011 a 2020.

b) Pró-revistas

O Programa Pró-revista constitui-se de um fundo de apoio às revistas científicas da Universidade, que visa projetar a universidade no meio acadêmico pela atuação do nosso corpo docente como avaliador da produção científica nacional e internacional. Em 2020, foram financiados projetos em um valor de R\$ 56.000,00 para cobrir despesas com bolsas e custeio, conforme mostrado na Figura 18.

c) Pró-reparos

O Programa Pró-reparos tem por finalidade a concessão de recursos, através de edital, para a manutenção de equipamentos vinculados a atividades de pesquisas, desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação da UFSM. Até 2016, houve um investimento crescente nesta modalidade de apoio, com uma redução nos anos de 2017 e 2018. Entretanto, devido aos severos cortes no orçamento institucional, nenhum recurso foi aportado neste programa em 2019 e 2020, conforme mostrado na Figura 19. Como em 2019 não houve recurso institucional para o Pró-reparos, foi utilizado saldo remanescente de Serviços de Terceiros do CT INFRA 02/2010 para atender algumas demandas dos Programas de Pós-graduação.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

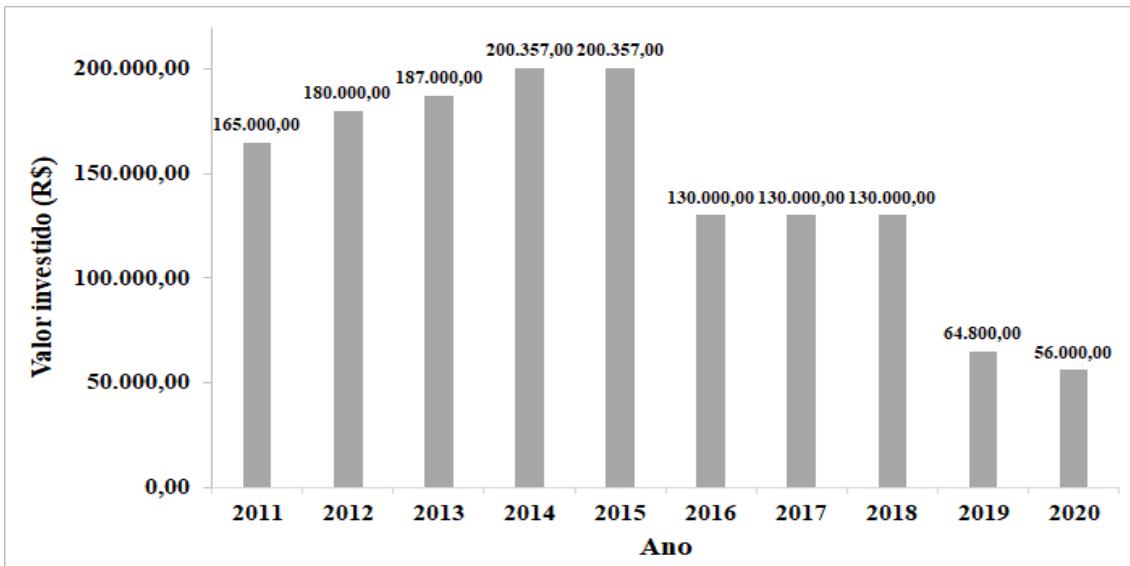


Figura 18 - Custeio de despesas com fundo de apoio às revistas científicas de 2011 a 2020.

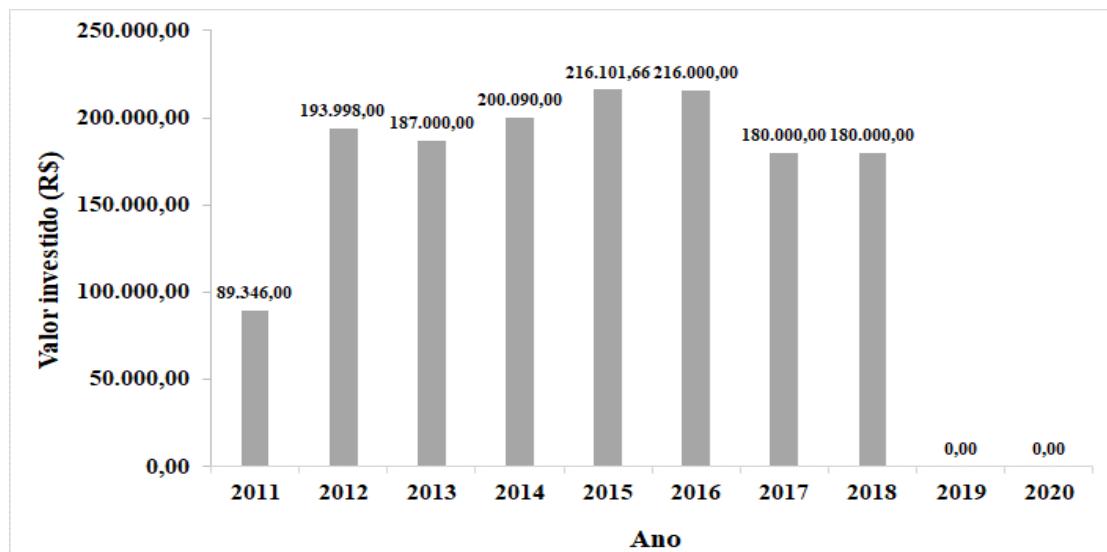


Figura 19 - Custeio de despesas para manutenção de equipamentos multiusuários de 2011 a 2020.

d) Pró-equipamentos

O Programa Pró-equipamentos, financiado pela CAPES, tem por finalidade a concessão de recursos, através de edital, para a aquisição de equipamentos vinculados a atividades de pesquisas, alocados em Programa de Pós-graduação. Em 2014, foram financiados R\$ 3.635.646,66, conforme mostrado na Figura 20. Após 2014, a CAPES não lançou novos editais para esta finalidade.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

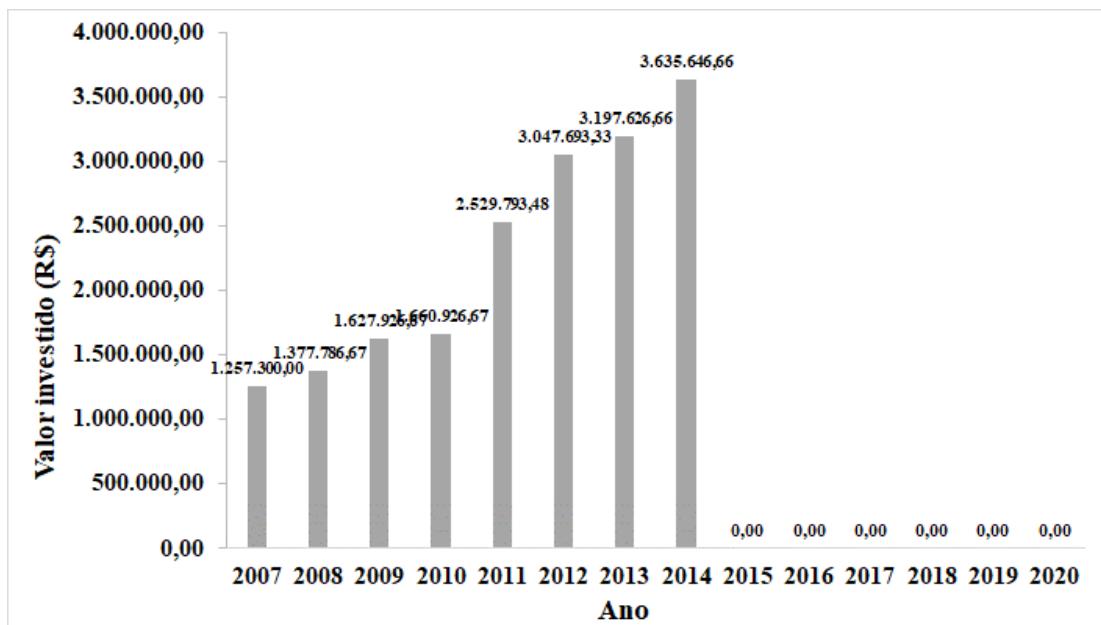


Figura 20 - Custeio de despesas com pró-equipamentos da CAPES de 2007 a 2020.

2.10 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS A PESQUISA, AOS BIOTÉRIOS E COMISSÕES

No decorrer dos últimos cinco anos foi realizado:

- Criação do Comitê de Pesquisa através da Portaria N°. 17.407 de 17/11/2015.
- Registro e Finalização do credenciamento de 24 biotérios junto ao CONCEA/CIUCA;
- Regularização da situação da Instituição frente ao CIUCA;
- Houve a contratação de três médicos veterinários bioteristas, para atender as demandas referentes ao Biotério Central e o assessoramento na responsabilidade técnica dos biotérios de experimentação, entre o período de 2014 e 2016;
- Processo digitalizado nos trâmites dos projetos da comissão de ética no uso de animais.
- Revisão dos editais pró-revistas e pró-publicações;
- Seminários com os grupos de pesquisa para treinamento e divulgação de procedimento e normas para pesquisadores que utilizam/acessam o Patrimônio Genético; Procedimentos e normas para pesquisas com

organismos geneticamente modificados (OGMs).

- Treinamento para pesquisadores, técnicos e alunos sobre Cuidados e Manejo de Animais de Experimentação, promovidos e patrocinados pela PRPGP, Biotério Central e Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- Evento “Les Doctoriales” (2014 a 2018), seminário de imersão com objetivo de levar os doutorandos a ampliar a sua consciência sobre as competências profissionais transversais adquiridas ao longo da sua formação e prepará-los para a inserção no mundo profissional, aproximando o doutorando do mercado de trabalho, através de diferentes atividades organizadas durante o evento, em parceria com as empresas. A UFSM tem enviado em média cerca de 10 doutorandos em cada edição do evento.
- Consolidação de instrumentos gerenciais implantados neste ano no Comitê de Ética no uso de animais e Biotério Central. No sentido de estabelecer melhorias no Programa de Apoio à Pesquisa com Animais. No período dos últimos três anos a instituição completou seu cadastro junto ao CONCEA; credenciamento junto ao CIUCA; registro de um Biotério de Produção junto ao CIUCA (Biotério Central); passou a ter a presença de responsáveis técnicos cadastrados em grande parte dos biotérios de experimentação; desenvolveu melhorias nas barreiras sanitárias para a produção de animais levando o Biotério Central a alcançar o status de convencional controlado, além de adquirir melhorias no status genético dos animais e melhorias no controle de seu fornecimento aos pesquisadores da UFSM e de outras instituições que são utilizados em pesquisa.
- Biotério Central da UFSM passou a contar com uma nova ferramenta para a solicitação de animais de laboratório. O Sistema Integrado para Biotério (SIB) foi adquirido recentemente e já está sendo utilizado por toda a comunidade acadêmico-científica da UFSM. O novo sistema faz o controle dos pedidos e dos saldos de cada projeto de forma totalmente online, bloqueando as solicitações quando excedem o número de animais aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFSM, quando o cronograma (vigência do projeto) já expirou ou, ainda, quando o estudo foi cancelado ou finalizado. Assim que um projeto for aprovado pela CEUA da

UFSM, imediatamente os dados relacionados ao número de animais e suas características, tais como a espécie, a linhagem, a idade, o peso, o sexo, já ficam disponíveis no novo sistema, permitindo ao pesquisador uma programação mais precisa e uma realização mais rápida dos seus pedidos. Isso porque, o banco de dados do SIB é integrado ao Sistema CEUA, que já vem sendo utilizado pela Instituição desde 2015. Para o ano de 2020, serão introduzidas melhorias no Programa de Apoio à Pesquisa com Animais através da elaboração de um projeto de adequação do atual Biotério de Produção da UFSM com o objetivo de melhorar as barreiras sanitárias; além da submissão do projeto de um novo Biotério de Produção dentro das normas preconizadas pelo CONCEA e a adequação dos Biotérios Experimentais que recebem fiscalizações periódicas.

- Melhorias a serem introduzidas no Programa de Apoio à Pesquisa com Animais: projeto de adequação do biotério de criação da UFSM; submissão do projeto de novo biotério; necessidade de adequação dos laboratórios de pesquisa, que ainda estão sujeitos à fiscalização.
- Aquisição e instalação do gerador de energia para o Biotério Central.
- Aquisição de mais uma autoclave para o Biotério Central.
- Aquisição de uma rack ventilada para a manutenção da colônia de produção de ratos wistar.

Em 2020, foram realizadas onze reuniões, as quais aconteceram nas segundas terças-feiras do respectivo mês.

A dinâmica das reuniões envolve recepção, espaço para manifestações dos presentes, informações apresentadas pela coordenação e relatoria dos protocolos. Tramitaram pelo CEP/UFSM 682 protocolos (Tabela 04). Todos eles foram objeto de pauta no prazo regulamentar de trinta dias. Caso se compare com o ano de 2019, quando tramitaram 758 protocolos, percebe-se que não houve expressiva alteração nas demandas ao CEP/UFSM em função da pandemia.

O CEP/UFSM dispõe de infra-estrutura adequada e exclusiva para o seu funcionamento: sala, equipamentos de informática com acesso à internet, aparelho telefônico (55) 3220-9362, mobiliário adequado, material de consumo e arquivo, todos de uso exclusivo do comitê.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Participam do CEP/UFSM professores de cada centro de ensino da UFSM; professores de cada curso do Centro de Ciências da Saúde; profissional da área de saúde com atuação no Hospital Universitário de Santa Maria; representante de entidade representativa de usuários.

Tabela 04 - Situação dos projetos de pesquisa protocolados em 2020

Grupo	Situação - número de protocolos					
	Aprovado	Não aprovado	Pendentes	Retirados	À critério do CEP	Total
I	69	0	5	1	0	75
II	0	0	0	0	0	0
III	418	4	178	7	0	607
Total	487	4	183	8	0	682

Sendo: I = Áreas Temáticas Especiais; II = Novos Fármacos/Medicamentos/Vacinas/ Testes diagnósticos; Genética exceto casos do Grupo I; III = Todos os outros que não se enquadram em áreas temáticas especiais; Reprodução Humana exceto casos do Grupo I.

Neste período não houve instauração de sindicâncias. Os relatórios dos pesquisadores, recebidos por ocasião do encerramento dos protocolos, tramitaram de forma suficiente, assim como as notificações de eventos adversos tiveram a realizadas as devidas análises.

Os integrantes do CEP/UFSM participam, sempre que possível, de reuniões ou eventos promovidos pelas coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação. O coordenador do comitê é convidado, com bastante frequência, para apresentações e palestras relacionadas aos temas de ética em pesquisa e funcionamento do CEP/UFSM.

Nestas reuniões são objeto de pauta as formas de estruturação e funcionamento do CEP/UFSM, o funcionamento da Plataforma Brasil, assim como orientações básicas relacionadas à submissão de protocolos.

O CEP/UFSM mantém o site - <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prpgp/cep/> - a partir do qual o interessado pode encontrar material informativo relacionado às ações do comitê.

Foi distribuída aos professores da instituição a *Cartilha dos direitos dos participantes de pesquisa*, elaborada pela CONEP, e houve a participação em atividade

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

do Programa de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural da UFSM. Link para acesso: <https://drive.google.com/file/d/1kkDqKIEXT-UxldpEix8uepUk8UlzrWQ/view?usp=sharing>.

Promovida pela CONEP, no dia 21 de julho de 2020, ocorreu visita de qualificação por web conferência ao CEP. A atividade envolveu três momentos:

Momento 1: iniciado às 9h do dia 21 de julho de 2020 contou com a presença do coordenador do CEP/UFSM, da vice coordenadora, da funcionários administrativa e de representante de usuários.

Momento 2: iniciado às 11h contou com a presença do coordenador do CEP/UFSM, da vice coordenadora, da funcionários administrativa e do reitor da Universidade Federal de Santa Maria.

Momento 3: ocorreu a partir das 14h e contou com a presença dos integrantes do CEP/UFSM.

2.11 PROJETOS INSTITUCIONAIS

O Núcleo de Projetos Institucionais é responsável pelas ações ligadas aos projetos institucionais que envolvem pesquisa, laboratórios e infraestrutura com destaque para os projetos CT-INFRA e Pró-equipamentos - CAPES, assim como pelo gerenciamento de equipamentos multiusuários.

Pelo quinto ano consecutivo a CAPES não lançou o Edital Pró-equipamentos. Como consequência, o Pró-equipamentos UFSM também não foi lançado, tendo em vista que o mesmo corresponde a contrapartida Institucional ao Edital lançado pela CAPES.

No que tange aos recursos FINEP, o núcleo atuou na execução dos convênios em vigência, conforme apresentado na Figura 21. Dos seis convênios em andamento, quatro deles apresentam execução superior a 80%, enquanto que um deles aguarda a integralização da última parcela. O núcleo tem atuado no sentido de garantir a prorrogação destes convênios, acelerar a liberação de recursos e obtenção de liberação de gastos dos rendimentos de aplicações financeiras dos recursos dos projetos relativos aos convênios. A Coordenadoria está buscando junto à FINEP autorização para utilização de saldo de recursos das obras aprovadas na Carta Convite 01/2018 para a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento das obras deste CT-INFRA.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

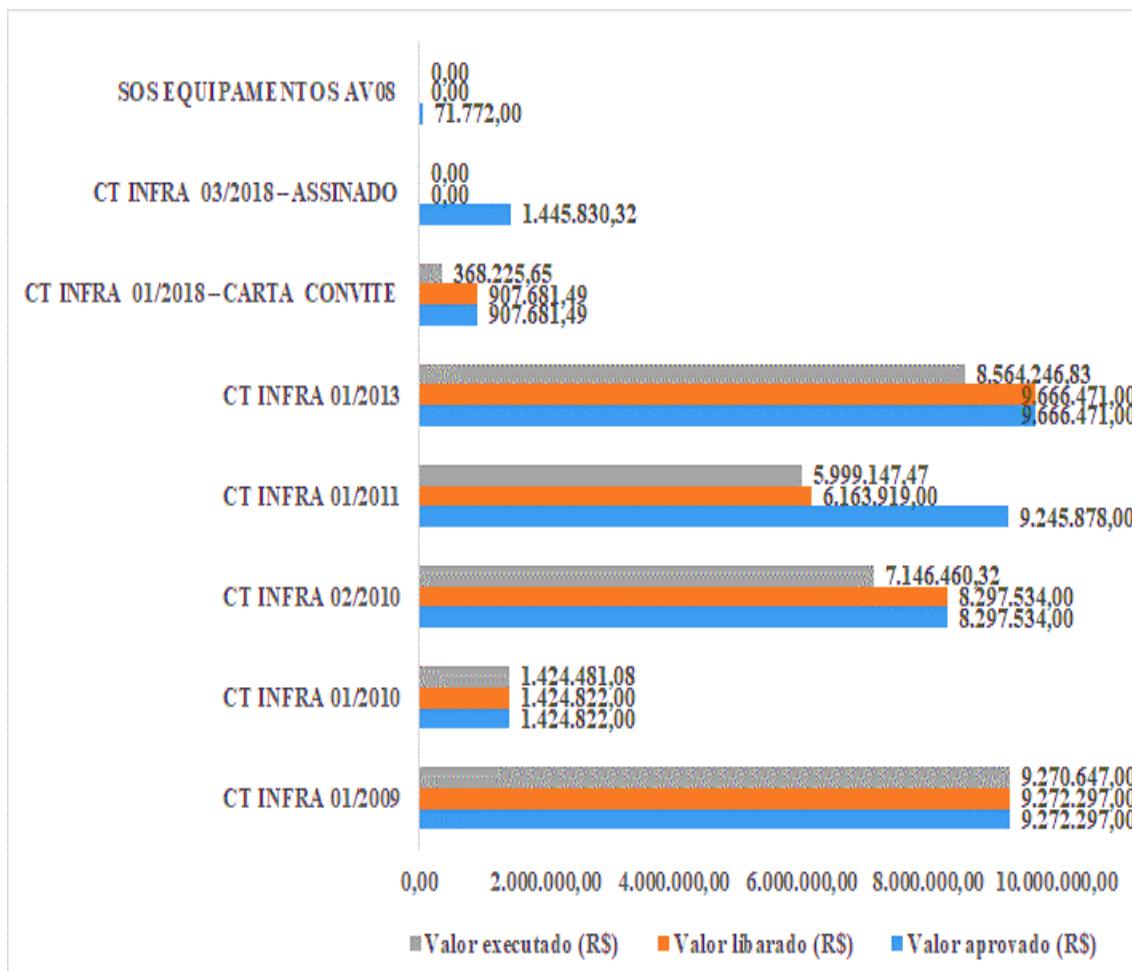


Figura 21 - Situação em 2019 dos convênios CT-INFRA, concluídos e em andamento.
(Dados: Atualizados em 17/02/2020).

No exercício de 2019, a FINEP lançou vários editais, tendo a UFSM concorrido e sido contemplada com R\$ 5.320.894,14, sendo:

- CT INFRA 01/2018 Carta Convite – R\$ 907.681,49 para finalização de obras em andamento
- CT INFRA 03/2018 – R\$ 1.445.830,32 para manutenção de equipamentos multiusuários.
- CT INFFRA 04/2018 – R\$ 2.967.382,33 aquisição de equipamentos multiusuários.

Na Tabela 05, encontra-se um demonstrativo da situação atual do dispêndio financeiro das obras, relacionadas aos projetos CT-INFRA, geridos pela PRPGP.

No que tange ao gerenciamento de equipamentos multiusuários, o Núcleo de Projetos Institucionais em parceria com a Coordenadoria de Iniciação científica

compilou todos os equipamento adquiridos com recursos CT-INFRA e disponibilizaram os mesmos para a comunidade da UFSM através de uma plataforma *on line* disponível em <http://w3.ufsm.br/multiusuario>. Nesta plataforma, os pesquisadores poderão acessar a lista de equipamentos multiusuários, bem como os critérios para a sua utilização.

No ano de 2020, devido aos cortes no orçamento não houve recursos para o Pró-Reparos, mesmo assim o Núcleo de Projetos Institucionais remanejou recursos de sobras de manutenções do CT NFRA 02/2010 para atender as demandas de Pró-reparos dos equipamentos multiusuários dos Programas de Pós-graduação.

2.12 RECURSOS CAPTADOS PELA PRPGP

Na Tabela 06 pode ser observado o total de recursos financeiros captados pela PRPGP, em 2018 com execução em 2020, para custeio da mobilidade acadêmica e fomento à pesquisa, que atingiram um montante de R\$ 32.970.576,73. As fontes dos recursos foram basicamente da CAPES através do Programa de Internacionalização – PRINT, do CNPq dos programas de mestrado e doutorado associados a empresas (MAI/DAI) e da FINEP em diferentes chamadas CT-INFRA e Carta Convite.

Por outro lado, os recursos nos programas de Fomento em Bolsas e Apoio a atividades de alunos, vinculados a CAPES, CNPq e FAPERGS atingiram um valor de R\$ 21.272.624,16, sem considerar os montantes de recursos destinados aos programas de excelência da CAPES e as bolsas de doutorado pagas diretamente aos alunos pelo CNPq. Assim, o total geral de recursos captados pela PRPGP, em 2019, com execução em 2020 e subsequente, chegou ao expressivo valor de R\$ 54.243.200,89.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Tabela 05 - Demonstrativo da situação de dispêndio financeiro das obras, relacionadas aos projetos CT-INFRA, geridos pela PRPGP.

Sub Projeto	Meta Física	Obras	Saldo Inicial FINEP	Realizado FINEP	% execução	Saldo Atual FINEP	Contra Partida UFSM	Valor pago UFSM	Saldo Contrapartida UFSM
CONVÊNIO 01.12.0133.00 CT-INFRA 02/2010									
5	31	Construção do Laboratório de Humanidades	1.858.112,00	1.858.112,00	100,00	0,00	1.406.341,57	766.594,72	639.746,85
		Subtotal	1.858.112,00	1.858.112,00		0,00	1.406.341,57	766.594,72	639.746,85
CONVÊNIO 01.12.0520.00 CT-INFRA 01/2011									
1	1	Construção do prédio do Museu do Conhecimento - SCIENTIAH (2017,06 m ²)	2.400.000,00	1.344.111,63	56,00	1.055.888,37	1.600.178,22	698.584,99	901.593,23
4	22	Construção do prédio do Lab. de Modelagem Animal e de Ciências e Tec.de Alimentos - Módulo 05 (750 m ²)	900.000,00	900.000,00	100,00	0,00	1.235.091,01	1.235.091,01	0,00
4	21	Construção do prédio do Laboratório de Fisiologia de Peixes - Módulo 04 (750 m ²)	900.000,00	900.000,00	100,00	0,00	1.285.292,44	1.285.292,44	0,00
6	31	Construção do prédio do Núcleo de Desenvolvimento de Materiais Avançados (858 m ²)	1.029.600,00	1.029.600,00	100,00	0,00	1.019.602,65	510.104,87	509.497,78
2	2	Construção do prédio para o Laboratório de Análises Biodinâmicas do Solo (688 m ²)	825.000,00	825.000,00	100,00	0,00	372.822,00	372.822,00	0,00
		Subtotal	6.054.600,00	4.998.711,63		1.055.888,37	5.512.986,32	4.101.895,31	1.411.091,01
CONVÊNIO 01.14.0065.00 CT-INFRA 01/2013									
7	36	Edificação do Centro de Pesquisa em Fármacos (813 m ²)	975.600,00	975.600,00	100,00	0,00	872.337,76	377.086,29	495.251,47
8	40	Construção do edifício com 3 pavimentos totalizando 968,04 m ² (Bloco 6) - em Frederico Westphalen	1.161.648,00	1.161.648,00	100,00	0,00	328.298,77	323.908,77	4.390,00
		Subtotal	2.137.248,00	2.137.248,00		0,00	1.200.636,53	700.995,06	499.641,47
CONVÊNIO 01.10.0599.00 CT-INFRA 01/2009 + CARTA CONVITE 01/2018 CONVÊNIO 01.18.0166.00									
1	32	Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal com 1.143,68 m ²	1.054.805,44	826.889,69	78,00	227.915,75	1.173.230,51	1.173.230,51	0,00
1	33	Laboratório de Bacteriologia e Parasitologia com 1.143,68 m ²	1.225.086,85	933.371,66	76,00	291.715,19	964.628,05	964.628,05	0,00
		Subtotal	2.279.892,29	1.760.261,35		519.630,94	2.137.858,56	2.137.858,56	0,00
CONVÊNIO 01.10.0799.00 CT-INFRA 01/2010									
1	1	Construção de um pavimento de alvenaria (Bloco 5) com 615,4 m ² - em Palmeira das Missões	940.791,41	940.791,41	100,00	0,00	619.433,42	604.842,75	14.590,67
		Subtotal	940.791,41	940.791,41		0,00	619.433,42	604.842,75	14.590,67
TOTAL GERAL			13.270.643,70	11.695.124,39		1.575.519,31	10.877.256,40	8.312.186,40	2.565.070,00

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Tabela 06 - Recursos financeiros captados pela PRPGP em 2018 para exercício até 2020.

Fonte de Recursos	Valor (R\$)
I. Fomento à Pesquisa	
Print 2018-2023	24.335.358,72
CT-Infra Manutenção de equipamentos 2003/2018	1.445.830,32
CT-Infra Temático 2004/2018	2.967.382,33
Carta Convite-Finep 2018	907.681,49
CT-Infra Novos Campus 2018**	2.000.000,00
Ação Transversal – SOS Equipamentos AV08 2020	71.772,00
DAI/CNPq 2020	622.560,00
Subtotal	32.970.576,73
II. Fomento em Bolsas e Apoio	
DS/CAPES 2020	19.172.400,00
Bolsas PG/FAPERGS 2020	237.600,00
PROAP/CAPES (PROAP + PNPD Alunos) 2020	1.665.824,16
IC e IT/CNPq e FAPERGS (Bolsas) 2020	3.196.800,00
PROEX/CAPES (Taxa + bolsas) 2020***	-
Bolsas PG/CNPq (Alunos) 2020***	-
Subtotal	21.272.624,16
Total	54.243.200,89

Sendo: * = Convênio + Encomenda; ** = Previsão de projeto em análise pela Finep; *** = Recursos pagos diretamente ao programa ou bolsistas.

2.13 INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A Coordenação de Iniciação Científica, criada pela Resolução N° 19, em 1 de dezembro de 2009, propõe, executa e gerencia os programas institucionais de auxílio financeiro e bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, externos e internos à UFSM. A Coordenação de Iniciação Científica é responsável ainda pela Coordenação da Comissão Executiva da Jornada Acadêmica Integrada, evento de apresentação de trabalhos, palestras, minicursos, workshops e mesas-redondas cuja clientela é formada por docentes e alunos de ensino médio, graduação e pós-graduação da comunidade interna e externa à UFSM.

Atualmente, a Coordenadoria de Iniciação Científica é responsável pelo gerenciamento de diversos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, os quais

visam atender a totalidade da comunidade acadêmica envolvida com a pesquisa científica e tecnológica, sempre preservando os critérios de qualidade e respeitando a diversidade das produções nas mais diferentes áreas do conhecimento.

2.13.1 Evolução da iniciação científica e iniciação tecnológica

Uma alteração significativa na política de distribuição interna das cotas de bolsa foi implementada ao longo do período da gestão. Anteriormente as cotas de bolsas de iniciação científica provenientes das agências financiadoras externas CNPq e FAPERGS eram divididas por Centro de Ensino, elaborando-se uma lista de classificação única para cada Centro de Ensino, utilizando uma única ficha de avaliação para todos os Centros de Ensino e para todas as áreas de conhecimento. Este procedimento apresentava um problema grave: comparava-se as produções de pesquisadores de áreas do conhecimento totalmente diversas de forma única, ou seja, comparava-se desiguais, o que levava a uma distribuição que era desequilibrada, favorecendo áreas em que o perfil de produção típico de seus profissionais levava naturalmente a uma produção mais volumosa. Dessa forma, alterou-se a maneira de se distribuir as cotas de bolsas de iniciação científica. As cotas passaram a ser distribuídas por área de avaliação da CAPES, com nove fichas de avaliação da produção científica/tecnológica/artística, uma para cada grande área do conhecimento. Os itens e pesos de cada ficha de avaliação passaram a ser definidos pelos membros do comitê institucional de iniciação científica. Isso fez com que os pesquisadores passassem a concorrer entre seus pares dentro de uma dada área do conhecimento, com itens e pesos que eram específicos de sua grande área.

As avaliações realizadas pelos comitês externos do CNPq para as bolsas de iniciação científica e tecnológica foram sempre bastante elogiosas, com alguns dos membros do comitê externo do CNPq levando o exemplo da UFSM para suas Universidades, transformando nossa experiência como de referência para outras instituições.

Uma primeira consequência da política de seleção e distribuição de bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica implementada é que a UFSM recebeu, no ano de 2018, o **Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq na categoria Mérito Institucional**. Este prêmio é conferido às instituições que apresentam

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

o maior índice de egressos titulados na pós-graduação em cursos reconhecidos pela CAPES. Isso demonstra o sucesso das políticas adotadas pela gestão nesta área.

Uma segunda consequência das políticas de seleção e distribuição das cotas de bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica é o resultado obtido junto às agências financeiras quando dos pleitos de bolsas, conforme mostrado nas Figura 22. Apesar da drástica redução ocorrida no ano de 2015, em decorrência da crise econômica vivida pelo Brasil naqueles anos, observa-se que a UFSM obteve um crescimento significativo no número de bolsas de iniciação científica obtida junto ao CNPq e à FAPERGS, passando de 499 em 2015 para 579 em 2021, um aumento de 80 bolsas, que representa um crescimento de 16%. Com relação às bolsas de iniciação tecnológica, passamos de 67 em 2015 para 84 em 2021, um aumento de 17 bolsas, que representa um crescimento de 25%. Tendo em conta a escassez de recursos nestes últimos anos e a crescente disputa entre as Universidades Brasileiras por estes recursos, estes aumentos observados podem ser considerados como bastante representativos do desempenho da UFSM.

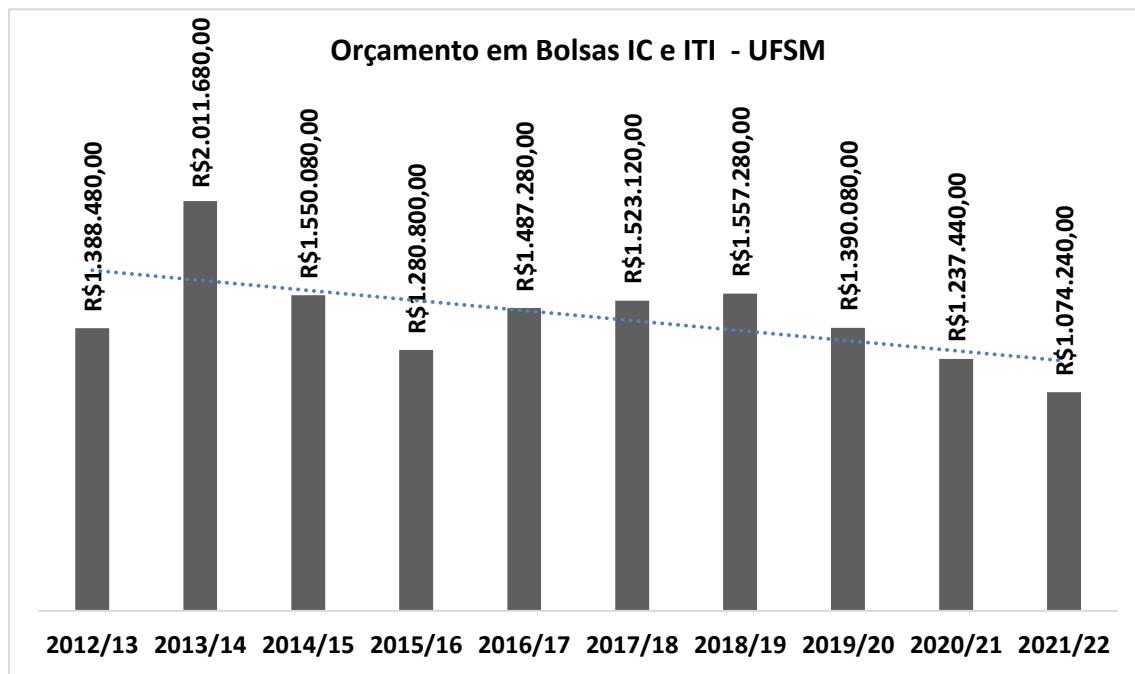


Figura 22 - Evolução do orçamento da UFSM destinado aos programas de bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação.

2.13.2 Programas internos com recursos financeiros do orçamento da própria instituição

Apesar das dificuldades orçamentárias enfrentadas nos últimos anos, a UFSM vem mantendo os programas internos de incentivo a pesquisa e a inovação tecnológica como uma de suas prioridades. Este fato decorre do entendimento que programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica são fundamentais para a formação de pessoal qualificado para a pesquisa e para a inovação. Entretanto, os cortes orçamentários cumulativos nos últimos anos forçosamente se refletiram numa redução gradual do orçamento destinado às bolsas internas de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação, conforme mostrado na Figura 23.

Desde o ano de 2016, demos início a um evento e uma nova modalidade de bolsa de Iniciação Científica que tem como público os alunos do ensino médio. Tanto o evento quanto a bolsa recebem a denominação de JAI JOVEM. Esta iniciativa surgiu da necessidade de um maior contato e aproximação dos grupos de pesquisa da UFSM com as escolas do ensino médio da região. A bolsa JAI JOVEM permite ao aluno das escolas do ensino médio da região de Santa Maria desenvolver trabalhos dentro dos grupos de pesquisa da UFSM, participando como aluno de IC e sendo orientados por pesquisadores de nossa Universidade. Com isso, o aluno leva esta experiência para dentro de sua sala de aula e entusiasma e estimula seus colegas a participarem de atividades científicas desenvolvidas dentro da UFSM já durante seus estudos no ensino médio.

Neste ano de 2021, assim como em 2020, devido à pandemia de COVID-19, o evento JAI JOVEM, que acontecia de forma presencial no Centro de Convenções da UFSM, não ocorreu. Este evento deverá ser retomado no ano de 2022.

Além disso, deu-se continuidade a uma nova modalidade de bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação criada em 2017, a bolsa FIT-EMPREENDE. Esta modalidade de bolsa gerida conjuntamente pela PRPGP e AGITTEC visa atender as demandas de empresas presentes na incubadora PULSAR. Em 2017 foram destinadas inicialmente 7 bolsas de IT para alunos de graduação da UFSM, orientados por professores de nossa instituição, com duração de 8 meses. No ano de 2018 a bolsa passou a ter um período de vigência de 12 meses, com uma cota de 5 bolsas. Já no ano de 2019 aumentou-se significativamente o número de bolsas FIT-EMPREENDE

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

distribuídas, passando para 20 bolsas. No ano de 2020 continuou-se com o volume de 20 bolsas. Finalmente, no ano de 2021 aumentou-se novamente de forma significativa o número de bolsas FIT-EMPREENDE, passando para 34 bolsas. Esta evolução está demonstrada na Figura 23. Esta modalidade de bolsa permite, além do desenvolvimento de produtos e serviços inovadores gerando emprego e renda, aproximar a UFSM das empresas e iniciar os alunos bolsistas no mundo do mercado de trabalho, dentro da cultura da inovação e do desenvolvimento.

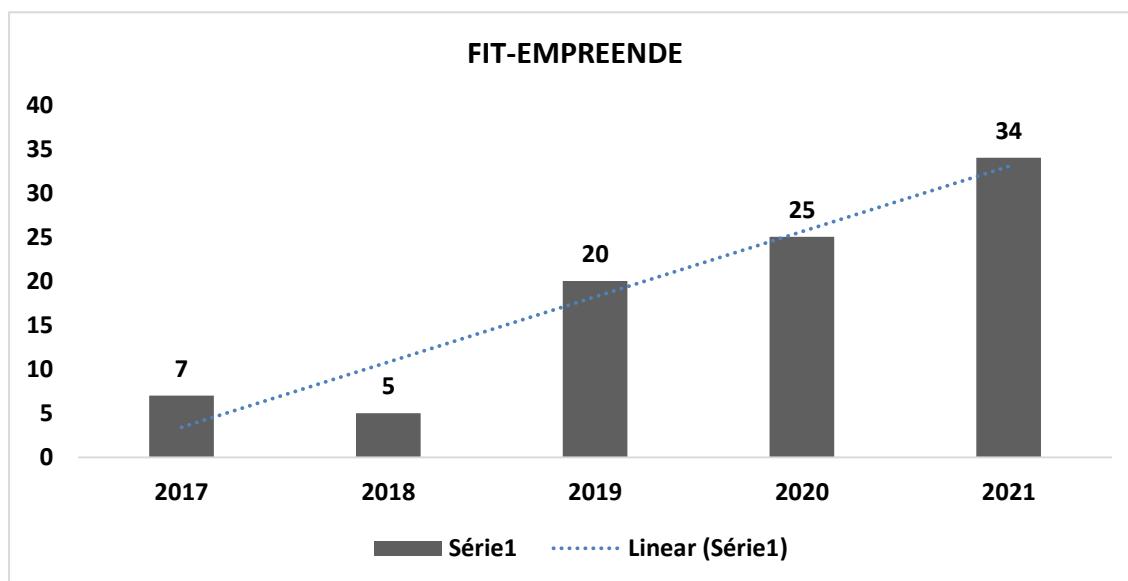


Figura 23 - Evolução do número de bolsas do programa FIT-EMPREENDE.

Os diferentes programas de fomento de bolsas disponibilizados pela PRPGP a comunidade são:

- ❖ **FIPE** (*Fundo de Incentivo à Pesquisa*), nas modalidades:
 - a. **Sênior**: Pesquisadores com mais de cinco anos de doutorado. Bolsa de IC – R\$ 400,00 mensais – de agosto a janeiro – para alunos de graduação. Custeio – até R\$ 1650,00 por projeto
 - b. **Júnior**: Pesquisadores com menos de cinco anos de doutorado. Bolsa de IC - R\$ 400,00 mensais – de agosto a janeiro – para alunos de graduação. Custeio – até R\$ 1650,00 por projeto

c. **Auxílio Recém Doutor (ARD)**: Pesquisadores recém-contratados na UFSM, com menos de cinco anos de doutorado. Até R\$ 5.500,00 para bolsa de IC, custeio e material permanente. Este último limitado a 20% do total.

❖ **FIT (Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica)**, nas modalidades.

- a. **BIT (Bolsa de Iniciação à Inovação Tecnológica)**. Bolsa de IT – R\$ 400,00 – de agosto a julho – para alunos de graduação. Custeio – até R\$ 3.300,0 por projeto – passagens a diárias limitadas à R\$ 1.200,00
- b. **BIT Jr.** Bolsa de IT – R\$ 270,00 – de agosto a julho - para alunos do ensino médio, orientados por pesquisadores doutores da UFSM.

❖ **PEIPSM (Programa Especial de Incentivo à Pesquisa para o Servidor Mestre)**

Bolsa de IC - R\$ 400,00 mensais –agosto a janeiro – para alunos de graduação, orientados por pesquisadores da UFSM com mestrado. Custeio – até R\$ 1650,00 por projeto.

❖ **JAI JOVEM (suspenso em 2020 – retornará em 2021)**

Bolsa de Iniciação Científica – R\$ 280,00 mensais – de novembro a julho – para alunos do ensino médio, orientador por pesquisadores da UFSM. Alunos de ensino médio premiados como um dos três melhores trabalhos em cada área temática do ENEM, apresentados durante a JAI JOVEM.

❖ **IC-UFSM**

Bolsa de Iniciação Científica – R\$ 400,00 mensais – de agosto a julho – para alunos de graduação, orientados por pesquisadores doutores da UFSM. Destina-se a complementar a cota de bolsas de IC ou IT do CNPq e da FAPERGS, para cobrir eventuais falhas no processo de seleção ou cortes das agências financeiras, o que realmente ocorreu em 2018. Estas cotas, quando não utilizadas para sua finalidade primeira, são distribuídas entre os pesquisadores concorrentes às bolsas PIBIC.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Na Figura 24 está mostrada a evolução do número total de bolsas dos programas de IC e ITI financiadas pelo orçamento da UFSM

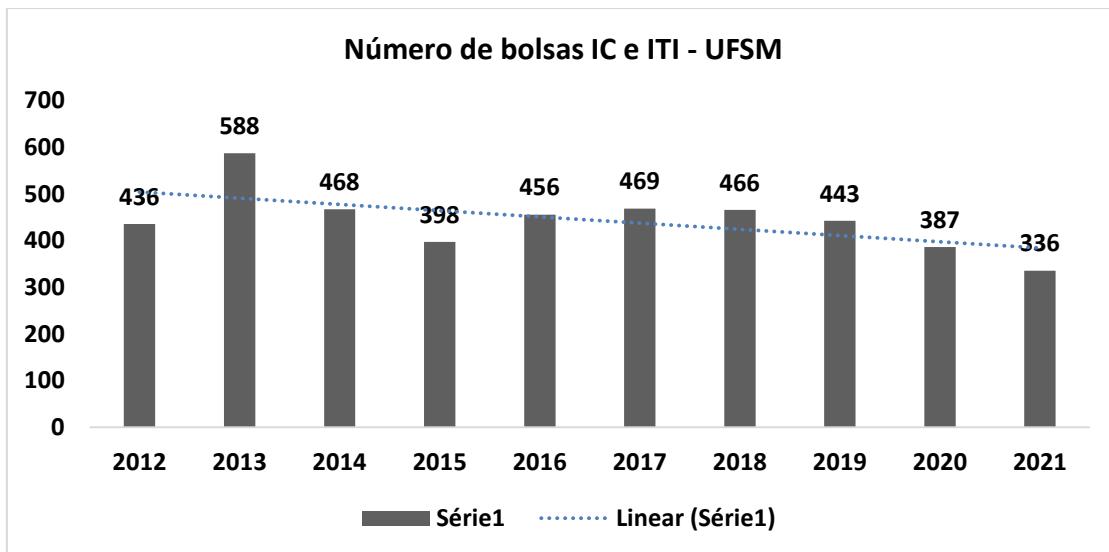


Figura 24 - Número de bolsas oferecidas nos programas internos de bolsas da UFSM.

Na Figura 25 está mostrada a evolução do número de bolsas nos diversos programas de bolsas internas de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação. Pode ser observada a transferência gradual de bolsas do programa FIT-BIT para o programa FIT-Empreende.

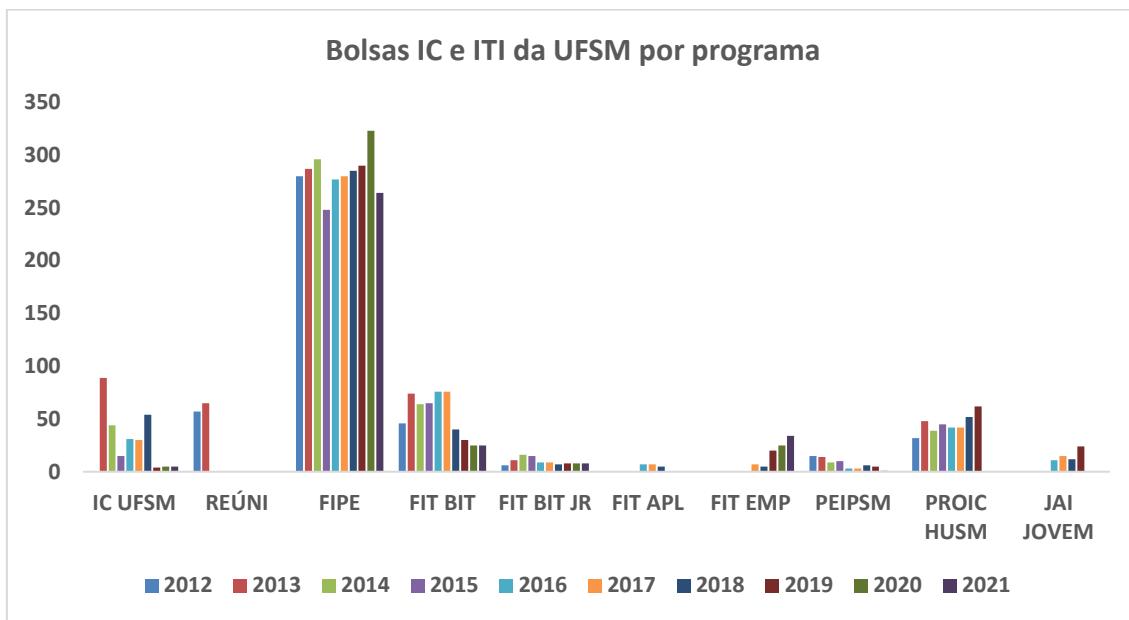


Figura 25 - Evolução do número de bolsas nos programas internos de bolsas de IC e IT.

Além do investimento em bolsas de IC e IT, os programas internos da UFSM financiam também o custeio de diversos destes programas. A evolução dos valores de custeio (exceto bolsas) é mostrada na Figura 26.

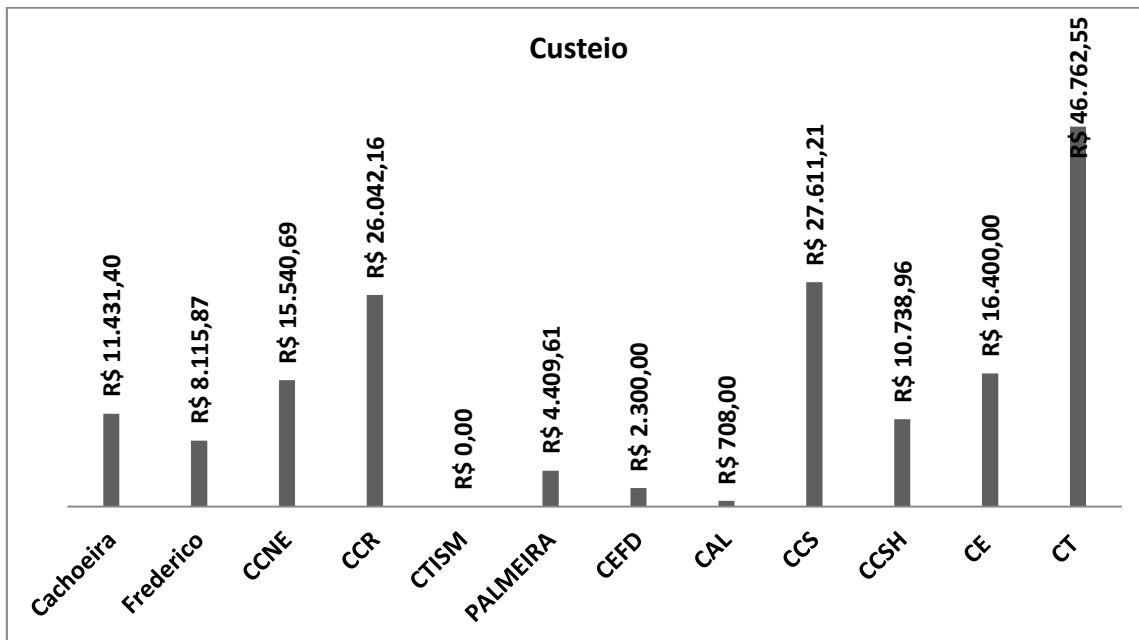


Figura 26 - Evolução dos valores de custeio (exceto bolsas) para os programas internos de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação.

2.13.3 Programas externos com recursos de agências estaduais e nacionais de fomento

Apesar dos cortes orçamentários observados nas agências financiadoras CNPq e FAPERGS, o número de bolsas de IC e IT recebido pela UFSM destas agências financiadoras vem crescendo nestes últimos anos.

Nas Figuras 27 e 28 está mostrada a evolução das bolsas de IC e IT recebidas do CNPq e da FAPERGS pela UFSM. Destes gráficos pode-se ver que últimos anos houve uma recuperação significativa no número de bolsas recebidas pela UFSM via CNPq e FAPERGS. Uma queda no número de bolsas recebidas em 2015/2016 foi seguida por uma retomada nos anos de 2018/2019. É importante ressaltar que a retomada de um nível significativo de cotas de bolsas recebidas das agências financiadoras se deu mesmo num cenário em que o montante investido pelas agências não acompanhou o aumento da demanda, além do aumento do número de instituições solicitantes.

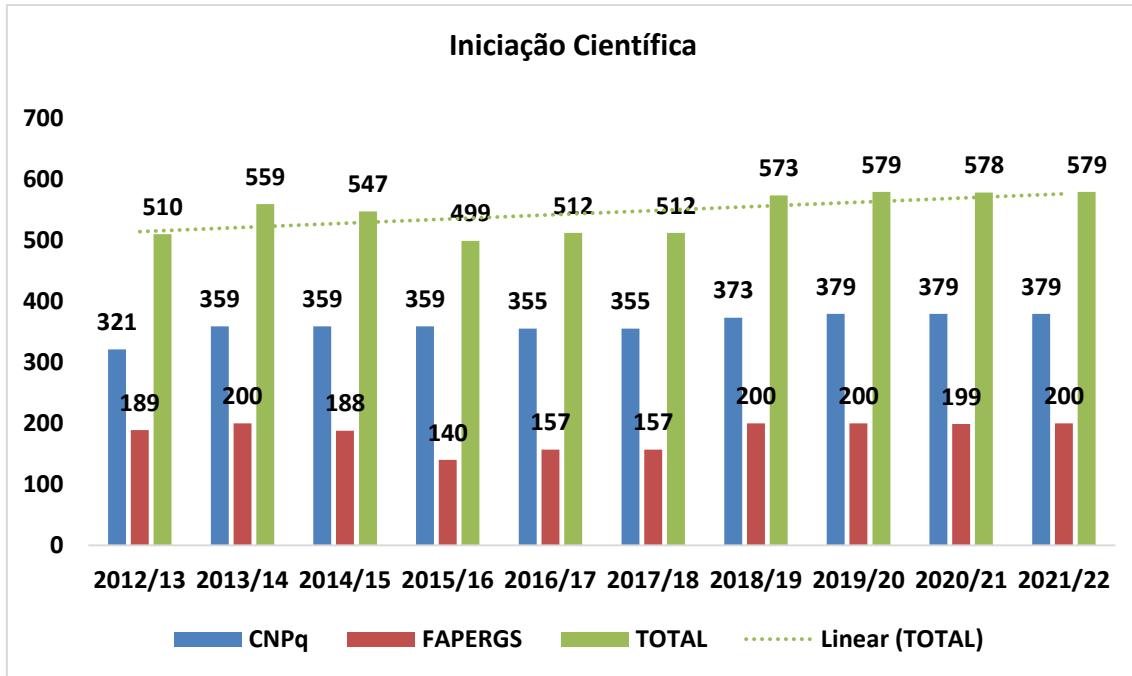


Figura 27 - Evolução do número de bolsas de Iniciação Científica FAPERGS e do CNPq nos últimos anos.

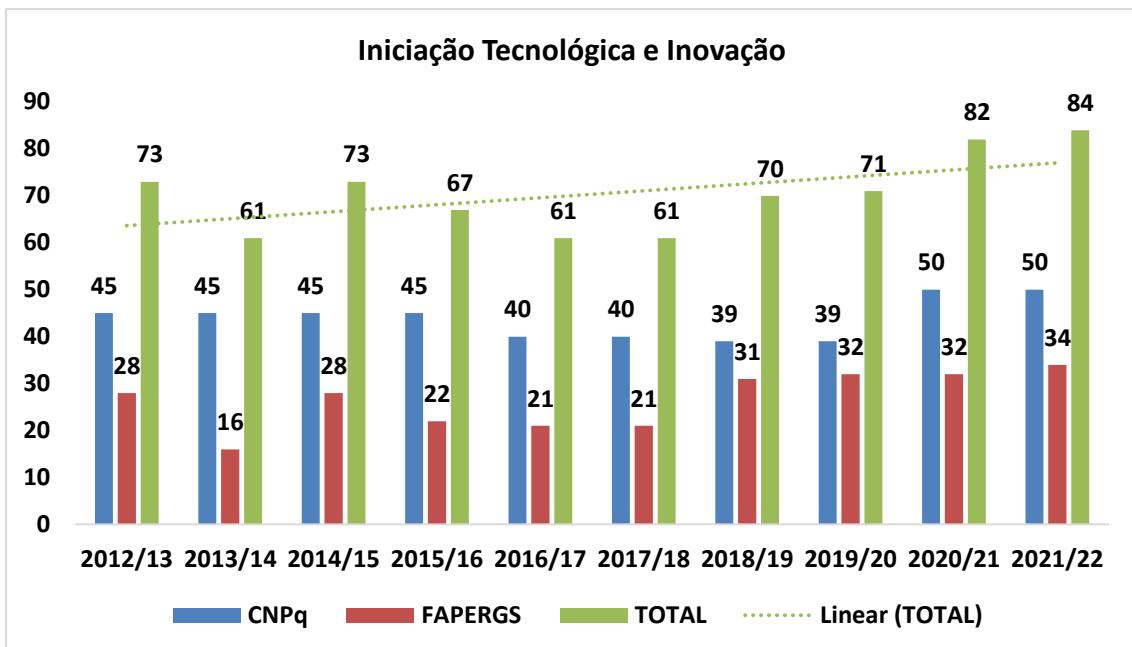


Figura 28 - Evolução do número de bolsas de Iniciação Tecnológica FAPERGS e do CNPq nos últimos anos.

Os programas Institucionais com financiamento externo são descritos abaixo:

2.13.4 Programa de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

❖ **PIBIC** (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*)

Bolsa de IC – R\$ 400,00 – setembro a agosto. Para alunos de graduação, orientados por pesquisadores doutores da UFSM.

❖ **PIBIC-Af**

Bolsa de IC – R\$ 400,00 – setembro a agosto. Para alunos de graduação ingressantes na UFSM via cotas de ações afirmativas, orientados por pesquisadores doutores.

❖ **PIBIC-EM**

Bolsa de IC – R\$ 100,00 – setembro a agosto. Para alunos de ensino médio, orientados por pesquisadores doutores.

❖ **PIBITI** (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica*)

Bolsa de IT – R\$ 400,00 – setembro a agosto. Para alunos de graduação, orientados por pesquisadores doutores.

2.13.5 Programa de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

❖ **PROBIC** (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*)

Bolsa de IC – R\$ 400,00 – agosto a julho. Para alunos de graduação, orientados por pesquisadores doutores.

❖ **PROBITI** (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica*)

Bolsa de IT – R\$ 400,00 – agosto a julho. Para alunos de graduação, orientados por pesquisadores doutores da UFSM.

2.13.6 Programas em parceria com recursos da instituição e de outras agências

❖ **PROIC-HUSM:** (*Programa de Iniciação Científica para o Hospital Universitário*)

Parceria entre a UFSM e a EBSERH – A UFSM participa com 20% dos recursos e a EBSERH com 80%. Projetos devem ser desenvolvidos dentro do HUSM, com registro no GEPE-HUSM. Permite até duas bolsas de IC – R\$ 400,00 – para alunos de graduação, orientados por pesquisadores doutores da UFSM – de abril a dezembro. Permite custeio – o valor total das bolsas mais o custeio não pode ultrapassar o total de R\$ 7.000,00 por projeto.

Este programa sofreu uma descontinuidade em 2020, dado que a EBSERH não participará mais com bolsas de iniciação científica. É necessário que se defina sobre uma reformulação ou mesmo a extinção do programa nos moldes em que existia.

❖ **FIT-EMPREENDE** (*Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica - Empresas incubadas na PULSAR*)

Parceria entre a UFSM (CIC+AGITTEC) com as empresas incubadas na incubadora PULSAR. As empresas incubadas apresentam suas demandas para a comunidade acadêmica da UFSM, a qual propõe soluções para os problemas expostos. Os projetos aprovados recebem uma bolsa de IT da UFSM - R\$ 400,00 de agosto a julho. Empresas incubadas no PULSAR contribuem para o custeio dos projetos aprovados.

2.13.6 Números totais da iniciação científica e tecnológica de 2021

Todos estes programas compreendem um total de:

- **1.060 bolsas de IC e IT.** Na Figura 29 está mostrado como estas bolsas estão divididas entre IC, ITI e entre bolsas para alunos de ensino superior e ensino médio.

Estas bolsas correspondem a um investimento total em bolsas de R\$ 4.136.640,00.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Estes valores de bolsas e investimento estão divididos da seguinte maneira:

- 336 bolsas em Programas Internos com financiamento via orçamento da UFSM, totalizando um investimento de R\$ 1.948.800,00.
- 442 bolsas de Programas Institucionais com financiamento de Agência CNPq, totalizando um investimento total de R\$ 3.057.600,00.
- 232 bolsas de Programas Institucionais com financiamento de Agência FAPERGS, totalizando um investimento total de R\$ 1.113.600,00.

A Figura 29 mostra o número de bolsas oferecidas em cada Programa gerenciado pela Coordenadoria de Iniciação Científica da UFSM, em 2021.

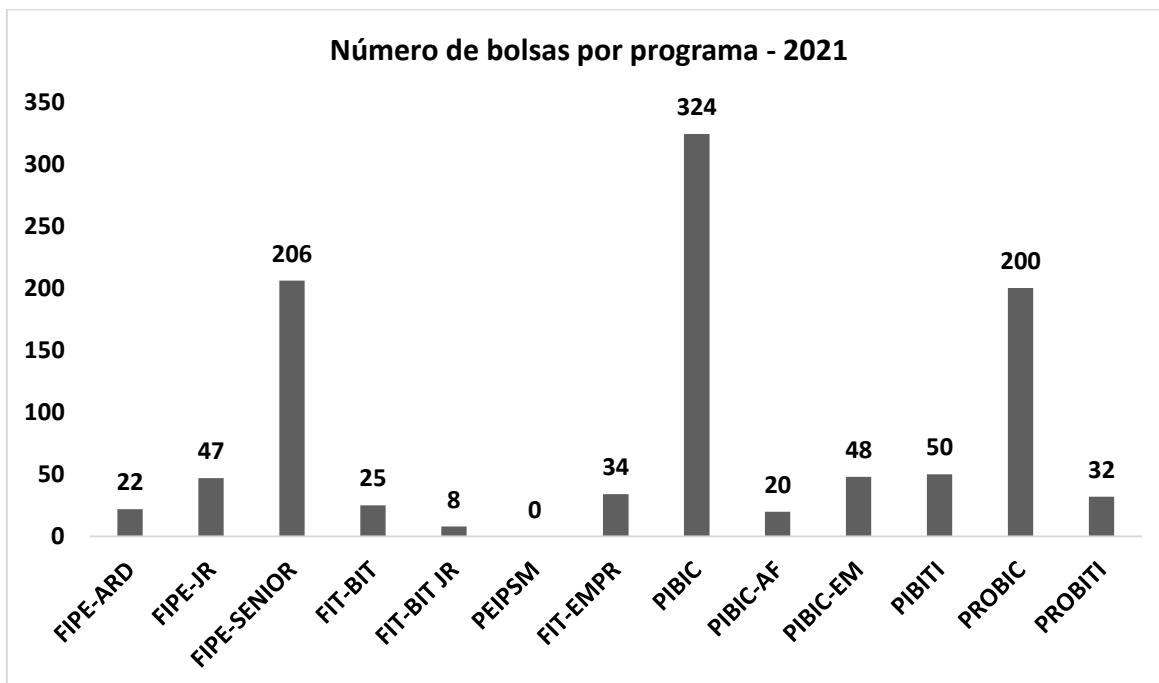


Figura 29 - Número de bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica nos diferentes programas, no ano de 2021.

Na Figura 30 estão mostrados os montantes investidos em bolsas de IC e IT nos Programas internos e parcerias (UFSM), nos Programas Externos (CNPq e FAPERGS) ao longo dos últimos quatro anos.

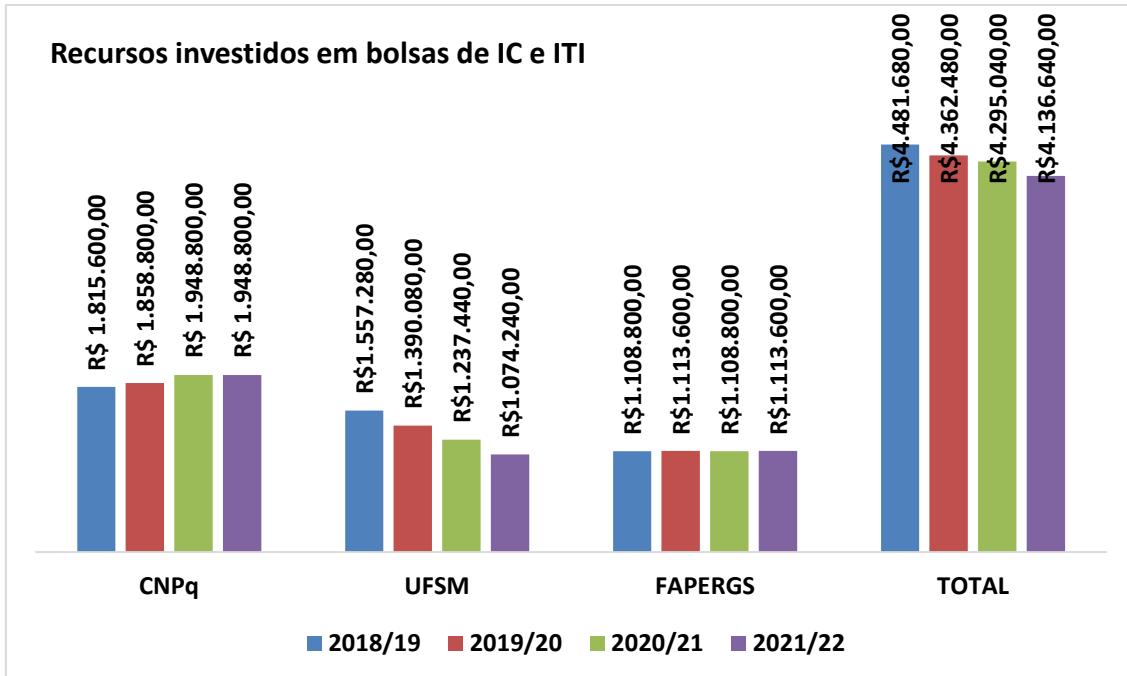


Figura 30 - Valores investidos em bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação ao longo dos últimos quatro anos.

2.14 JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

A PRPGP realiza outras atividades relevantes que envolvem a pós-graduação e a graduação como a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), o maior evento científico da UFSM e um dos maiores do estado e do país em número de trabalhos e de participantes.

Um outro ponto de destaque da PRPGP é a Jornada Acadêmica Integrada. O objetivo almejado por esta gestão era transformar a JAI num evento com o formato de um congresso acadêmico internacional, com palestras plenárias, palestras temáticas e sessões de apresentação de trabalhos dos alunos. A busca por este formato foi acompanhada do esforço de integração dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão por temas, permitindo que os interessados num dado assunto pudessem encontrar alunos e professores que trabalham em temas correlatos, transformando a experiência da participação na JAI num momento único de discussão e aprofundamento de conhecimentos.

Nos primeiros anos desta adaptação passamos por dificuldades relacionadas ao espaço físico para a realização das apresentações dos trabalhos em pôsteres, o que foi bastante bem resolvido com a conclusão do Centro de Convenções. As apresentações

orais passaram a ser realizadas nas salas dos prédios do CCSH, local bastante próximo ao Centro de Convenções. Um esforço grande foi feito para que os alunos de todos os Campi da UFSM pudessem participar das atividades da JAI, sem distinção. Foi fornecido o transporte diário aos diferentes Campi da UFSM, com um custo operacional relativamente alto.

Outro grande desafio foi enfrentado no ano de 2020, quando a ocorrência da pandemia obrigou a transformação do formato do evento de presencial para virtual. Toda uma nova concepção de evento foi elaborada, com mais de 400 salas virtuais de apresentação de trabalhos sendo realizadas no período de uma semana.

Todas estas transformações fizeram com que o evento ganhasse grande vulto e reconhecimento regional e estadual, com um crescimento bastante significativo no número de trabalhos submetidos à JAI sendo observado de 2014 até 2019, passando de 3194 trabalhos em 2014 para 5653 em 2019. A pandemia de COVID-19 a paralisação das atividades acadêmicas, levou a uma diminuição do número de trabalhos submetidos à JAI, com 4054 trabalhos em 2020. O ano de 2021, mesmo com quase todas as atividades laboratoriais paralisadas durante todo um ano, observou um pequeno aumento no número de trabalhos, com 4082 trabalhos submetidos. Estes números fazem da JAI provavelmente o maior evento deste gênero no Rio Grande do Sul e talvez até no país.

O percentual de trabalhos apresentados (Figura 31) nos quatro subeventos da JAI, O Salão de Iniciação Científica, o Salão de Pós-graduação, o Salão de Extensão e a Mostra de Ensino, são mostrados na Figura 34. Observa-se uma predominância dos trabalhos de Iniciação Científica, com um aumento relativo dos outros subeventos ao longo dos anos, o que demonstra a tendência a um maior equilíbrio das atividades de pesquisa, ensino e extensão na UFSM

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

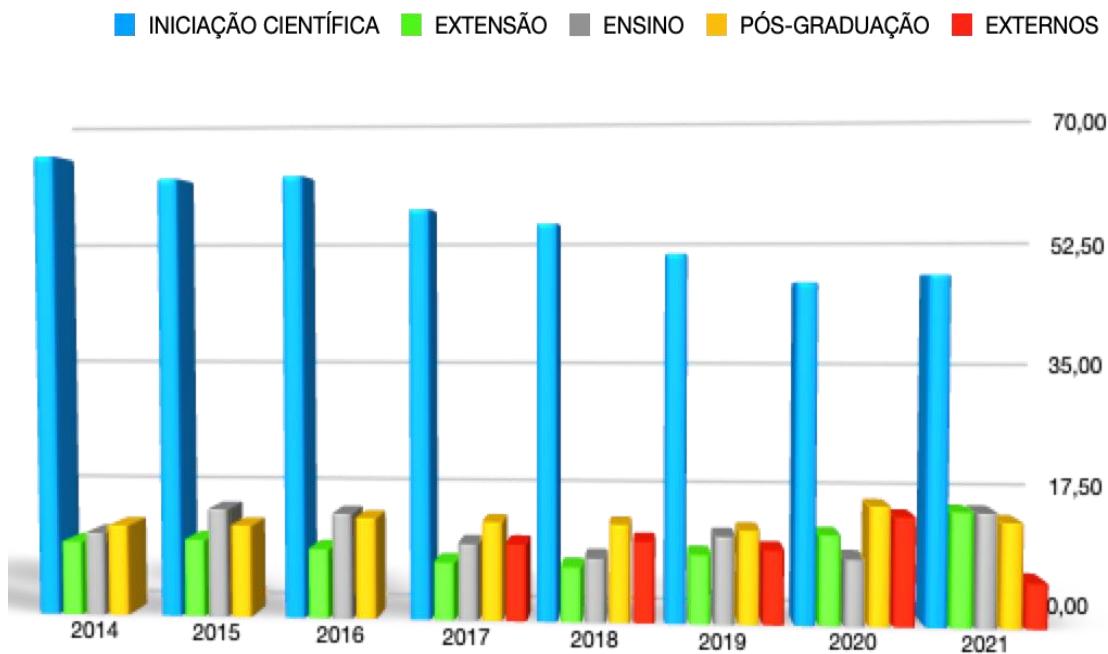


Figura 31 - Percentual de trabalhos apresentados na JAI em função dos quatro subeventos: Salão de Iniciação Científica, Salão de Exensão, Mostra de Ensino e Salão de Pós-graduação.

Nos últimos anos a JAI passou por uma reformulação, tendo seu formato modificado para tornar-se mais atraente e para aproximar-se o mais possível do formato de Conferências Internacionais, resguardando as especificidades de um evento primordialmente realizado para estudantes de graduação e pós-graduação. Isso se refletiu no aumento significativo de trabalhos inscritos em todos os eventos que têm lugar na JAI, quais sejam (ver Figuras 32 a 37). Entretanto, nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia de COVID-19, muitos dos trabalhos que deveriam ter sido desenvolvidos nos laboratórios de pesquisa, e nos grupos de ensino e extensão durante estes anos não o foram, o que resultou numa queda expressiva no número de trabalhos inscritos por parte dos alunos. Um outro fator que afastou parte do público de apresentadores de trabalho foi a eliminação da apresentação de pôsteres no formato presencial, o que inibiu muitos dos estudantes de primeiro ano de UFSM em participar do evento, que se tornou completamente virtual e com apresentações de trabalho somente no formato oral. A JAI é composta de diferentes eventos, quais sejam:

- Salão de Iniciação Científica (IC)
- Salão de Pós-Graduação (PG)

- Mostra de Ensino (EN)
- Fórum de Extensão Conta (EX)
- JAI Externos (ET)
- Compartilhando Saberes (CS)

A evolução dos números de trabalhos aprovados nos diferentes eventos que compõem a JAI, assim como o número total de trabalhos de todos os eventos é mostrada nas Figuras de 32 a 37.

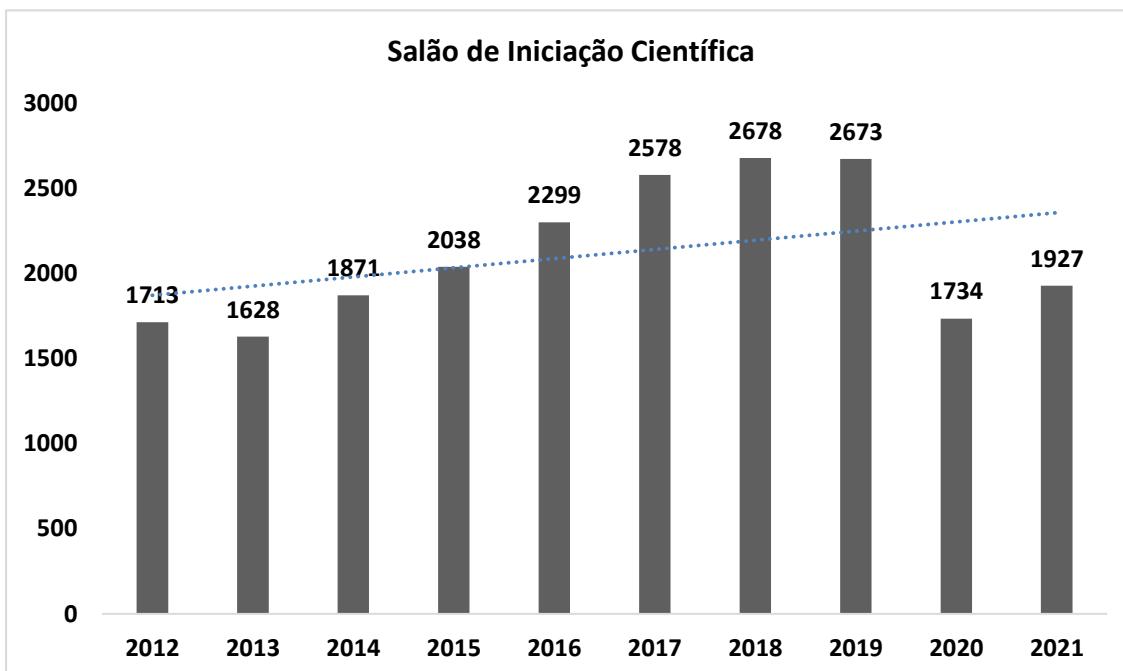


Figura 32 - Evolução do número de trabalhos de Iniciação Científica aprovados na JAI de 2012 a 2021

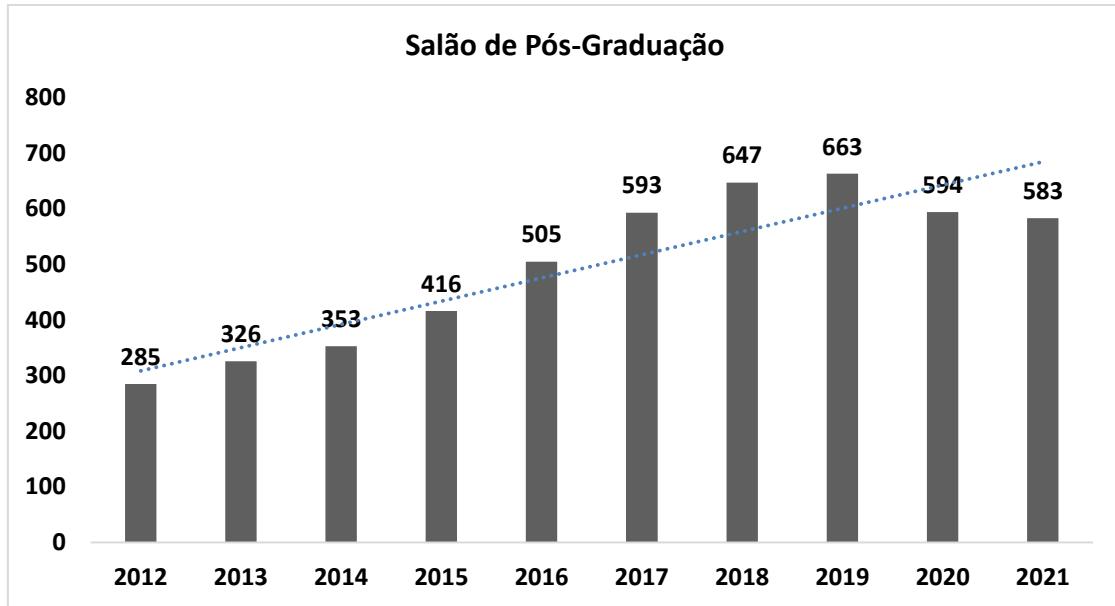


Figura 33 - Evolução do número de trabalhos de Pós-Graduação aprovados na JAI de 2012 a 2021

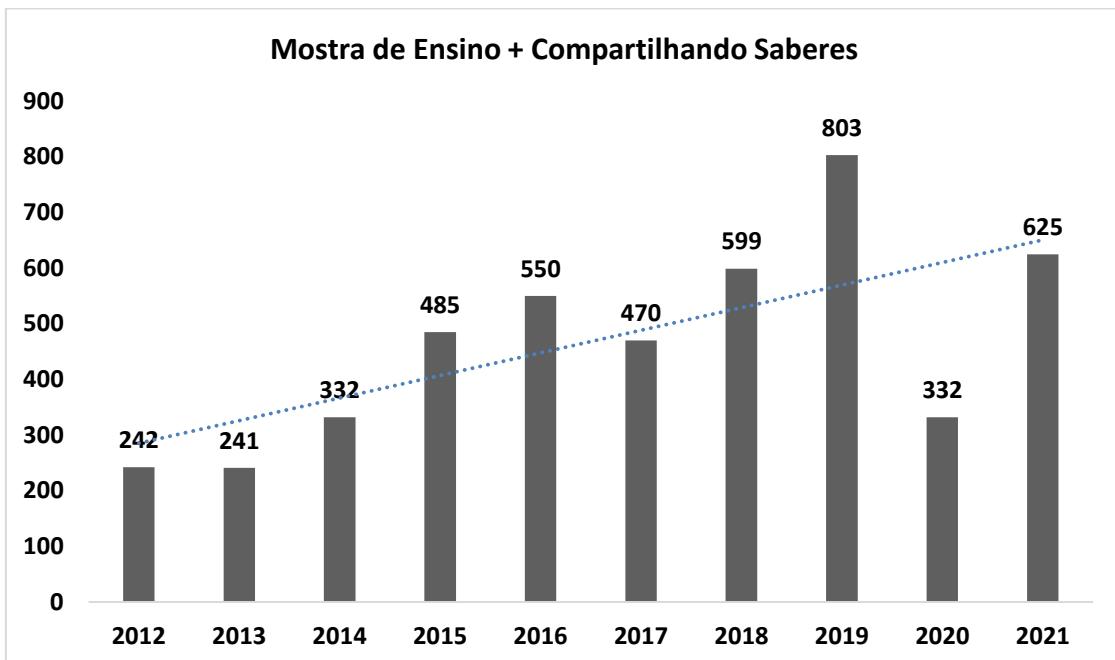


Figura 34 - Evolução do número de trabalhos de Ensino aprovados na JAI de 2012 a 2021

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

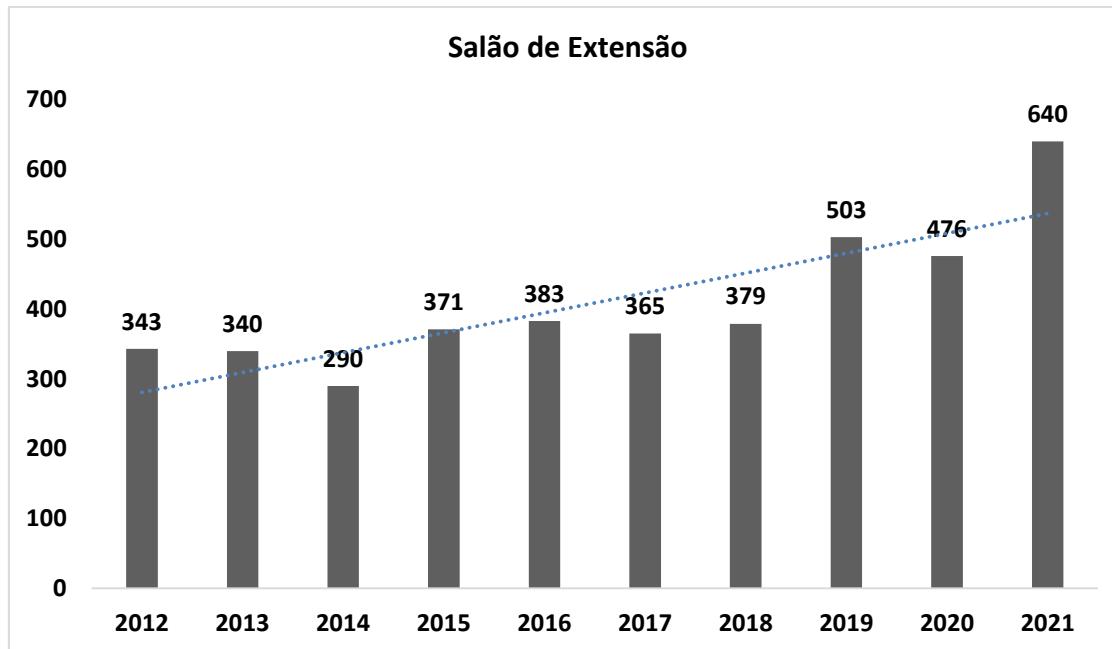


Figura 35 - Evolução do número de trabalhos de Extensão aprovados na JAI de 2012 a 2021.

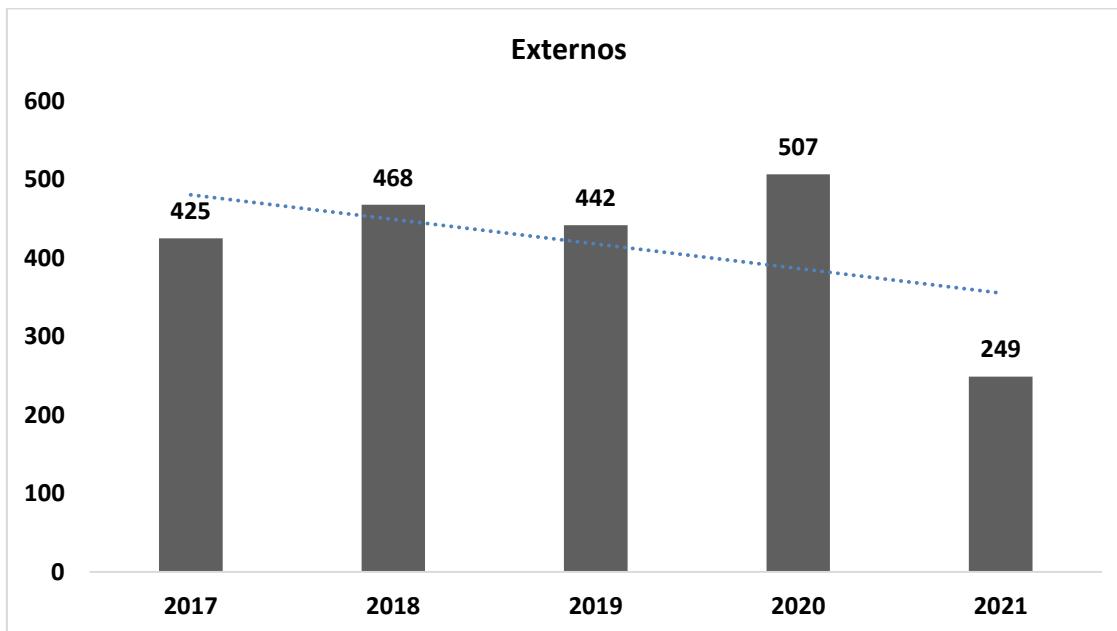


Figura 36 - Número de trabalhos Externos aprovados na JAI desde 2017

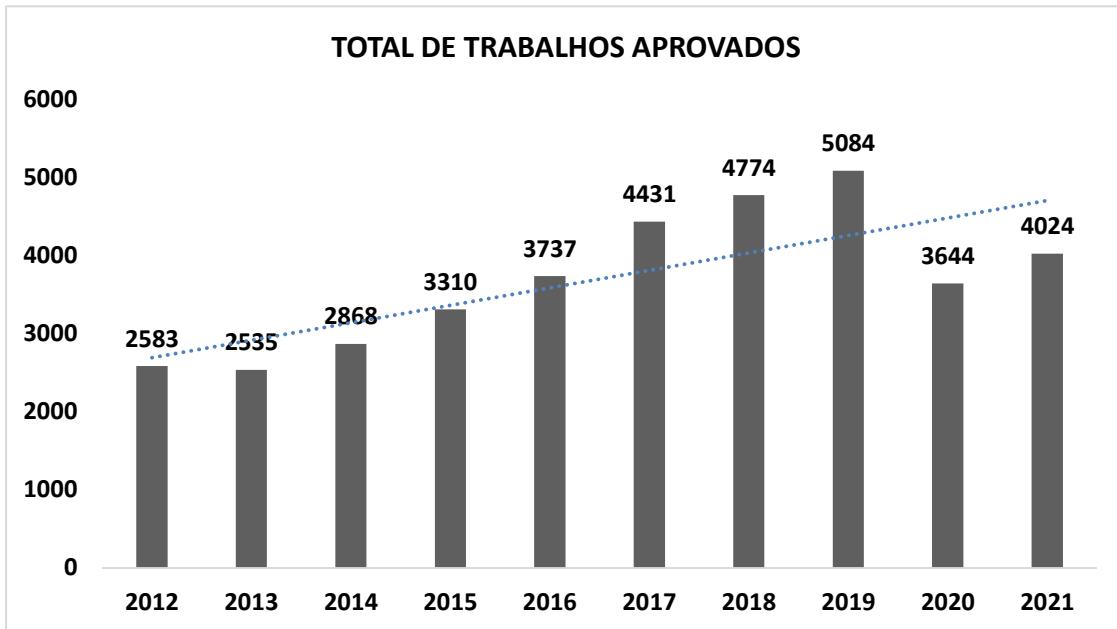


Figura 37 - Evolução do número Total de trabalhos aprovados na JAI de 2012 a 2021.

Pode-se verificar a queda no número de trabalhos nos eventos Salão de Iniciação Científica e Mostra de Ensino, enquanto uma diminuição bem menor foi observada para o número de trabalhos no Salão de pós-graduação e Salão de Extensão.

Observa-se uma recuperação na tendência de crescimento do número de trabalhos em 2021, em relação a 2020, apesar das dificuldades extremas impostas pela pandemia de Covid-19. Um ponto a se ressaltar neste crescimento é que este se deu apesar da redução significativa no número de trabalhos externos à UFSM (258 trabalhos a menos). Isto significa em o crescimento no número de trabalhos oriundos da UFSM foi de 638, ou seja, cerca de 18% em relação ao ano de 2020.

O destaque do ano de 2020 foi o aumento substancial no número de participantes ouvintes (Figura 38). De um valor médio de 1964 ouvintes entre os anos de 2012 a 2019, registrou-se um número de participantes ouvintes de 5112 em 2020, um acréscimo de 260% em relação à média dos últimos oito anos. Isso se deve ao formato completamente virtualizado do evento, que permitiu aos participantes de qualquer lugar do Brasil e mesmo de outros países, participar do evento.

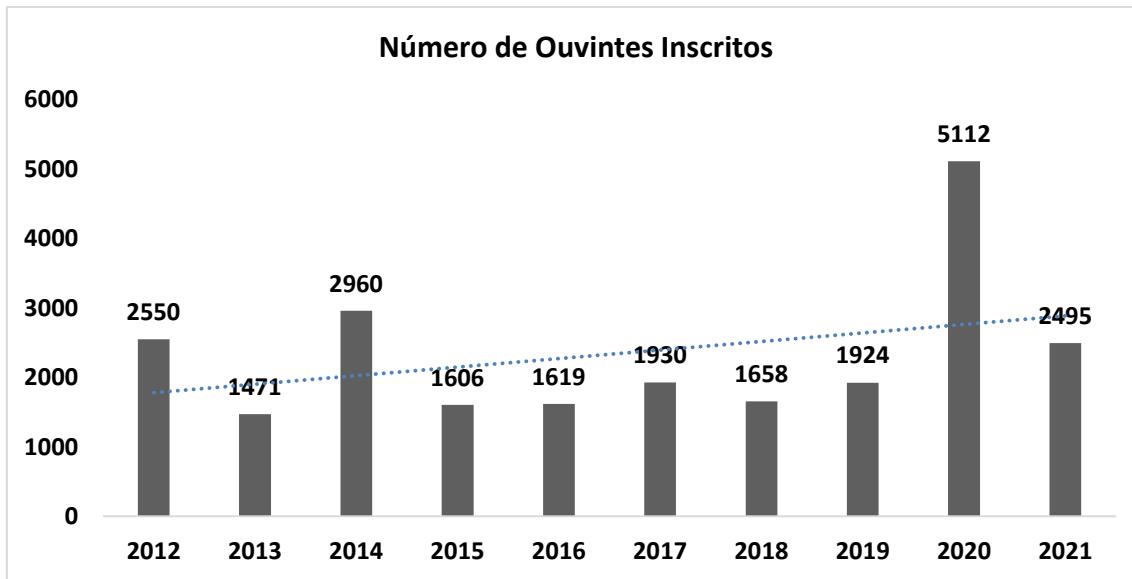


Figura 38 - Evolução do número total de ouvintes da JAI, no período de 2012 a 2021.

Na Figura 38, o número correspondente ao ano de 2021 não é definitivo. No momento da confecção deste relatório as inscrições para ouvinte ainda se encontravam abertas.

Na JAI os trabalhos são divididos por módulos temáticos, os quais seguem as áreas do conhecimento do CNPq, o que por sua vez garante que o apresentador possa participar de uma sessão na qual praticamente todos os trabalhos a serem apresentados estão relacionados ao seu próprio. Isso permite uma maior troca de conhecimento e um melhor aproveitamento do espaço extremamente rico de uma Conferência.

A página eletrônica da JAI foi totalmente modificada e modernizada, permitindo um acesso mais fácil a todo tipo de informação que envolve este evento.

Em 2018 a programação da JAI sofreu uma modificação. Anteriormente os turnos tinham suas primeiras duas horas preenchidas por apresentações em pôsteres. Depois destas duas horas de apresentação em banner, dava-se início às sessões orais, as quais tinham a primeira meia hora preenchida por palestras temáticas. Ao final destas breves palestras ocorriam as apresentações orais de trabalhos em vários módulos temáticos paralelos. As apresentações orais tinham duração de 1 hora e 30 minutos e eram compostas de 5 apresentações de 12 minutos. Seguidas de 3 minutos de discussão. No ano de 2018, em função da maior disponibilidade de salas contíguas nos prédios 74-A, B e C, as sessões de trabalhos orais foram concentradas no período matutino, com

duas horas de duração, excluindo-se as apresentações orais do período vespertino e eliminando-se as palestras iniciais de meia hora. Esta modificação tornou possível reservarmos as duas horas finais do período vespertino somente para palestras convidadas, as quais agora passam a ter um tempo que não é mais limitado a meia hora. Esta restrição no tempo foi verificada não ser atraente, tanto para o palestrante como para a plateia. Além disso, outros eventos concomitantes à programação principal da JAI podem ocorrer nestas duas horas finais dos períodos vespertinos, sem conflito com as apresentações de trabalho dos alunos. Essa solução foi mantida no ano de 2019.

Boa parte dos palestrantes convidados é vinculada a UFSM, o que aumenta o interesse destes professores e seus colegas na participação no evento. Os textos das palestras convidadas estão sendo publicada em e-books e em livros através da editora da FACOS agência. Os quarenta melhores trabalhos de Iniciação Científica são convidados a publicar seus trabalhos numa edição especial da Revista Brasileira de Iniciação Científica, publicação com ISSN.

Temos incentivado e auxiliado os Centros de Ensino, Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação a realizarem suas semanas acadêmicas e seus eventos na semana da JAI, nos dias em que os trabalhos de sua área do conhecimento não estejam sendo apresentados na JAI. O calendário com os dias de participação de cada área do conhecimento durante a semana da JAI é divulgado com bastante antecedência e tem se mantido constante nos últimos três anos. Isso tem feito com que mais e mais eventos ocorram durante a semana da JAI, o que diminui a evasão e aumenta o interesse dos estudantes em participar da JAI, uma vez que a semana se torna muito mais rica em atividades extraclasse.

A plataforma de inscrição da JAI foi bastante simplificada e o resumo passou de estendido a simplificado, sendo somente de uma página. Isso facilitou tremendamente as inscrições e o número de dúvidas e esclarecimentos caiu vertiginosamente.

A página da JAI contém agora um registro fotográfico das últimas edições, assim como os e-books contendo as palestras convidadas apresentadas na JAI.

No ano de 2019, assim como nos dois anos anteriores, as apresentações em banners da JAI ocorreram no prédio do Centro de Convenções, espaço bastante agradável e adequado. As palestras e apresentações orais foram realizadas nas salas dos prédios 74-A, -B e -C. Todas as salas têm espaço para ao menos 30 pessoas, ar-

condicionado, data-show, monitores e todo suporte da equipe organizadora do evento.

Iniciamos em 2019 a avaliação totalmente eletrônica dos trabalhos apresentados no Salão de Iniciação Científica, no Salão de Pós-Graduação, na Mostra de Ensino e no Fórum de Extensão. Foram criados aplicativos para uso em celulares ou tablets que permitiram aos avaliadores realizarem suas avaliações totalmente via seus aparelhos eletrônicos, com o envio das avaliações no mesmo momento em que estas estavam sendo realizadas. Foi ainda criado um aplicativo que permitia aos participantes o acesso a toda a programação do evento. Além disso, um terceiro aplicativo foi criado para o gerenciamento do evento por parte de seus organizadores. Esta iniciativa foi muito bem recebida pela comunidade acadêmica e resultou num avanço a muito tempo pretendido.

Além dos eventos tradicionais citados no parágrafo anterior, foram ainda realizados os eventos “Compartilhando Saberes”, em sua terceira edição e a “JAI Artística”. A JAI artística, que já havia tido algumas tentativas de implementação em anos anteriores, ganhou um formato totalmente novo, cuja definição contou com a participação de uma equipe de professores do Centro de Artes e Letras. Permitiu-se que trabalhos das áreas de Artes Cênicas, Música e Teatro pudessem ser apresentados de forma performativa, ou seja, que os alunos de dança pudessem apresentar seus trabalhos dançando, que os alunos de teatro apresentassem seus trabalhos encenando e que os alunos de música apresentassem seus trabalhos tocando. As apresentações performativas ocorreram no palco do Centro de Convenções durante três dias da semana. A avaliação deste novo formato de apresentação de trabalhos foi muito positiva. Pretende-se estender esta forma de apresentação para outros cursos, como as artes visuais e outros, o que deve ser realizado em etapas nos próximos anos.

O ano de 2020 trouxe desafios totalmente diferentes. A pandemia de COVID-19 fez com que o evento tivesse que ser realizado inteiramente no formato virtual. Como a maioria dos trabalhos eram anteriormente apresentados no formato de pôsteres em apresentações presenciais, as modificações impostas pelas condições sanitárias eram radicais e extremamente desafiadoras. Foi necessário um esforço imenso para que pudéssemos organizar o evento num curto espaço de tempo, pois até meados de 2020 ninguém sabia se retomaríamos ou não as atividades presenciais na UFSM. A decisão de se realizar a JAI num formato totalmente virtualizado foi tomada em meados de junho de 2020.

Decidiu-se por uma programação com palestras plenárias todas as manhãs, iniciando as 9 horas e com duração de até uma hora e meia. Os convidados foram personalidades de destaque nas diversas áreas do conhecimento. Na segunda-feira, a palestra plenária foi a palestra de abertura do evento, que teve como palestrante o renomado e internacionalmente conhecido Prof. Marcelo Gleiser, do Dartmouth College, EUA. Na terça-feira, dia das Ciências Rurais, o palestrante foi o Sr. Celso Moretti, presidente de Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Na quarta-feira, dia das Ciências Sociais e Humanas o palestrante foi o Prof. Marcos Pereira, da PUC-RS. Na quinta-feira, dia das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas o palestrante foi o vice-presidente de pesquisa da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), o Prof. Rodrigo Correa de Oliveira. Finalmente, na sexta-feira, dia das Ciências Exatas e da Terra e Engenharias o palestrante foi o presidente do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais). Todas estas palestras foram transmitidas via YouTube, com as gravações estando ainda disponíveis na página do evento.

Estas palestras plenárias eram seguidas por sessões de apresentação de trabalhos orais em salas virtuais utilizando a ferramenta Google Meet. Em cada sala virtual havia um coordenador de sala, responsável pela coordenação das apresentações, chamando os apresentadores, marcando o tempo das apresentações, e conduzindo a sessão. Além do coordenador de sala, havia ainda um avaliador dos trabalhos apresentados na sala. Este avaliador usou um aplicativo para a avaliação *on-line* de todos os trabalhos apresentados. Este aplicativo foi desenvolvido na própria UFSM, pelo grupo da Profa. Andrea Charão. Foram criados e-mails específicos para cada sala de apresentações, onde o coordenador da sala podia encontrar o link para a sala virtual, assim como os arquivos dos trabalhos a serem apresentados na sessão. Estas apresentações orais iniciavam às 10 horas e eram concluídas às 12 horas. Uma nova sessão de apresentações orais de trabalhos em salas virtuais paralelas ocorria no período da tarde, com início às 14 horas e término até as 15 horas e 30 minutos. Ao todo, durante toda a semana da JAI, ocorreram 398 salas virtuais de apresentação de trabalhos. Os poucos problemas que surgiram como a ausência de coordenadores de sala e/ou de avaliadores de trabalhos foi resolvido quase que imediatamente por um grupo de trabalho que se reuniu durante toda a semana, numa sala virtual do Google Meet. As ocorrências foram diversas, mas todas foram resolvidas pelo grupo responsável por esta sala de controle.

Após as sessões diárias de apresentação de trabalhos virtuais, aconteceram as palestras temáticas. A cada dia, ocorreram pelo menos três palestras com temas nas áreas correspondentes aos trabalhos apresentados durante o dia. Foram ao todo 19 palestras temáticas, com convidados das mais diversas universidades brasileiras, com prioridade aos professores da nossa própria UFSM. Os convidados para estas palestras seguiram indicações de nossos programas de pós-graduação e cursos de graduação.

Além de todo a programação principal da JAI, ocorreram ainda a JAI Artística, que nesse ano de 2020 teve que reinventar completamente, passando para o formato virtual. Este evento ocorreu com grande sucesso nas tardes da quarta-feira, 21/10/2020.

No ano de 2021 o aplicativo de avaliação foi definitivamente incorporado ao sistema eletrônico da UFSM, com os avaliadores acessando sua página funcional para a realização das avaliações. Este movimento garante a continuidade do sistema eletrônico de avaliação na mudança de gestão.

Consolidou-se a apresentação de vídeos provenientes dos grupos que desenvolvem atividades artísticas aos finais das palestras, o que dá visibilidade e cria um espaço de divulgação destas produções dentro da JAI, além da JAI performativa. Com respeito à JAI performativa, devemos destacar que todo o processo de avaliação dos trabalhos, sua separação em salas e outras tarefas de organização deste evento tem sido realizado pelos professores envolvidos nas atividades performativas, aumentando a participação dos grupos de pesquisa na JAI.

2.14 JAI JOVEM

No ano de 2016 ocorreu a primeira edição da JAI Jovem, evento destinado a receber os trabalhos realizados nas escolas de ensino médio da região de Santa Maria durante uma tarde da semana da JAI. As escolas apresentam até oito trabalhos, dois por Áreas do Conhecimento do ENEM. Os trabalhos são apresentados no formato de pôster e os alunos concorrem a uma bolsa de iniciação científica para os alunos do ensino médio. Os alunos premiados recebem a orientação de um professor da UFSM, que trabalha em conjunto com um professor tutor na escola do ensino médio durante o período de nove meses.

Este evento foi, desde seu início, um grande sucesso, com grande repercussão nas escolas da região. Infelizmente, com a paralisação das atividades das escolas do ensino médio devido à pandemia, este evento não foi realizado no ano de 2020 e não será realizado no ano de 2021.

A paralisação das atividades didáticas das escolas de Ensino Médio, assim como a necessidade de evitar-se aglomerações, impediu que realizássemos a quinta edição deste evento.

Este evento foi idealizado com o intento de aproximar a UFSM das escolas de ensino médio da região e é organizado conjuntamente com a 8^a CRE (Coordenadoria Regional de Educação), recebendo trabalhos distribuídos em quatro categorias, as quais seguem os temas balizadores do ENEM: (i) Ciências Naturais, (ii) Ciências Humanas, (iii) Linguagens e (iv) Matemática.

Cada escola participante podia participar com até oito trabalhos, dois em cada categoria. Cada trabalho é pontuado independentemente por dois avaliadores da UFSM e a nota final de cada trabalho foi dada pela soma das pontuações obtidas. A nota final de cada escola é dada pela soma das notas de todos os trabalhos apresentados pela escola.

Nas edições de 2016 a 2019 os trabalhos eram apresentados na forma de pôsteres, no hall de entrada do Centro de Convenções da UFSM. A apresentação de trabalhos dura duas horas. Após o término do período de apresentações, o grupo de alunos e professores se dirige ao auditório do Centro de Convenções onde alguns alunos bolsistas JAI JOVEM do ano anterior, fazem apresentações orais dos trabalhos realizados durante o período da bolsa JAI JOVEM. Após as apresentações, são divulgados os alunos selecionados como bolsistas JAI JOVEM para o ano seguinte.

Nos anos de 2016 e 2017 concediam-se bolsas para os três primeiros colocadas em cada um dos quatro eixos temáticos do ENEM, ou seja, distribuíam-se ao total 12 bolsas JAI JOVEM. Observou-se, entretanto, que a estrutura das escolas participantes é bastante distinta, com as escolas militares e particulares tendo maiores condições para desenvolver trabalhos com seus alunos do que as escolas estaduais. Dessa maneira, e como forma de ampliarmos esse programa de sucesso, decidiu-se separar a concorrência e dobrar o número de bolsas concedidas. Passamos de 12 para 24 bolsas. Foram 12 bolsas para as escolas estaduais, e outras 12 bolsas para as escolas particulares e

militares, sempre concedidas aos três primeiros colocados em cada eixo temático do ENEM.

Os três primeiros colocados em cada categoria receberam um certificado e ganharam uma bolsa de Iniciação Científica no valor de R\$ 280,00, com vigência de março a dezembro de 2019, desde que o aluno permaneça vinculado à escola. As escolas com as três melhores notas (obtidas pela soma dos trabalhos da escola) receberam um troféu.

Na Figura 39 está mostrada a participação das escolas nas quatro edições da JAI de 2016 a 2019. Pode-se observar um crescimento da participação de escolas particulares/militares e um decréscimo na participação das escolas estaduais. A diminuição observada na participação das escolas revela que há a necessidade de fortalecermos esse evento junto as escolas como um todo, particularmente as estaduais.

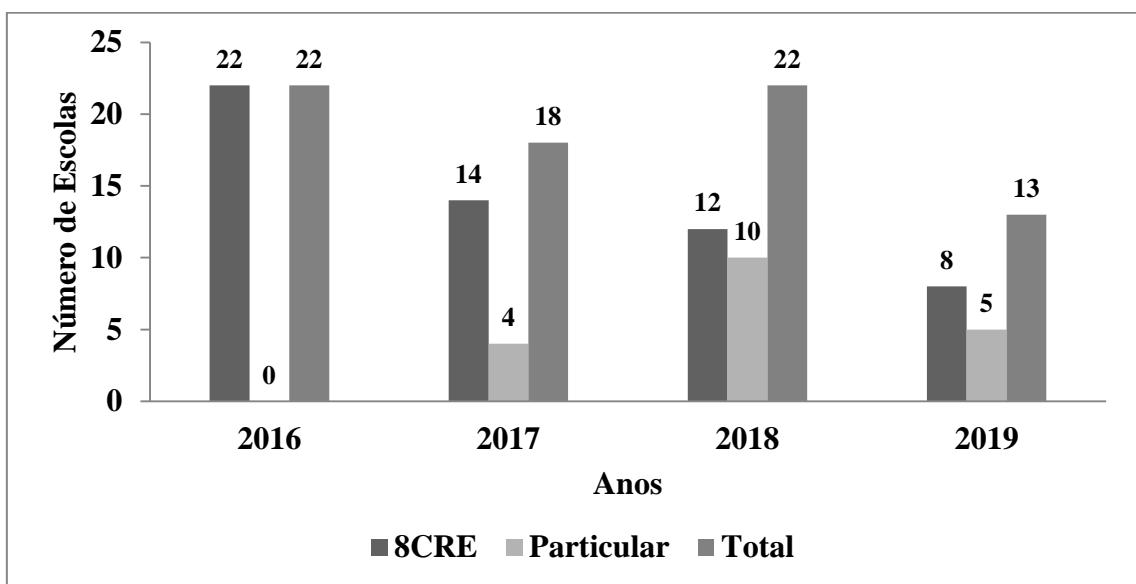


Figura 39 - Evolução do número de escolas participantes da JAI JOVEM

Nas Figuras 40 e 41 estão mostrados o número de trabalhos apresentados e o número de alunos participantes da JAI JOVEM de 2016 a 2019. Destas figuras fica evidente o crescimento deste evento, que teve 75 trabalhos apresentados e 300 participantes em sua última edição. Estes números demonstram que a JAI JOVEM se consolidou e que pode se transformar número de ligação com as escolas de ensino médio que foi sempre desejado.

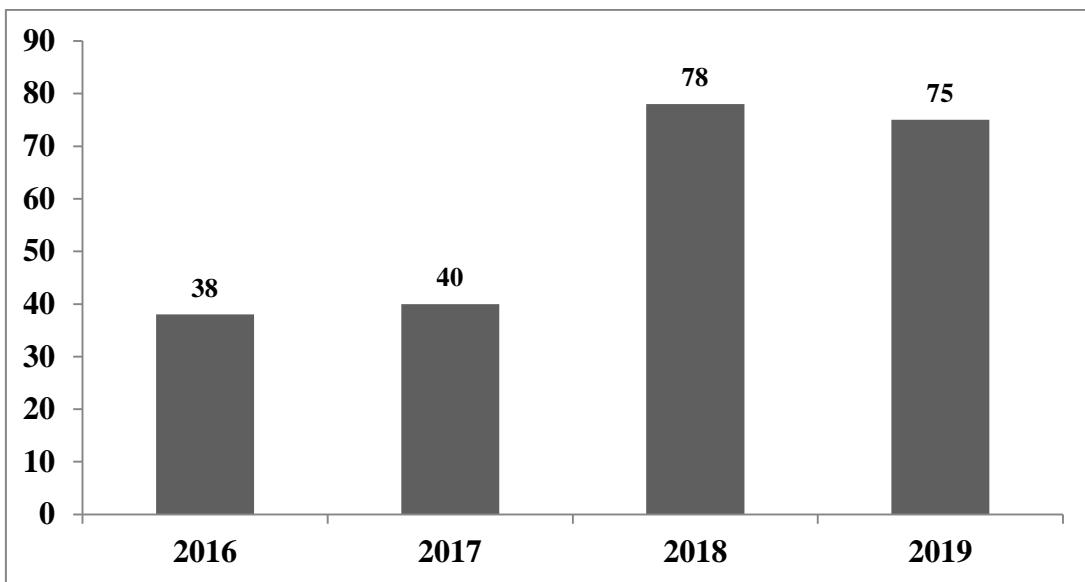


Figura 40 - Evolução do número de trabalhos apresentados na JAI JOVEM de 2016 a 2019.

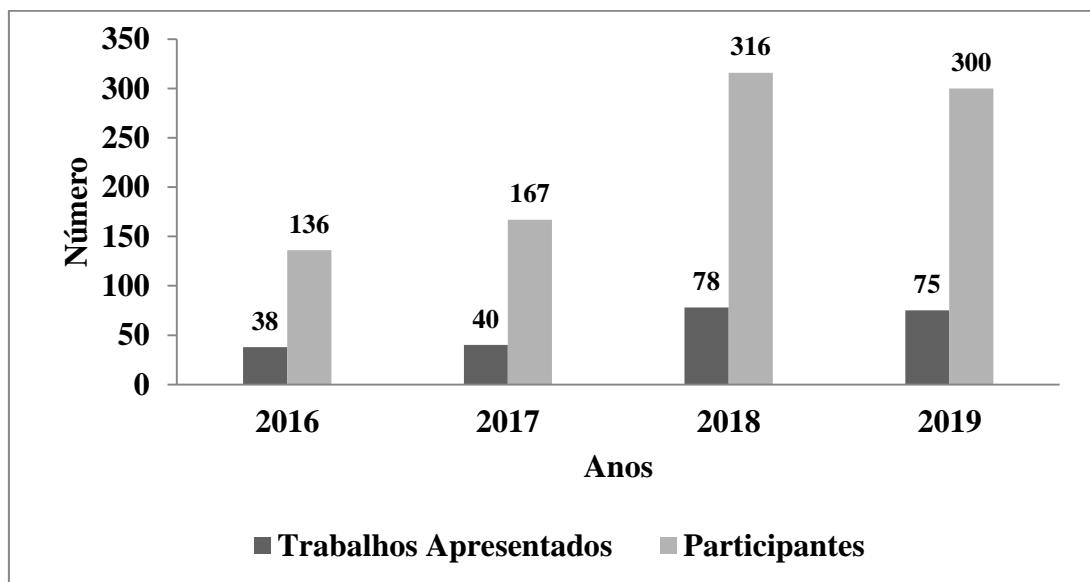


Figura 41 -Evolução do número de alunos participantes da JAI JOVEM de 2016 a 2019.

Fato a ser destacado a partir de 2018 é a instituição da participação de professores tutores nas escolas de ensino médio. Vários destes tutores participaram ativamente da execução dos trabalhos, aproximando-se dos grupos e pesquisa da UFSM e estabelecendo uma colaboração que permitiu a estes professores o aprofundamento de seus conhecimentos, estimulando-os a participar das pesquisas desenvolvidas dentro da Universidade.

No ano de 2019 institui-se que os orientadores na UFSM e os tutores nas escolas deveriam elaborar conjuntamente um plano de trabalho discriminando as atividades a serem realizadas pelo estudante no decorrer da vigência da bolsa. Elaborou-se um formulário padrão para estes planos de trabalho, os quais foram encaminhados à coordenação de iniciação científica ainda no início da vigência das bolsas.

No início do mês de dezembro foi feita uma reunião com todos os bolsistas, tutores e orientadores. Nesta reunião foram entregues os relatórios finais dos trabalhos desenvolvidos e entregues os certificados a todos os participantes. Após a entrega dos certificados, cada um dos participantes fez um relato oral da experiência pela qual passaram durante o ano de 2019 relativamente à participação como bolsista, tutor ou orientador da JAI JOVEM. O saldo destes depoimentos, com grande carga emocional, foi que a JAI JOVEM tem conseguido, paulatinamente, atingir seus objetivos de aproximar a UFSM das escolas de ensino médio da região.

Desta reunião foi tirado que deveria ser organizado um evento, não competitivo, já no ano de 2020, que permitisse a apresentação de trabalhos por parte das escolas, num espaço único, com o caráter de uma grande mostra de ciência, ensino e extensão das escolas de ensino médio.

2.16 COMITÊ DE ÉTICA NA PESQUISA E USO DE ANIMAIS

A PRPGP é a responsável pelas atividades desenvolvidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), instituídas em 2000 e 2011, respectivamente. Estes Comitês procedem à análise de projetos cadastrados por pesquisadores da UFSM, além de acompanhar a execução destes projetos. Neste contexto, o CEP analisa os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, que são submetidos por meio da Plataforma Brasil, enquanto que os projetos de ensino e de pesquisa que utilizam animais são submetidos para análise da CEUA através do sistema online CEUA/UFSM, disponível em <http://ceuaonline.ufsm.br/>.

Consideramos ademais importante ressaltar a gestão da PRPGP no contexto do CEP e da CEUA, pois embora ambos sejam vinculados a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), respectivamente, toda a secretaria executiva é de responsabilidade da Pró-

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Também, é importante destacar os trabalhos da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), que desenvolve um trabalho de extrema importância para a segurança da pesquisa com o uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) atendendo determinações da Comissão Nacional de Biossegurança (CTNBIO).

Destacamos o comitê de Patrimônio Genético (Medida Provisória nº 2.186 - 16/2001 conceitua acesso ao patrimônio genético atividades com o objetivo de isolar, identificar ou utilizar informação de origem genética ou moléculas e substâncias provenientes do metabolismo dos seres vivos e de extratos obtidos destes organismos, para fins de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou bio-prospecção, visando a sua aplicação industrial ou de outra natureza.

Dentro do que foi feito no corrente ano, encontramos a seguinte situação:

- Finalização do credenciamento e regularização da situação da Instituição frente ao CIUCA;
- Registro de 24 biotérios junto ao CONCEA/CIUCA;
- Contratação de três médicos veterinário bioteristas, para o Biotério Central da UFSM, entre o período de 2014 e 2016;
- Projeto de adequação do biotério da UFSM a ser submetido;
- Submissão de projeto de novo biotério de criação e adequação do atual biotério de criação para transformá-lo em biotério de experimentação multiusuário;
- Necessidade de adequação dos laboratórios de pesquisa.
- Aquisição de software para controle no fornecimento de criação e distribuição dos animais em parceria com a CEUA e pesquisadores da UFSM.
- Participação da presidente da CEUA-UFSM no I Fórum Regional do Concea, realizado no dia 29 de novembro de 2019, na Universidade Federal de Goiás - Goiânia/GO.

2.17 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica docente tem-se apresentado um crescimento expressivo nos últimos anos. Estas produções podem ser comprovadas pelas publicações via periódicos científicos indexados, livros, capítulo de livros e trabalhos completos publicados em anais de congresso.

2.18 PROJETOS E FOMENTO

Dentre as outras atividades desenvolvidas no âmbito da PRPGP têm-se a gestão acadêmica de diferentes projetos de ensino/pesquisa. Neste sentido, desde 2006, a UFSM vem contribuindo com uma dotação do orçamento para projetos e atividades de pesquisa. Esta ação é feita de maneira coletiva no contexto da Comissão de Apoio a Pós-graduação onde se define a destinação e itens de apoio. Ainda, a PRPGP faz gestão acadêmica do recurso destinado aos periódicos da UFSM no contexto do Programa de Apoio aos Periódicos Científicos.

2.19 DIPLOMAS E CERTIFICADOS

A PRPGP tem a responsabilidade de receber dos Programas de Pós-graduação as solicitações referentes à emissão de diplomas de mestrado e doutorado, bem como, das unidades acadêmicas no que se refere aos cursos de especialização para os quais é solicitado as providências ao órgão responsável. Não obstante todo o processo de verificação de documentos e dados é feito previamente o que implica uma gestão relevante e exaustiva.

III – METAS DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Constitui-se como meta a ser atingido é a re-estruturação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa em quatro Coordenadorias: Pós-graduação, Pesquisa, Iniciação Científica e Acadêmica, como pode ser observado na Figura 42.

A seguir é apresentada uma descrição das atividades desenvolvidas nos núcleos das coordenações de pós-graduação, pesquisa, iniciação científica e acadêmica:

Unidade/Núcleo	Descrição das atividades do núcleo
PRÓ-REITORIA	
Pró-Reitor	Gestão geral das atividades de ensino de pós-graduação, pesquisa, iniciação científica e atividades de demandas especiais.
Secretaria Geral	Assessoria geral da pró-reitoria em todas as demandas referentes às rotinas da pós-graduação, pesquisa, iniciação científica e demandas acadêmicas. Atender às rotinas de secretaria da Pró-reitoria, protocolos interno e externo de documentos. Agenda do Pró-reitor/coordenadores. Emissão de certificados de pós-doc
Núcleo de Assessoria Financeira	Gestão, planejamento, execução orçamentária e prestação de contas dos recursos descentralizados pela CAPES. Gestão das atividades de assessoria financeira: através do SIE: empenhos, requisições almoxarifado, compras, e do SCDP com requisições/aprovações de diárias e passagens. Controle de recursos PROAP/PNPD da CAPES.
Núcleo de Gerência da Informação	Requisição, guarda e controle do material de uso, de consumo da PRPGP. Responsável pela liberação no sistema, das atas de defesa para fins de emissão de certificado/diploma de PG. Liberação/autorização de portarias para defesa. Análise/acompanhamento de processos de pós-doc para efetivação do vínculo de matrícula. Manutenção e atualização do site da PRPGP.
Núcleo de Gestão de Acordos Internacionais e Reconhecimento	Acompanhar a execução dos acordos de cooperação internacional acadêmicos de pós-graduação da instituição; Gestão do Programa de Internacionalização da Pós-graduação. Controle e análise das ações de internacionalização de pós-graduação. Orientação para abertura e acompanhamento de processos internos e na plataforma Carolina Bori de reconhecimento de diplomas; Acompanhamento e homologação de processos de cotutela; Controle dos processos de reconhecimento de diplomas e das mobilidades em regime de cotutela.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO:	
Coordenação Geral	Definir: Coordenada todo processo seletivo de cursos strictu sensu e lato sensu (incluindo EAD e residências), coordena as atividades dos cursos de pós-graduação, propõem políticas para fortalecimento dos cursos de pós-graduação, coordena as ações relativas às bolsas de agências de fomento; atua na criação de cursos novas (APCN); responde todas as questões judiciais relacionadas aos Cursos de Pós-Graduação; participa da coordenação dos projetos de internacionalização Capes PrInt.
Núcleo de Gerência de Bolsas	Gerência e execução de diversas bolsas da PG (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), de diversas agências de fomento (CAPES, FAPERGS, CNPq). Auxiliar as Comissões de Bolsas e a comunidade interessada em assuntos pertinentes à manutenção de bolsas, normativas, devoluções e denúncias. Atendimento de demandas judiciais e ouvidoria. Gestão de atividades gerais envolvendo os programas de bolsas. Gerenciar os dados e estatísticos referentes a bolsas.
Núcleo de processo seletivo	Controle de ingresso de alunos. Gerência e execução de todo processo seletivo para ingresso na PG. Gestão dos editais de seleção e do processo de inscrição online. Auxiliar as Comissões de seleção no processo seletivo. Gerenciar ingresso de estrangeiros via convênios. Gerenciar dados e estatísticas referentes a ingresso. Atendimento de demandas judiciais e ouvidoria referente a ingresso
Núcleo de Manutenção e Acompanhamento	Auxiliar a comunidade interessada nos assuntos pertinentes à pós-graduação. Gestão das atividades dos cursos Stricto Sensu. Colaborar na elaboração e atualização dos Regulamentos dos cursos de PG. Orientar a criação de cursos Stricto e Lato Sensu (permanentes e eventuais, pagos e gratuitos). Controle da gestão financeira dos cursos eventuais. Controlar a avaliação dos cursos Stricto sensu.
Núcleo de gerência de cursos Lato sensu	Gerencia a criação e acompanhamento dos cursos e Lato Sensu; controla a avaliação dos cursos, colabora na elaboração e atualização dos Regulamentos dos cursos Lato Sensu; auxilia na política e gestão financeira dos cursos Lato Sensu.
COORDENAÇÃO DE PESQUISA:	
Coordenação Geral	Gestão das atividades relacionadas às pesquisas da UFSM, com ênfase na Elaboração e acompanhamento de projetos estratégicos institucionais; Seleção interna, elaboração e submissão de projetos (principalmente de caráter multiusuário) para agências de fomento; Atuação na direção geral do Biotério Central; Coordenação do comitê Editorial do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFSM; Atuação junto ao núcleo dos comitês para avaliar e auxiliar em demandas diversas; propor políticas institucionais de pesquisa.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Núcleo de Gerenciamento de Pesquisa	Secretaria geral da coordenadoria e gestão dos seguintes programas estratégicos institucionais: Pró-publicações, Pró-reparos, Pró-revistas. Registro e acompanhamento dos Grupos de Pesquisa e divulgação de oportunidades de pesquisa.
Núcleo de Comitês	Análise e tramitação de projetos nos sistemas: Plataforma Brasil, Sistema CEUA, Sisgen, CIBIO e portal projetos UFSM; Orientação aos docentes e discentes para criação e acompanhamento de projetos nos sistemas; Orientação sobre a legislação aplicável; Comunicação com os conselhos federais de cada Comitê através de atividades de credenciamento anual, envio de relatórios, prestação de contas, participação nas reuniões de colegiado (convocação, ata) e demais rotinas administrativas.
Núcleo de Projetos Institucionais	Elaboração de propostas institucionais para aquisição de infraestrutura de pesquisa provenientes da CAPES e FINEP. Gestão geral das atividades de execução dos projetos institucionais CT-INFRA e Pró-Equipamentos CAPES. Controle da execução dos equipamentos adquiridos com recursos da Pró-Equipamentos CAPES junto aos PPGs; prestação de contas final à CAPES. Gestão da execução dos convênios que englobam: prestações de contas semestrais à FINEP, solicitações de prorrogação de prazo, uso de rendimentos, troca de rubricas, compras, liberações de parcelas, autorizações de pagamentos e importações. Inclusão de equipamentos adquiridos com recursos CAPES e FINEP no sistema multiusuário da PRPGP. Manutenção e atualização do site Multiusuários.
Núcleo do Biotério Central	Criação e fornecimento de animais para experimentação biomédica. Assessoramento técnico aos pesquisadores com modelos experimentais.
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:	
Coordenação Geral	Gerenciar as atividades de Iniciação Científica e Tecnológica na UFSM, definir regras e critérios para distribuição de bolsas. Estabelecer o contato da UFSM com as agências de fomento responsáveis pelas concessões de bolsas de iniciação científica e tecnológica, solicitar bolsas juntas a estas agências, elaborar e enviar relatórios das bolsas ganhas e utilizadas na UFSM. Responsável pela elaboração de editais internos de seleção e distribuição e avaliação de bolsas de IC e ITI. Organizar e executar a Jornada Acadêmica Integrada e a Jornada Acadêmica Integrada Jovem.
Núcleo de Bolsas	Controle de Programas de Bolsas e Auxílios para projetos: Auxiliar e assessorar a Coordenação nas reuniões com os comitês de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

	Inclusão, substituição e exclusão de bolsistas junto às agências de fomento. Elaborar a folha de pagamento das bolsas de iniciação científica e tecnológica internas à UFSM. Emissão de certificados. Contato com professores e gabinetes de projeto dos Centros de Ensino. Auxiliar na elaboração de editais para seleção, distribuição e avaliação de bolsas nos seguintes programas: Bolsas internas à UFSM: FIPE, FIT-BIT, FIT-BIT Jr, FIT-Empreende, PEIPSM; Bolsas da agência de fomento CNPq: PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM, PIBITBolsas da agência de fomento FAPERGS: PROBIC e PROBITI
Núcleo de Eventos	Promoção, execução e/ou participação em eventos científicos: Auxiliar e assessorar a Coordenação na organização e realização da Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da UFSM, na elaboração dos editais da JAI e JAI Jovem, na divulgação, atendimento a alunos e professores participantes destes eventos e nos eventos satélites promovidos pelas unidades de ensino, na avaliação dos trabalhos apresentados durante os eventos, na emissão de certificados para os participantes, na licitação ou pregão eletrônico e controle das despesas destes eventos.
COORDENAÇÃO ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO:	
Coordenação Geral	Gestão, acompanhamento, delegação de demandas e aperfeiçoamento/desenvolvimento de processos que otimizem o sistema acadêmico: Atualização de cadastro de alunos; Manutenção de Arquivo dos Alunos; Cancelamento a pedido judicial; Cancelamento a pedido do aluno; Cancelamento a pedido do curso; Cancelamento devido a matrícula em dois cursos; Realização dessas tarefas em demandas fora de prazo.
Núcleo de Ingresso e Oferta	Gerenciamento de entrada de alunos na pós-graduação conforme calendário acadêmico, confirmação de vaga e outras deliberações no SIE/Web. Deliberação de oferta das disciplinas via SIE/Web. Atividades desenvolvidas: controle, arquivamento, intercâmbio, convênio, confirmação de vaga e mobilidade acadêmica. Edital e matrícula de Aluno Especial I; Conferência de oferta; Oferta de Disciplina; Oferta de disciplina EDT; Validação de documentos de estágios/seleções acadêmicas no exterior; Expedição de documentos para Instituições Externas.
Núcleo de Matrícula e Registro	Deliberação conforme calendário acadêmico via SIE/Web, do processo acadêmico e demandas para fins de entrega do diploma. Atividades desenvolvidas: Cadastro de curso e

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

	<p>Grade Curricular; Cadastro de disciplina; Cadastro de equivalência e pré-requisitos; Dispensa Aproveitamento Disciplina; Cancelamento de Curso; Cancelamento de matrícula em disciplina</p> <p>Manutenção histórico; Evasão – Formado, abandono - cancelamento – reprovação; Impedimento de matrícula; Abertura de Processos de emissão diplomas e certificados; Liberação de defesa – controle de documentação e plano de estudos; Processo de emissão de Diplomas e Certificados; Registro de diplomas de Instituições Externas; Registro após o reconhecimento de Diplomas Estrangeiros - Emissão de 2ª via diploma de mestrado, doutorado e especialização;</p>
--	--

ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

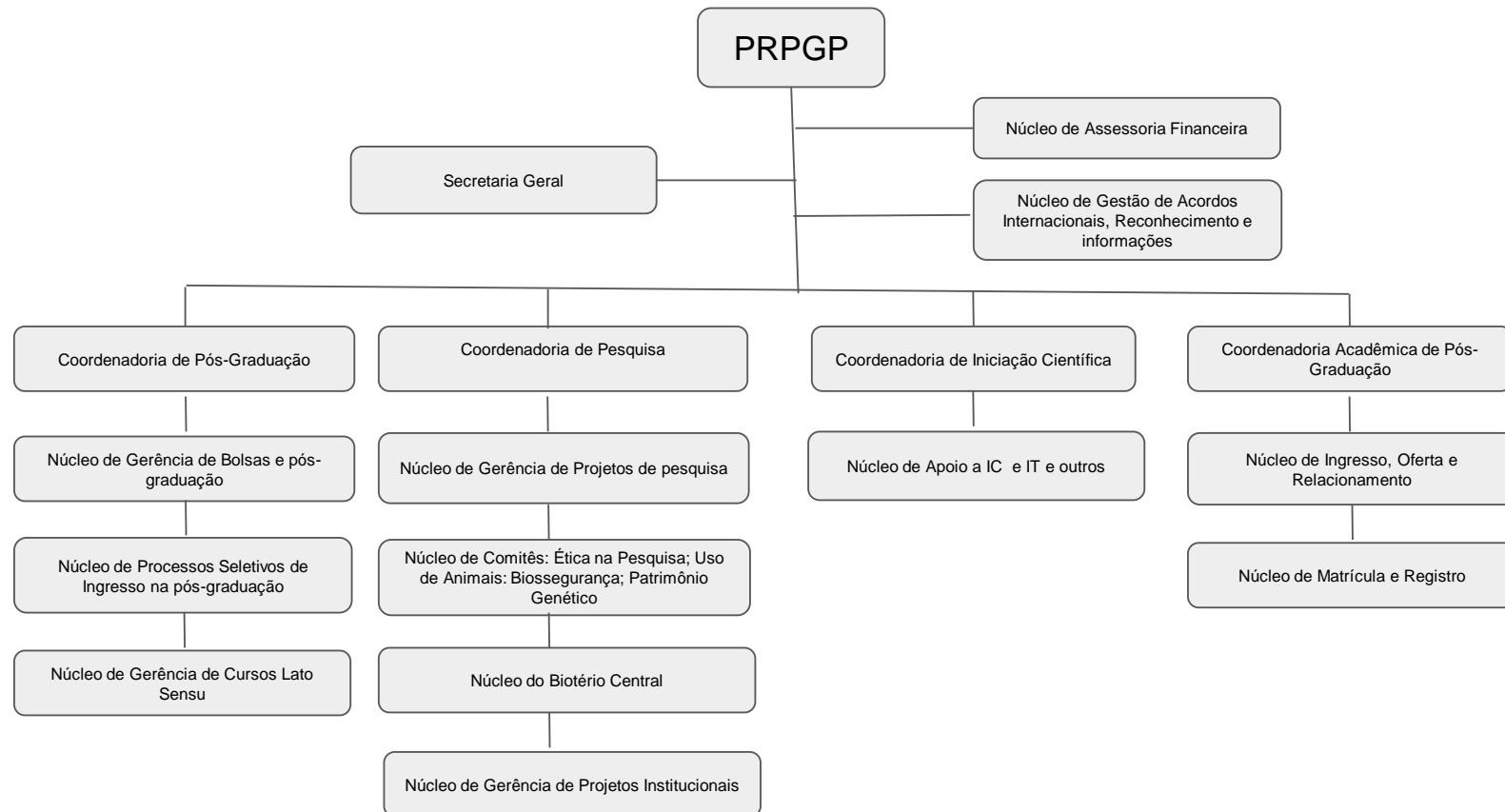


Figura 42. Organograma da estrutura organizacional da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

O projeto inicial de reestruturação da PRPGP foi elaborado, necessitando dar trâmite do processo aos conselhos superiores para sua concretização e implementação.

Por outro lado, já foi ampliado o número de servidores para permitir um melhor atendimento das demandas das atividades de pós-graduação, pesquisa, iniciação científica e acadêmica, em relação ao financeiro, bolsas, projetos institucionais e demandas correntes da comunidade universitária.

Com a reestruturação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa haverá a necessidade de mais novos servidores técnicos administrativos e a criação da coordenação acadêmica, com locação de duas FG1 e uma CD4.

3.2 NA PÓS-GRADUAÇÃO

Na pós-graduação ainda carece de avanços no processo de criação de novas APCNs, bem como, na qualificação dos cursos de pós-graduação já existentes.

Para a qualificação dos cursos de pós-graduação está sendo elaborado um programa específico que congregue um diagnóstico da situação atual e a definição dos passos a serem seguidos para atingir a melhoria de conceito junto a CAPES. Para isto, foi traçado um plano de metas específicas para cada curso com vistas ao aumento do conceito e mudança de nível quando se tratar de mestrado.

Este programa de qualificação da pós-graduação já iniciou com o diagnóstico dos cursos, que está servindo de base para exercer ação efetiva no sentido de fomentar os PPGs a melhoria do conceito nas avaliações da CAPES, cujos desafios são enormes como: identificar as melhores práticas e adequá-las a um modelo aplicável a todos os cursos e compartilhar com todos os PPGs de forma a beneficiarem-se mutuamente; melhorar o processo de gestão das coordenações de forma produtiva e que não onere os envolvidos no tempo destinado.

O programa de qualificação dos cursos de pós-graduação deverá abranger as ações para atingir as seguintes metas, que apresentam competências administrativas da instituição e das coordenações dos cursos:

- a. Acompanhamento dos programas de pós-graduação;**
- b. Melhorias da infraestrutura física dos programas de pós-graduação e Grupos de pesquisa, como a melhoria das condições das secretarias, salas de docentes e discentes, laboratórios multiusuários, etc.;**

- c. Dimensionar, capacitar e valorizar os recursos humanos envolvidos na pós-graduação;
- d. Apoio para qualificação da publicação de artigos científicos – Pró-publicações;
- e. Suporte financeiro para a manutenção de equipamentos – Pró-reparos;
- f. Incentivo à qualificação dos periódicos científicos da instituição – Pró-revistas;
- g. Fomento à internacionalização da pós-graduação;
- h. Socialização das fontes de encaminhamento de solicitação de financiamento nas diferentes áreas de pesquisa.

Além disto, será dada uma especial atenção a criação de novas APCNs, bem como ao acompanhamento ao preenchimento do Coleta Dados da Plataforma Sucupira da CAPES.

3.3 NA PESQUISA

Com a criação do Comitê de Pesquisa o projeto da Central de Multusuários está sendo consolidada com a implantação do portal e com a construção do projeto da primeira central analítica independente.

Como metas da pesquisa estão vinculadas a consolidação da reforma (ou construção) e adequação do Biotério de Produção da UFSM, com a submissão a órgãos de fomento para viabilização financeira:

Adequação dos laboratórios de pesquisa (biotérios de experimentação) que mantém animais por mais de 12 horas que ainda estão sujeitos à fiscalização.

A consolidação do regramento aos laboratórios multiusuários da nossa Universidade através do portal que disponibiliza os equipamentos aos pesquisadores.

Alteração no sistema de obtenção do credenciamento do CrosRef e consequentemente o DOI para as revistas da UFSM.

Revisão dos projetos pró-publicações; pró-reparos, pró-revistas pelo comitê de pesquisa.

Criar as condições para elaborar e aprovar um programa interno para apoiar a execução de projetos de pesquisa com recursos financeiros próprios da UFSM e de outras agências de fomento.

3.4 NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

A Jornada Acadêmica Integrada – JAI que neste ano de 2019 teve uma participação recorde de alunos como apresentadores de trabalhos na forma oral ou em banners, eliminou alguns problemas que ocorreram anteriormente como o espaço para apresentação de banners, mas ainda merece atenção em alguns aspectos, quais sejam:

- Melhorar a participação discente e docente nos módulos orais de apresentação, com a participação dos cursos de graduação e pós-graduação na seleção dos avaliadores e com uma possível discussão da qualidade dos trabalhos apresentados pelos responsáveis, assim como avaliar a interação graduação -- pós-graduação.
- Melhorar a divulgação externa da JAI, tanto para a comunidade local como para outras Universidades da região Sul.
- Melhorar ainda mais a plataforma de inscrição de trabalhos, principalmente para estrangeiros
- Aumentar a efetividade da avaliação de trabalhos, com uma orientação geral aos avaliadores, buscando maior uniformidade nas avaliações dos diferentes avaliadores.
- Ampliar o espectro de cursos participantes da JAI artística, com a inclusão das artes visuais.
- Permitir a cursos que tenham interesse em formas alternativas de apresentação de trabalhos que o façam, desde que haja espaço adequado e fichas de avaliação próprias, mantendo o número de questões nestas fichas.

3.5 ESTRATÉGIAS DE FOMENTO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Para buscar a excelência da Universidade Federal de Santa Maria propõem-se as seguintes ações, que se traduzirão em metas a serem atingidas ao longo do tempo:

Ação/Meta 1 – Mobilidade de docentes e pesquisadores professores de instituição estrangeira que envolva alunos de graduação e pós-graduação;

Ação/Meta 2 – Estimular iniciativas dos docentes à internacionalização institucional, com o estabelecimento de convênios com atividades envolvendo alunos no

exterior;

Ação/Meta 3 – Nos projetos institucionais de internacionalização levantar recursos em órgãos e universidades estrangeiras para financiamento de intercâmbio de alunos.

Ação/Meta 4 – Estimular a realização de pesquisa e de publicações conjuntas com grupos de pesquisa do exterior.

Com estas ações/metas busca-se responder aos seguintes questionamentos:

- Qual o caminho para que instituições de ensino e pesquisa brasileiras alcancem níveis de qualidade comparáveis às melhores universidades mundiais?
- Em quais modelos de educação superior o Brasil poderia basear-se?
- Quais são os desafios para a internacionalização?

A resposta a estas grandes questões limitantes a internacionalização das instituições brasileiras de ensino superior depende do ponto de vista da academia, das empresas, do governo e de exemplos internacionais consolidados.

3.6 PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

3.6.1 Projeto institucional de internacionalização

Em 2017, a CAPES propôs o Programa “Mais Ciência Mais Desenvolvimento” com o objetivo de integrar ações, principalmente, referentes à internacionalização dos Programas de Pós-graduação das instituições brasileiras. Em determinado momento, este programa foi também referido como “Repensando a Excelência na Internacionalização do Ensino Superior Brasileiro”. Logo a seguir, ainda em 2017, a CAPES emitiu a Resolução nº. 220, que instituiu o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil, referido como Programa CAPES-PRINT, que dispõe sobre diretrizes gerais e da abrangência do programa. Na sequência, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da CAPES lançou o Edital nº. 41, referente ao Programa CAPES-PRINT, para viabilizar o Programa Institucional de Internacionalização, através da seleção de Projetos Institucionais de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Com base nas diretrizes do Edital nº. 41, relativo ao Programa da CAPES-PRINT, foi elaborado este Plano Institucional de Internacionalização da UFSM, contendo: Introdução; Histórico da Instituição; Conceito e política institucional de internacionalização; A pesquisa e a pós-graduação; diagnóstico institucional da internacionalização; proposta de internacionalização institucional; Princípios básicos do plano institucional de internacionalização; Ações e atividades do plano de internacionalização institucional; Necessidades para viabilizar o plano institucional de internacionalização; Instrumentos de gestão institucional da internacionalização; Estabelecimento das atividades institucionais da institucionalização; Programação das atividades institucional da internacionalização; e Financiamento institucional da internacionalização.

A formulação da proposta de internacionalização iniciou pelas áreas do conhecimento consideradas de excelência institucional. Por isto, estrategicamente definiu-se privilegiar as áreas referentes aos Programas de Pós-graduação com plena inserção internacional, reconhecidos pelo Sistema Nacional de Pós-graduação com de excelência, com nota 5, 6 e 7, totalizando 16 Programas de Pós-graduação, com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos.

O Plano Institucional de Internacionalização considera como instrumentos de gestão os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Plano Institucional de Internacionalização (PII); e o Projeto Institucional de Internacionalização (PRII). A execução do Projeto Institucional de internacionalização é de responsabilidade de um Gestor, que é á assessorado por membros de um Grupo Gestor, com suas respectivas atribuições de responsabilidades públicas de gestão técnica, financeira e de elaboração de prestações de contas, através de relatórios técnicos e financeiros anuais.

Os recursos financeiros para cobrir os custos do Projeto Institucional de Internacionalização foram captados junto ao Programa CAPES-PRINT, que cobre os custeios dos Programas de Pós-graduação da instituição considerados de excelência, bem como, recursos de projetos individuais encaminhados ao CNPq, CAPES, FAPERGS e outras fontes. Os demais cursos, com notas 3 e 4, exclusivamente para concretização de Acordo de Cooperação Inter-Institucional são cobertos com recursos

da contrapartida inter-institucional, recursos financeiros da Fonte 112 e do PROAP, correspondente a um percentual da cota da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Através do Projeto Institucional de Internacionalização, para os Programas de Pós-graduação considerados de excelência da instituição, são apoiadas as despesas de custeio relacionadas com: missões de trabalho no exterior no âmbito de projetos de Grupos de Pesquisa em Cooperação Internacional; manutenção de ações específicas de projetos de pesquisa em cooperação internacional, como as despesas com bolsas no exterior e bolsas no país; e outras ações internacionais propostas pela instituição.

O Projeto Institucional de Internacionalização (PII) foi elaborado segundo os desafios e objetivos do Projeto Institucional de Internacionalização são os seguintes: fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização nas áreas do conhecimento priorizadas pela instituição; estimular a formação de redes de pesquisas internacionais vinculadas à Pós-graduação, com vista a aprimorar a qualidade da produção acadêmica e dar maior visibilidade internacional; ampliar as ações de apoio à internacionalização na Pós-graduação da instituição, partindo prioritariamente dos programas que atingiram excelência; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior, buscando a reciprocidade de participação do exterior para o Brasil, vinculados a Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* que tenham com cooperação internacional já estabelecida; Fomentar a transformação da instituição em um ambiente internacional criando espaços de convivência, acomodação e de informação; integrar outras ações de fomento da CAPES, CNPq e outras agências ao esforço de internacionalização da instituição. A viabilização do Plano Institucional de Internacionalização passa pelo atendimento dos seguintes pontos prementes: ampliar a estrutura física e de pessoal da Secretaria de Apoio Internacional (SAI); organizar e financiar meios para a internacionalização da produção acadêmica; disseminar entre discentes, pesquisadores, grupos de pesquisa e Programas de Pós-graduação a cultura da internacionalização das atividades; consolidar o processo de internacionalização a partir da organização de rotinas e normas que facilitem e incentivem essas ações; incluir apoios e incentivos como critérios positivos de avaliação em editais e chamadas internas da instituição, assim como nos processos seletivos aos Programas de Pós-graduação; estimular a produção e divulgação de currículos, informações técnicas de laboratórios,

oferta de vagas discentes, concursos públicos etc. em língua inglesa; oferecer parte das disciplinas dos currículos de Graduação e Pós-graduação em idioma inglês; fortalecer a infraestrutura do Núcleo de Idiomas e dos Idiomas sem Fronteiras; criar um núcleo de internacionalização na Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

A administração do Programa de Internacionalização da UFSM é coordenada pela PRPGP, que com base no Plano de Internacionalização estabeleceu as normas e critérios que garante que os recursos empregados sejam aplicados em atividades de internacionalização que visem um aumento da qualidade da produção acadêmica da instituição e que, ao mesmo tempo, preparem os grupos de pesquisa e o corpo docente, discente e técnico para interagir internacionalmente em condições de igualdade com nossos parceiros internacionais. Estas normas e critérios definem as prioridades estratégicas, levando em conta nossas vocações já reveladas e aquelas com potencial de real expansão. Além disso, estabeleceu quais os tipos de parcerias e ações que devem ser priorizadas, definindo em linhas gerais as metas principais a serem alcançadas pela instituição para um período de 4 anos. A PRPGP, ou as instâncias por ela determinadas, será responsável pela administração e pela correta aplicação do recurso recebido da CAPES, sempre levando em conta os objetivos do programa de internacionalização institucional. A PRPGP auxilia na prospecção de parcerias estratégicas para os diferentes cursos/programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

3.6.1.1 Temas e objetivos específicos

No Projeto de Internacionalização (PRINT) foram definidos quatro temas estratégicos específicos, discriminados a seguir:

Tema 1: Saúde única

Este conceito de saúde foi modificado para refletir a relação indissociável que existe entre a saúde animal, humana e ambiental, sendo proposto o conceito de saúde única. Para isto é fundamental uma abordagem transdisciplinar que resulte em ações para garantir a segurança alimentar, redução dos riscos de zoonoses e de outras ameaças à saúde pública (como câncer e doenças metabólicas) na interface homem-animal-ecossistema. A integração de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, tais como saúde animal, saúde humana, segurança alimentar, saúde de plantas e meio

ambiente é fundamental para ultrapassar a barreira que separa estas áreas e permitir que os conhecimentos e abordagens gerados em uma área acelerem o progresso de outra e resultem em respostas mais eficientes para a promoção da saúde pública. Assim, os conhecimentos gerados nas áreas de medicina veterinária e nutrição e reprodução animal poderiam contribuir para avanços na nutrição, saúde e desenvolvimento humanos. Ao articular estas diferentes áreas, estão convergindo para o conceito de saúde única, que se faz importante para abordar, de forma mais racional e eficaz, os problemas enfrentados em um mundo em constante desenvolvimento.

O objetivo deste tema é estudar os mecanismos de funções reprodutivas e suas interações com o organismo e desenvolver tecnologias para melhorar a produção e qualidade dos alimentos, visando o bem estar das pessoas e dos animais.

Tema 2: Sustentabilidade e atitudes inteligentes

A sustentabilidade consiste em suprir as necessidades dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Dentre as principais necessidades que impactam o meio ambiente estão à produção de alimentos e a geração de energia. O uso dos ecossistemas naturais não tem atendido aos critérios de sustentabilidade, o que, em muitos casos, leva a degradação, exaustão do recurso seguida pela substituição da atividade. Os processos de ocupação do solo e utilização dos recursos naturais culminam com a degradação e marginalização de áreas em relação aos processos produtivos de valoração econômica. As áreas degradadas têm sido consideradas empecilho à atividade econômica nas propriedades rurais, ficando marginalizadas. Como estratégia de resgate, a conservação pelo uso pode ser alcançada com a introdução de técnicas de manejo florestal que visem à proteção do solo e de águas; bem como a melhoria da qualidade da vegetação, e do ecossistema como um todo. A pesquisa integrada e multidisciplinar pode contribuir para a mudança deste panorama comumente encontrado em todo o país, trazendo incalculável benefício social, pois é capaz de recuperar e reintegrar áreas abandonadas ou de baixa capacidade de produção ou de proteção à finalidade a que se destina. O manejo racional de áreas permite ganho econômico, sem degradar o ecossistema, bem como conserva o interesse do proprietário da área, e satisfaz as necessidades da sociedade no que toca a manutenção dos benefícios ambientais derivados dos ecossistemas. Por outro lado, o impacto ambiental resultante da geração de energia pode ser minimizado pela análise da conexão dos

recursos distribuídos no planejamento, operação, manutenção e proteção dos sistemas elétricos de potência, incluindo-se a potencialidade das redes elétricas inteligentes e desenvolvimento de fontes alternativas.

O objetivo deste tema é avaliar, desenvolver e implementar pesquisas e tecnologias aplicadas ao manejo de ecossistemas para a produção sustentada.

Tema 3: Materiais do amanhã e tecnologias limpas

Os materiais são pilares básicos para o desenvolvimento da humanidade. A síntese e caracterização de novos materiais propiciam o desenvolvimento das tecnologias do futuro e contribuem para a melhoria da qualidade de vida. O entendimento dos mecanismos e os processos que levam a molécula individual à materiais complexos e sua posterior aplicação na ciência e na comunidade tem ampla abrangência nas diferentes áreas do conhecimento e potencial de inovação na geração de produto. Os sistemas de caracterização de materiais em escalas macro e nanopartícula também têm ações no campo da saúde humana e na indústria, contribuindo para desenvolvimento de novos fármacos e processos que são importantes para o progresso das civilizações e desenvolvimento sustentável. Fazer a sintetize e caracterização de materiais é um tema latente que prevê ações multi e transdisciplinares, envolvendo diferentes projetos e grupos de pesquisa de áreas básicas, tecnológicas e aplicadas à saúde. A UFSM tem se destacado como importante centro de pesquisa de reconhecimento internacional nas áreas de caracterização físico-química de materiais orgânicos e inorgânicos e produtos, bem como aplicação desse conhecimento nas áreas da saúde humana e na sustentabilidade.

O objetivo deste tema é estabelecer novos procedimentos de intensificação de processos industriais visando o melhoramento dos processos produtivos.

Tema 4: Sociedade informacional: memória e tecnologias

A temática foi elaborada com base em três conceitos: sociedade informacional, memória e tecnologia, que em conjunto definem o campo geral e a dimensão específica da abordagem. O conceito de sociedade informacional denota o campo temático e os conceitos de memória e tecnologia caracterizam o enfoque específico em cada uma das competências aqui apresentadas. Como sabemos, sociedade informacional ou sociedade da informação é um conceito amplamente reconhecido que designa um desdobramento

progressivo da estruturação tecnológica de todas as formas humanas de sociedade. Com o desenvolvimento das tecnologias de informação e da comunicação, as sociedades humanas deixaram de ser apenas integralmente cimentadas pela tecnologia, passando, Além disso, a constituírem-se como sociedades inteiramente estruturadas pela tecnologia de informação. O vínculo social deixa de ser fundamentalmente baseado em representações, para ser fortemente definido pela tecnologia de informação. Quando se aborda o fenômeno da identidade social, por princípio, se está num campo intrinsecamente dinâmico. No entanto, as sociedades informacionais representam uma intensificação na dinâmica social e sistêmica, pois a tecnologia de informação está intrinsecamente implicada como aceleração quantitativa e qualitativa. *Big science, big data*, mas, também, *big changes* e *big catastrophes* não são fenômenos contingentes na sociedade informacional. Nesse sentido, os conceitos de memória e tecnologia fornecem o aspecto particular de definição da temática, no intuito de restringir o foco na dimensão dinâmica da identidade das sociedades informacionais.

O objetivo deste tema é consolidar a inserção de docentes, dos programas envolvidos neste projeto, em redes internacionais de pesquisa visando, sobretudo, o exame de questões de caráter mais conceitual relativas à memória.

3.6.1.2 Projetos vinculados aos temas estratégicos

Nos quatro temas estratégicos serão desenvolvidos projetos de pesquisas específicos multidisciplinares nos seguintes assuntos: Estratégias farmacológicas e nutricionais para promoção da saúde; Sanidade e bem estar animal; Ecossistemas sustentáveis; Agricultura - inovadora, intensiva e sustentável; Solos - Produção e preservação do ambiente; Recursos energéticos; Materiais inteligentes; Tecnologias limpas; Nanomateriais; Memória e tecnologia; Informação e tecnologia.

3.6.1.3 Recursos financeiros

Para execução do projeto de internacionalização institucional, envolvendo missões de docentes, mobilidades de discentes e custeio de projetos de pesquisa foi captado recursos junto à CAPES de cerca de R\$ 24,6 milhões, que estão sendo executados, até os próximos dois anos.

3.6.1.4 Execução do PRINT

Inicialmente, a CAPES havia estabelecido como norma geral a gestão integral do PRINT pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. Logo, na sequência, após o lançamento do Edital N° 41 da CAPES, foi deliberado que a gestão seria realizada por cartão pesquisador vinculado aos coordenadores dos projetos de pesquisa de cada tema estratégico específico. Restando a PRPGP a gestão geral do PRINT e execução dos recursos financeiros relativos às despesas com as missões e custeios das ações não vinculadas a pesquisa.

3.6.1.5 Retorno institucional auferido do PRINT

Apesar do pouco tempo, menos de dois anos em pleno período de pandemia, de execução do PRINT já se consegue perceber alguns resultados concretos:

- Mais de 200 instituições estrangeiras parceiras envolvidas nas diferentes ações dos projetos que estão em atividade;
- São cerca de 80 atividades em mobilidade promovidas por docentes, discentes e técnicos, para treinamento em laboratórios, desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias, desenvolvimento conjunto de pesquisas, atividades técnicas de interesse comum, desenvolvimento de novas tecnológicas, aulas e palestras ministradas;
- Vários artigos em parceria foram publicados e outros que estão sendo preparados para publicação em revistas científicas de alto impacto internacional.

3.6.1.6 Implementação da língua inglesa na oferta de disciplinas na pós-graduação

Como um espelho das disciplinas ofertadas em português do currículo dos cursos de pós-graduação da instituição, que utilizam parcialmente o inglês, foram lançadas as perspectivas da utilização deste idioma como ferramenta adicional de ensino, com foco no conteúdo de suas respectivas especialidades.

Devido às novas exigências de avaliação dos cursos de pós-graduação e daqueles participantes do Programa de Internacionalização (PrInt), a maioria dos cursos está

buscando introduzir no corpo docente e discente a mentalidade da necessidade de oferta de disciplinas em idioma inglês para promover uma maior inserção internacional dos seus cursos.

A ideia básica é a de que o inglês seja visto como o meio de comunicação auxiliar na formação profissional dos alunos da pós-graduação da universidade. Portanto, “não se trata da simples oferta de uma disciplina de inglês, mas sim do conteúdo de disciplinas de formação em inglês”.

O objetivo desta iniciativa de introduzir o idioma inglês é a de que os conteúdos das disciplinas sejam explorados através desta língua estrangeira, seguindo o que está norteando a crescente tendência mundial do que é chamado de **“English as a Medium of Instruction (EMI)”**.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como instituição de inserção e prestígio internacional, através de seus cursos de pós-graduação vem tentando programar a adoção, cada vez mais, dessa ferramenta do EMI.

A modalidade de aprendizagem a ser empregada na ministração das disciplinas em idioma inglês pode ser adotada integralmente no formato de ensino presencial ou híbrido. No formato de ensino presencial, as disciplinas são oferecidas como tradicionalmente ocorre na instituição em todos os semestres letivos. Na modalidade de aprendizagem *blended learning (b-learning)*, busca-se combinar práticas pedagógicas do ensino presencial e aquelas à distância, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos através de ambas as modalidades de ensino. Nessa metodologia de aprendizagem *blended learning* é agregado no ensino as novas Tecnologias de Informática (TI) disponíveis em uma sala de aula tradicional, não apenas substituindo os meios, mas se integrando ao formato de aula tradicional.

Embora o conceito de *blended learning* seja mais difundido no campo da educação básica, no âmbito universitário, o termo assumiu a denominação de “aprendizagem híbrida”, mas o seu significado é similar. Indiferente disso, o *blended learning* surge como uma modalidade de aprendizagem que combina atividades presenciais e à distância (*offline and online*) para obter o melhor resultado possível. Entretanto, ressalta-se que a modalidade de aprendizado *blended learning*, em geral, não é totalmente assíncrono, pois exige uma disponibilidade individualizada para encontros presenciais.

Até o momento, na UFSM existe programado uma quantidade de oferta muito incipiente de disciplinas em idioma inglês, concentradas e disponibilizadas em um pequeno número de cursos de pós-graduação.

No entanto, na tentativa de mudar esta realidade, está buscando-se programar estas ofertas através da conscientização do corpo docente da importância desta iniciativa para colocar a UFSM num patamar mais elevado de rank, com uma maior visibilidade internacional. Além disso, dar uma oportunidade nova de treinamento diferenciado aos alunos, a fim de torná-los mais preparados e competitivos no mercado de trabalho.

As disciplinas ofertadas em idioma inglês aos alunos matriculados em cursos de pós-graduação da UFSM variam de acordo com a forma da oferta da disciplina, que internamente são denominadas de disciplinas de conteúdo geral e específico:

a) Disciplinas gerais: são aquelas disciplinas de conteúdo geral e variado, lotadas na Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, que devido à característica universal, podem ser ofertadas em fluxo contínuo de acordo com as oportunidades de oferta e demandas inerentes a cada curso de pós-graduação. Estas disciplinas com conteúdo geral que foram criadas e disponibilizadas são as seguintes:

a) PRP800	Introduction to the Philosophy of Science	- General
b) PRP801	Introduction to Academic Writing in English	- General
c) PRP802	Entrepreneurship and Innovative Business Models	- General
d) PRP803	Open Science	- General
e) PRP804	Research Seminars and Projects	- General

b) Disciplinas específicas: são aquelas disciplinas de conteúdo específico, lotadas nos departamentos ou cursos, ofertadas pelos cursos de acordo com o calendário letivo, com interesse dos alunos matriculados nestes cursos de pós-graduação e de alunos de outros cursos que demonstrarem interesse.

Ao escolher uma disciplina específica, com aula em inglês, os alunos não precisam fazer a disciplina equivalente em português. As disciplinas podem ser cursadas por estudantes de pós-graduação da UFSM, estudantes internacionais em mobilidade acadêmica e de outros cursos, que podem requerer a matrícula de aluno especial.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

A seguir é apresentada a relação das disciplinas existentes de caráter geral e aquelas específicas vinculadas aos programas curriculares de cada curso de pós-graduação da UFSM. Na medida em que ocorram avanços nesta proposta de oferta de disciplinas em inglês, outras disciplinas poderão ser agregadas, dependendo da necessidade e do interesse dos programas de pós-graduação.

As disciplinas com conteúdo específico criadas pelos próprios programas de pós-graduação em Ciências do Solo e Física são as seguintes:

a) SOLxxx	Plant nutrition and compositional soil-plant diagnosis	- Soil science
b) FSC808	Electromagnetic theory	- Physics
c) FSC851	Talks PPG Fisica I	- Physics
d) FSC852	Talks PPG Fisica II	- Physics

IV – LEGISLAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO IMPLEMENTADA

Abaixo estão relacionadas as principais resoluções implementadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa neste período de oito anos de gestão:

a) RESOLUÇÃO Nº. 015/2014

Aprova o Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu da Universidade Federal de Santa Maria de ensino superior estrangeiras.

b) RESOLUÇÃO No. 027/201

Regulamenta procedimento interno de Cotutela de Dissertação e Tese referente a diploma com titulação simultânea em dois países.

c) ESOLUÇÃO No 28/2016

Regulamenta os procedimentos de contratação por tempo determinado de professor visitante e professor visitante estrangeiro na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

d) RESOLUÇÃO No 004/2017

Dispõe, no âmbito da UFSM sobre o reconhecimento de diplomas de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras.

e) RESOLUÇÃO No. 028/2019

Aprova a recriação do Comitê Assessor da PRPGP (CA-PRPGP), bem como altera o seu regulamento interno, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

**f) RESOLUÇÃO No. xxxx/2021: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO
SENSU - APROVADA NO CEPE**

Estabelece as diretrizes e normas institucionais para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* denominados cursos de especialização e dá outras providências. Esta resolução foi elaborada e aprovada no CEPE.

**g) RESOLUÇÃO No. xxxx/2021: POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS
E INCLUSÃO – APROVADA NO CEPE**

Esta resolução dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas e Inclusão nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria. Esta resolução foi aprovada no CEPE e se encontra em fase de publicação pelo Reitor da UFSM, para posterior implementação nos processos seletivos de alunos de pós-graduação.

**h) RESOLUÇÃO No. xxxx/2021: REGULAMENTO GERAL DA PÓS-
GRADUAÇÃO – EM TRAMITE INTERNO VIA PEN-SIE**

Estabelece as normas de gestão dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Maria. Esta resolução foi reformulada devido às alterações necessárias face às mudanças na Legislação Federal e necessidades de adequações internas dos programas de pós-graduação. A nova versão da resolução do regulamento geral da pós-graduação encontra-se em fase de tramitação nos órgãos competentes e, posteriormente, para análise no CEPE.

Relatório de Gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

ANEXO - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS POR UNIDADE DE ENSINO EM 2020

	EXTERNAS						INTERNAS								TOTAL		
	CNPQ				FAPERGS		ADMINISTRAÇÃO					CENTROS DE ENSINO					
	PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	PIBIC EM	PROBIC	PROBITI	JAI JOVEM	FIT APL	FIT BIT	FIT BIT JR	PEIPSM	PROIC HUSM	IC UFSM	FIPE SENIOR	FIPE JR	FIPE ARD	
CCNE	72	4	11	7	45	9	4	0	3	0	0	0	0	25	3	5	188
CCR	72	8	14	9	46	12	0	1	12	7	0	0	2	31	9	0	233
CCS	40	1	2	8	26	2	0	0	3	0	0	58	0	34	7	8	189
CCSH	35	1	0	8	21	0	6	5	0	0	0	2	2	28	8	3	119
CE	10	3	0	0	8	0	1	0	0	0	0	0	0	13	3	1	39
CT	42	1	7	1	22	8	0	8	5	1	1	2	0	19	11	4	132
CAL	10	3	0	8	8	0	2	1	0	0	1	0	0	10	7	2	52
CEFD	4	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	6	3	0	16
FRED.WEST.	15	0	3	0	7	2	0	0	3	0	0	0	0	4	9	0	43
PALMEIRA	5	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	1	23
CTISM	2	0	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	10
POLITÉC.	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	2	0	0	4	2	0	13
UDESSM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CACH.	8	1	2	0	9	1	0	0	1	0	1	0	0	4	11	6	44
CIC/PRPGP *refugiados	0	0	0	0	0	0	0	0	3*	0	0	0	0	0	0	0	3
TOTAIS	316	22	39	45	200	34	13	20	30	8	5	62	4	185	80	31	1094

